Amigo Pessoal de Jânio e Café, Mas Fora de Política

FIM DA MISSÃO JUAREZ: "SOU APENAS UM SOLDADO!"

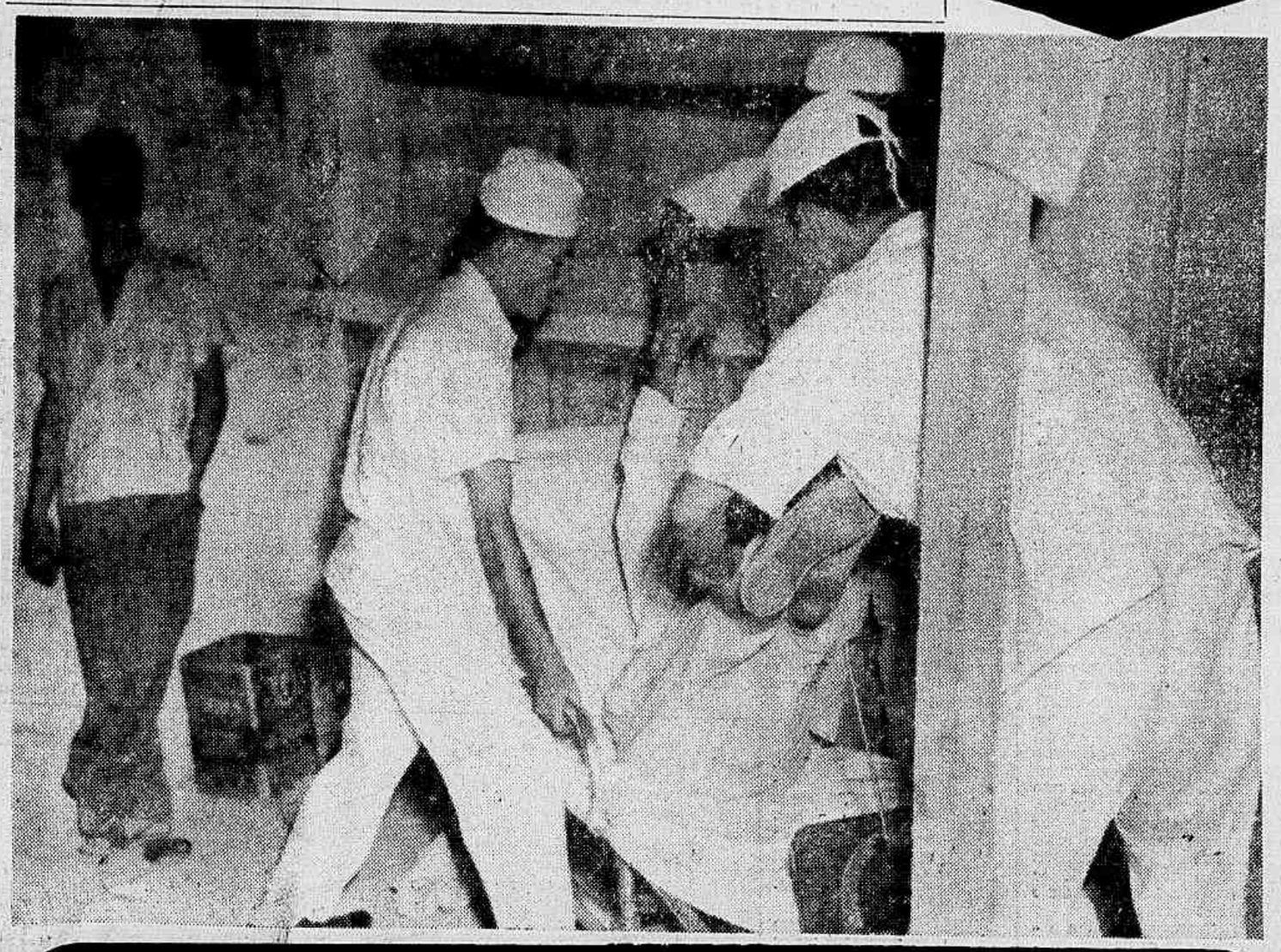
Não Fundará Nenhum Partido de Âmbito Nacional — Nada Sabe Sôbre o Clube Militar (Na 9.ª Pág.)

Encontro no Catete Entre o Presidente e Líderes do Funcionalismo:

DECIDE JK: AUMENTO COM CLASSIFICAÇÃO IMEDIATA!

S. O. S.

Reviravolta Sensacional Após o Debate Desta Manhã Entre Juscelino e Líderes da União Nacional de Servidores Públicos: Dentro de Três Dias, Novo Plano de Reclassificação Com Aumento, Cujo Teto Não Passará de Sete Bilhões de Cruzeiros — (Leia Reportagem na Nona Página Dêste Caderno)



APESAR DOS BOATOS GOLPISTAS:

"NENHUMA PRISÃO NA F.A.B.!"

Isolados e Encurralados os Dois Oficiais Indisciplinados — Jacareacanga — O Major Veloso Exercia Altas Funções Administrativas — A Espôsa do Capitão Lameirão de Nada Sabia — Deverão Responder à Justiça Militar Pela Sua Grave Insubordinação. — (Na 2.ª Página Dêste Caderno)

TIRAGEM: 82.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1956 — N. 1.429

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

PARA O PRONTO SOCORRO!

Ameaçada a Cidade Pelo Homicídio do Desmazelo — Esta é Uma Campanha Que Interessa Diretamente a Você — Problema de Vida e de Morte Para Uma Cidade Entregue à Sua Sorte — Qualquer um, Rico ou Pobre, Pode Morrer na Rua Por Falta de Assistência Imediata — O Repórter Edmar Morel Mobiliza o Povo, as Elites e a Administração Pública em Favor de Uma Campanha de Salvação Pública

Aquela criança, aquêle velho, esta senhora, o pai de família — qualquer um dêles que foi acidentado ou se sentiu subitamente mal, está vendo a vida fugir por falta de assistência suficiente a tempo e hora. Poderia ser seu filho, seu pai, sua própria mãe, você mesmo, porque ninguém está livre de ficar sem resultado, à espera de uma ambulância ou piorar numa cama de hospital por falta de um remédio que tarda ou não vem. O Hospital do Pronto Socorro é, pois, um elemento de salvação pública, que deveria ser a menina dos olhos da administração pública, com absoluta prioridade para merecer a aplicação dos impostos pagos pelo cidadão que pode ir morrendo ao abandono por não ter sido bem socorrido a tempo.

Pois bem: — o Pronto Socorro está em ruínas. Ruína de recursos, ruína de equipamento, ruína de orçamento, ruína até de ambulâncias e ruína de insuficiência de pessoal — escasso para atender ao mundo de internados da metrópole. Pondo a nu, com abundante documentário, esta situação alarmante, o repórter das cruzadas populares que é Edmar Morel, lança o seu vibrante e documentado SOS para o Pronto Socorro: Em uma série de reportagens que estarrecerão a cidade, Edmar Morel empreenderá o movimento de imediato restabelecimento das condições normais do H. P. S., para que você, sua família, seus amigos, não continuem a viver na patética insegurança de um risco de cada minuto, ameaçados de homicídio pelo desmazêlo — crime dos responsáveis pela cidade, contra a população carioca. Esta é uma reportagem, pois, de defesa coletiva mas principalmente de sua defesa pessoal, com que se abre a série das "Grandes Reportagens Populares de ULTIMA HORA". Lendo-a, na última página do segundo caderno, a partir de hoje, comentando-a e protestando com o repórter, você estará salvando-se a si próprio e livrando o seu irmão, o seu semelhante, do perigo que todos nós estamos correndo.

↑ Um famoso especialista em furto de bôlsas de mulher, conhecido como "chucreiro", já aposentado, reproduz para o repórter de ULTIMA HORA uma de suas delicadas "operações". Na primeira foto aparece sua mão de sêda, abrindo levemente o fecho, na segunda a carteira de notas já está sendo retirada da bôlsa. Logo depois, a "muamba" é passada, para um comparsa

REPÓRTER DE "ULTIMA HORA" PENETRA NO SUBMUNDO DOS PÁRIAS E REVELA:

Aba de Chapéu: Sinal de "Barra Limpa": — O Batedor de Carteiras Entra em Ação!

Como Funciona o Azeitado Mecanismo Dos Punguistas — Um Discreto Cavalheiro Fumante Avisa Quando a Polícia Chega — Nos "Contos de Vigário" há um Verdadeiro Pingue-Pongue de má-fé — Um Pequeno Dicionário do Crime — Trecho (Ininteligível) de Uma Conversa de Malandros — Principais Valhacoutos Dos Delinquentes — (Terceira e Última de Uma Série de Reportagens por SILVA JUNIOR e WALDEMAR PEREIRA — Fotos Dos Arquivos de ULTIMA HORA — Leia na 6.ª Página

Zero Hora

AMANHÃ O DISCURSO DE J-K

O discurso do Sr. Juscelino Kubitschek, marcado para hoje, foi transferido para amanhã, devendo ser transmitido para todo o país através da "Voz do Brasil", às 19,30 horas.

☆

JURISTAS BRASILEIROS EM DEFESA DE PRESOS POLÍTICOS ARGENTINOS

Círculos argentinos desta capital acabam de informar à reportagem que deverão ser contratados três grandes juristas brasileiros para a defesa de presos políticos na Argentina, onde a orientação de repressão e revanche violento contra ex-partidários de Perón vem assumindo aspectos de violação a todos os direitos internacionais de liberdade individual. Os juristas brasileiros em foco seriam os Srs. Oswaldo Aranha, San Tiago Dantas e Afonso Pena Júnior.

☆

PELOTAS: DESCEM AS ÁGUAS

Notícias do R. G. do Sul informam que tende a normalizar-se a situação de Pelotas, com a baixa do nível dos Rios São Gonçalo e Santa Bárbara. Contudo, dentro de oito dias ainda não estará restabelecido o tráfego entre a cidade gaúcha e Pôrto Alegre, bem como o fornecimento de energia elétrica. Jornais e estações de rádio ainda não estão funcionando.

Vincent Auriol, em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA, Analisa os Problemas de Nosso Tempo:

Não há Liberdade na Miséria, Nem Fraternidade Sem Justiça!

1) **Primeiro Dever Dos Países Sul-Americanos Para Preservar a Paz: Elevar o Nível de Vida Dos Seus Povos.**
2) **A França Não é Animada Por Ambições Egoístas e Avassaladoras: Sempre Respeitou a Soberania Dos Povos Com Que Trata.**
3) **França-Brasil: Prontos os Planos Para Instalação de Novas Indústrias Mecânicas Pesadas.**
4) **Estão Precisando de Publicidade os Recordes Franceses no Domínio da Técnica.**
5) **Longos Financiamentos Dos Bancos Franceses ao Brasil.**
6) **Os Partidos Antagônicos Não Ameaçam a Democracia — Regime de Livre Expressão.**
7) **Num Eleitorado de 28 Milhões, Cinco Milhões Votaram Nos Comunistas, Mas Desejam Reformas Cabíveis Nas Instituições.**
8) **Os Países Fortes Continuam a Oprimir os Fracos.**
9) **São Comandados do Exterior os Excessos da África do Norte.**
10) **Juscelino Não Precisa de Meus Conselhos: Ainda Leva a Vantagem de Ser Mais Moço.**

(Leia Texto na Sétima Página Dêste Caderno

— O individualismo excessivo que cometemos no Ocidente — disse Auriol em sua entrevista exclusiva — por excessivo se torna inumano

Deputados Fernando Ferrari e Campos Vergal

Líderes de Todos os Partidos Pela Revisão do Salário-Mínimo

Exaltada, Pelos Representantes do Povo, a Posição Assumida Por D. Helder Câmara em Defesa dos Trabalhadores — Fernando Ferrari, Líder do P.T.B.: é Tranquilizador Verificar Que o Clero Está Atento ao Problema e Pronto a Colaborar na Sua Solução — Campos Vergal, do P.S.P.: Faço Votos Que D. Helder Continue Corajosamente a Sua Luta — Outros depoimentos — (Na 8.ª Página)

Jânio x Lino: História de um Duelo de Ambições — (II)

Armistício a Prazo Fixo: Adiado Para 57 o "Vale Tudo" Paulista!

Ademar e Garcez Prepararam o Caminho Dos Novos Astros da Política Bandeirante — Jânio e Lino Já se Entenderam Muito Bem — Porque o P.S.P. Financiou e Estimulou a Campanha da "Vassoura" — Um "Terceiro" Imprevisto — Se Não Houver Rádio e Televisão Não Haverá Briga

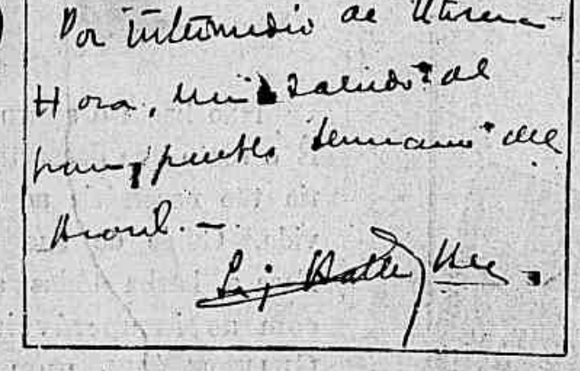
Por JOSIMAR MOREIRA
Especial Para ULTIMA HORA
(Leia na Quarta Página)

EXCLUSIVO

O PRESIDENTE BERRES, DO URUGUAI, A "ULTIMA HORA":

Repercutirá em Tôda América a Conferência de Montevidéu

Possivelmente em Maio, se Antes Não Fôr Possível — Análise e Estudo de Assuntos Políticos, Econômicos e Internacionais — "Podemos Confiar Nos Felizes Resultados Dessa Reunião", Diz em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA, o Chefe do Govêrno do Uruguai — (Por Emanuel Nery e Dalton Boechat, Correspondentes de ULTIMA HORA em Montevidéu)



"Ao grande povo irmão, do Brasil", o Presidente Berres, do próprio punho, redigiu esta mensagem portadora do seu abraço de fraternidade aos brasileiros, que é, também, o abraço dos nossos irmãos e vizinhos que êle dirige democràticamente

VIEIRA DE MELO A "ULTIMA HORA" "Com o Senado a Reclassificação. Só na Próxima Semana a Decisão da Presidência da Câmara" OUTRAS NOTÍCIAS POLÍTICAS NA QUARTA PÁGINA

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1956

VOLTA REDONDA

Lemos no "O Jornal", com o maior interêsse, o artigo do Chatô sôbre Volta Redonda. Chatô é acusado de advogar para o truste estrangeiro a entrega do petróleo nacional. Nessa batalha, realmente, êle tem empenhado o prestígio dos "Associados". Ante a pressão popular, no entanto, nada tem conseguido de substancial para a sua tese antinacionalista.

Quando lemos hoje o artigo do "condotiere" da Pedra do Sal, lembramo-nos daquela sua biografia feita pelo Gilberto Amado. O Chatô aparece ali de corpo inteiro: o homem de talento, o escritor de qualidade, e o picareta. Gilberto não diz, mas todos nós sentimos, todos nós sabemos que desgraçadamente a picaretagem sacrificou o artista. A imaginação criadora no Chatô foi desviada para coisa mais *útil*, porém menos nobre, menos ilustre. Lamentamos, sinceramente.

Mas, voltemos à vaca fria. O Chatô parece-nos, no momento, desnorteado em relação ao petróleo nacional. E tenta uma outra façanha: entregar Volta Redonda a qualquer grupo estrangeiro. Não mentimos, não caluniamos. Nesta coluna, só aparece a verdade pura e cristalina. Portanto, estamos obrigado a provar o que articulamos contra o Chatô. E eis aqui:

> "Por que não examina o govêrno federal a hipótese de, pelo menos, arrendar a um grupo nipônico, americano, alemão, belga ou holandês, que opere em têrmos baratos, a usina de Volta Redonda?"

Nisto, aliás, o Chatô não usou a imaginação. Afirma que se banha nas águas do franquismo. Não caluniamos, não mentimos. Aqui só servimos ao leitor a verdade. Eis o que diz o terrível carrapeta:

> "Também suponho que os nossos compatriotas ignoram amplamente como age o General Franco, o caudilho espanhol, através do Instituto Nacional da Indústria para obter a expansão manufatureira do país. Aquelas indústrias, que a iniciativa privada não tem coragem para fundá-las ou fomentar-lhes o desenvolvimento, o Estado disto se incumbe. Cria-as, tira-as do nada, sopra-lhes a vida. Quando elas estão já suficientemente fortes, podendo viver por conta própria, pagando dividendos, o Instituto anuncia a sua venda."

Ora, como o Juscelino andou por Madrid e o Ernani também, quem sabe lá o que poderá surgir desta piada do Chatô!... Somos um só, mas somos um patriota. Cumprimos, pois, o nosso dever chamando para o fato a atenção vigilante dos que também o forem!

ROMANTISMO

No "Diário Carioca" o Danton Jobim escreve sôbre o vôo dos dois oficiais da Aeronáutica. Nada se sabe ainda sôbre as razões do gesto extralegal, no sábado gordo, do Major Veloso e Capitão Lameirão. Mas, mesmo no escuro, o nosso velho amigo arrisca alguns comentários leves... Êle considera que "o fanatismo político, pela deformação da mentalidade de alguns militares, foi por certo o único responsável por um gravíssimo ato de indisciplina". E cita a favor dessa tese o manifesto publicado ontem na "Tribuna da Imprensa".

Na batata! O Major Veloso é figura de proa do antigo gabinete do Eduardo Gomes. Influi ativamente, politicamente sôbre um grupo de colegas. E o próprio Dantou adianta:

> "Parece evidente que os dois oficiais aviadores quiseram desmoralizar as autoridades atuais da Aeronáutica, provocando ao mesmo tempo, com o fato consumado de sua grave falta, uma espécie de reação em cadeia dos descontentamentos que devem lavrar ainda em certos setores, pela solução normal e pacífica que teve o caso político-militar. Assim esperavam êles que muitos de seus colegas os acompanhassem, no seu gesto de desobediência, criando uma situação de desprestígio insanável para o Ministro Alves Sêco e a alta administração aero-militar".

Assovera o Danton Jobim que isso não se verificou felizmente, pois, ao que se soube, pela imprensa golpista, somente "os índios de Jacareacanga estavam "solidários" com o Major Veloso". E registra eufórico nossa amizade:

> "Pelo visto foram as únicas adesões com que contou a "rebelião" que se apossara, na imaginação de alguns jornais, da "base internacional de Cachimbo".

Não cometeremos o lugar-comum de lamentar o episódio que, pelo seu romantismo, nos parece até divertido. Mas achamos que o Ministério da Aeronáutica deve esclarecer o público, com rigorosa autenticidade, sôbre o gesto destemperado dos dois oficiais. Inclusive explicar por que o Major Veloso se achava impedido de voar para a região onde, de fato, exercia atividade funcional!... Já é tempo do Alves Sêco começar a ser Ministro!

DEMOCRACIA

O "Jornal do Brasil" registra a suspensão do sítio com êste comentário ajuizado:

> "O govêrno, sem sítio, procurará maior apoio na opinião pública, que constitui a grande fôrça, a única insubstituível dentro do regime democrático".

Perfeito, Leal Guimarães! É como você diz: "o povo já não precisa ter medo do poder, nem êste tem medo do povo".

A democracia não é apenas o sufrágio universal. De acôrdo? É preciso que, após o sufrágio, a opinião pública continue a influir sôbre os atos do govêrno. É por isso que consideramos anti-democrático a limitação de partidos. Essa história de dois grandes partidos que se revezam no poder e na oposição, à maneira americana, perdeu o seu antigo conteúdo democrático!

Ainda hoje o "Correio da Manhã" chama a atenção para o perigo dos atuais grandes partidos. "Perigosos — acentua — são os grandes partidos neo-fascistas". Sim, Leal Guimarães! Você tem razão, quando escreve, sob as vistas do mestre Aníbal Freire, para o Juscelino ler:

> "Enquanto o govêrno permanecer como tutor da legalidade, não terá que temer a ação escancarada ou escondida dos que se fizeram felizes coordenadores de sublevações. A opinião pública conhece os seus planos e já não se ilude com os seus propósitos e saberá formar um acero em tôrno à Nação, protegendo-a dos incêndios que tentarem atear, por ambição, por ódio, por prevenções, recalques e ressentimentos partidários.
>
> A suspensão do sítio coloca o govêrno em íntima ligação com a opinião popular, que irá representar o papel relevantíssimo na continuidade administrativa".

Vamos ver se o Juscelino assimila a sua tão oportuna e tão clara lição de democracia moderna, Leal Guimarães. E fiquemos por aqui.

O. M.

REBELIÃO NO MANICÔMIO

No Manicômio Judiciário de Niterói, situado na Rua São João, junto ao edifício da Detenção, os criminosos de morte: Geraldo Gomes Meirelles; Alaor Meirelles e Orlando Amaro da Silva, que se acham recolhidos, em observação, ontem, às últimas horas da noite, armados de paus, agrediram os enfermeiros: Joaquim Padilha Garcia e Armando Aquino Leite, tentando fugir, em seguida.

Outros dementes ali internados tomaram parte na tentativa de rebelião, porém, o Diretor do estabelecimento, com o auxílio de gases lacrimogênios, conseguiu dominar os elementos que tentaram a fuga.

APESAR DOS BOATOS GOLPISTAS:

"NENHUMA PRISÃO NA FAB!"

Isolados e Encurralados os Dois Oficiais Indisciplinados — Entregar-se às Autoridades Superiores ou Fugir Para a Bolívia, Única Saída Aérea de Jacaré-Acanga — O Major Veloso Exercia Altas Funções Administrativas — A Espôsa do Capitão Lameirão de Nada Sabia — Deverão Responder à Justiça Militar Pela Sua Grave Insubordinação

Sedenta de escândalos e ansiosa por intranquilizar a Nação a imprensa golpista tudo fêz para transformar a fuga de dois indisciplinados oficiais da FAB em início de grave rebelião contra o govêrno e as instituições. Passados os primeiros momentos da confusão, veio a público finalmente a verdade proclamada pelo próprio Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Alves Sêco e oficiais de seu gabinete, e que não passa de uma aventura digna de colegiais levada a efeito por dois oficiais que menosprezaram os seus deveres militares e os regulamentos da fôrça armada que integram.

COMO REALIZARAM A FUGA

Sábado pela manhã o Major Haroldo Veloso e o Capitão José Lameirão dirigiram-se para o Campo dos Afonsos, levando um plano de vôo forjado, com o qual esperavam ludibriar a boa-fé de um colega que se encontrava de serviço e retirar o avião que lhes serviria para a aventura nas selvas. O Oficial de Dia desconfiou da autenticidade do documento mas teve o cano da arma do major apontado em sua direção. Sem poder reagir, assistiu constrangido seus colegas prepararem o aparelho para a fuga, o que se concretizou minutos depois.

Levado o fato ao conhecimento do Ministro Alves Sêco, êste tomou tôdas as providências para deter os indisciplinados na primeira base em que o avião roubado aterrasse. Isso porém não foi possível porque a ordem ministerial chegou atrasada no campo em que os dois oficiais aterrissaram para o reabastecimento, na cidade mineira de Uberlândia. Desse ponto partiu o avião para Aragarças e desta cidade para o campo de emergência de Cachimbo, no Brasil Central. Ali foram os fugitivos localizados pelas autoridades da FAB. Do comandante do avião que perseguiu os fugitivos foi lançada à terra uma ordem para que êles desimpedissem o campo. Atenderam, mas imediatamente levantaram vôo para aterrissa rem Jacaré-acanga, no alto Tapajós, onde ainda se encontram. Êste último campo foi impedido por tambores de gasolina e troncos de árvore, impossibilitando a descida de qualquer avião.

Jacaré-acanga, localizada em Mato Grosso, dispõe de um campo de emergência para aviões comerciais. Militarmente não tem nenhuma significação. O campo está guardado por um sargento, um cabo e diversos civis que trabalham nas suas obras.

Sabe-se, ainda, que os fugitivos dispõem naquele local, que é de difícil acesso por terra, de víveres para dois meses. Isso vem desmentir uma das versões da imprensa golpista, dando a aventura dos pilotos como em represália a falta de abastecimento daquele campo de pouso.

Podem Seguir Para a Bolívia

Um oficial da FAB, conhecedor daquela zona, informou a reportagem de ULTIMA HORA ser possível a fuga dos seus colegas para a Bolívia. Há um campo no pôrto de Sucre, naquele país, o mais próximo de Jacaré-acanga. Será uma viagem arriscada face à distância a ser coberta sem reabastecimento. Para o campo de Cachimbo, no Brasil Central, foram diversos aviões das bases de Fortaleza e Belém.

Não há nenhuma possibilidade de os fugitivos abandonarem Jacaré-acanga por terra. Trata-se de uma região perdida no coração das selvas, infestada de índios que nenhum contato tiveram ainda com a civilização e de feras.

"Ali, disse o nosso informante, êles estão encurralados. Só poderão sair de avião".

Serão Punidos Severamente

A reportagem de ULTIMA HORA apurou junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica que o Major Veloso e o Capitão Lameirão serão punidos severamente. Transgrediram êles não apenas o Regulamento Disciplinar da Aeronáutica, mas também o Código Penal Militar. O roubo do avião, de munições e abastecimento sob ameaça de revólver ao oficial de dia do Campo dos Afonsos, constitui crime militar. As penas previstas para casos semelhantes variam da prisão por dois ou mais anos até à expulsão das fileiras.

Por outro lado o Ministro não estabeleceu nenhuma condição nem prazo para a rendição dos fugitivos.

A FAB Não Estêve de Prontidão

Para dar relêvo à fuga dos oficiais a imprensa golpista informou ter a F.A.B. entrado de "prontidão rigorosa". Podemos informar com absoluta segurança, que a Aeronáutica não estêve de prontidão um minuto sequer nestes últimos dias. A fuga dos oficiais é tida pelos seus companheiros como uma aventura infantil, indigna de homens que têm a responsabilidade da patente de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira.

Nenhuma Prisão

O Coronel Othelo Ferraz, Chefe do Serviço de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica, informou à nossa reportagem não ter se registrado nenhuma prisão na FAB em consequência da fuga dos oficiais. As notícias que contrariam essas informações, veiculadas por jornais defensores da baderna, visam apenas alcançar objetivos impatrióticos e inconfessáveis.

O Motivo da Fuga

Uma das versões sôbre a fuga do Major Veloso e seu colega Capitão Lameirão, diz respeito a um movimento subterrâneo na FAB, com ramificações nos Estados, ao qual os dois oficiais estariam servindo. Como fracassou êles tiveram de fugir. Essa versão é porém desmentida pelo vabinete do titular da pasta que dispõe de excelente serviço de informações em todo o país.

Nota Oficial do Ministro

O gabinete do Ministro da Aeronáutica distribuiu ontem à tarde nota oficial à imprensa, desmentindo o noticiário divulgado pelos jornais golpistas, que tudo fizeram para transformar a fuga de dois oficiais indisciplinados em ameaça de levante na FAB.

Os Índios São Legalistas

Procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, o diretor do Serviço de Proteção aos Índios, sr. Mota Cabral, declarou que na hipótese de terem os aviadores aterrado no campo de emergência de Cachimbo, não tinham êles nenhuma possibilidade de entrar em contato com os índios, pois a tribo mais próxima daquele local está localizada à mais de 400 quilômetros, do campo de pouso Major Vasconcelos.

Com isso fica desmentida a notícia veiculada por um vespertino, de que as tribos daquela região estariam solidárias com os fugitivos.

Seria muito mais cômodo para os indígenas, caso entendessem de política, serem legalistas...

A Espôsa do Capitão Nada Sabia

A sra. Maria da Glória Lameirão, espôsa do cap. José Lameirão, residente à rua Intend. Menezes, 160, na B. do Mato, só veio a saber da fuga do marido pelo noticiário dos jornais. Êle saiu de casa sexta-feira, dizendo que ia trabalhar, pois tinha necessidade de fazer vistoria em vários aviões. Não conhece também a sra. Maria da Glória Lameirão as ligações do capitão com o major Haroldo, pois seu marido não lhe fala nunca de assuntos de serviço. Era hábito do capitão, porem, participar à sua espôsa com antecedência qualquer viagem que realizasse.

O capitão Lameirão tem duas filhas: Maria Celina e Angela Maria, respectivamente de 4 e 6 anos de idade.

ENCARGOS DOS OFICIAIS FUGITIVOS

A sensação causada pela fuga, ainda inexplicada, dos dois oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, mais se justifica pela natureza da atividade que em sua corporação exerciam o Major Veloso e o Capitão Lameirão.

O segundo era, conforme é do conhecimento geral na FAB, oficial que privava do Gabinete do antigo titular da pasta, Brigadeiro Eduardo Gomes, a quem o ligam relações de longo convívio.

Quanto ao segundo, a surprêsa de sua inopinada viagem assume aspecto mais grave, já que o Major Veloso, além de suas funções especificamente militares e em função de seu exercício, assumiu o encargo de graves e vultosas responsabilidades administrativas. Não há dúvida, entretanto, que se nas suas funções militares pode ser facilmente substituído, já o mesmo não ocorre quanto às outras responsabilidades, que são de caráter pessoal e das quais será chamado quando do seu regresso, e prestar as necessárias contas.

Os empreendimentos que lhe foram confiados na região de Cachimbo levavam o Major Veloso à aplicação de grandes verbas, cuja contabilização depende em grande parte de suas próprias instruções e esclarecimentos.

EPAMINONDAS: VOLTA AO 24 DE AGÔSTO

Procurado pela reportagem, a fim de que se manifestasse sôbre a fuga dos aviadores Aroldo Coimbra Veloso e José Alves Lameirão, o Brigadeiro Epaminondas dos Santos, último Ministro da Aeronáutica de Getúlio Vargas, disse que cabia ao atual ministro, Brigadeiro Alves Sêco, um pronunciamento esclarecedor.

Contudo, instado pelo repórter, declarou que "graves acontecimentos começam a envolver o Brasil neste limiar de seu novo govêrno". E acrescentou: "Estamos caminhando para os dias de agôsto de 1954. Os acontecimentos estão se repetindo com os mesmos homens e os mesmos fatos".

O Brigadeiro Epaminondas dos Santos recusou-se a esclarecer suas palavras, nada mais dizendo.

Reunido o Conselho de Desenvolvimento

Está reunido desde às 9 horas da manhã de hoje o Conselho de Desenvolvimento Econômico, sob a presidência do Sr. Lucas Lopes. Até a hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição o Conselho continuava reunido, com a presença dos Ministros de Estado e os Chefes das Casas Civil e Militar do Catete.

APREENSÃO DE LOTAÇÕES!

No momento em que encerravamos os trabalhos da presente edição de ULTIMA HORA, o Diretor do Departamento de Concessão da Prefeitura mandava apreender os lotações que fazem o transporte de passageiros para a Zona Sul, indiscriminadamente. Os carros estão sendo apreendidos tão logo chegam aos terminais (Estrada de Ferro e Leblon) e levados para o Maracanã. A ordem foi dada não se sabe a que pretexto. Os próprios funcionários encarregados de executá-la não puderam informar aos surpresos motoristas que se viram de um momento para outro prejudicados em seu trabalho normal. A resposta dos funcionários está sendo sempre a mesma:

— E' ordem do novo diretor!

Falecimento de Noronha Santos

Faleceu, em sua residência em Niterói, o antigo jornalista fluminense Antonio Noronha Santos. O extinto, que fôra secretário do jornal "O Estado", ao tempo de seu fundador, Mário Alves, era conhecido intelectual. Membro da Academia Fluminense de Letras, o extinto, que pertencia ao quadro do funcionalismo público do Estado do Rio, vinha exercendo as funções de diretor da Biblioteca Pública do Estado. Aos funerais de Noronha Santos, que foram custeados pelo Govêrno, fizeram-se representar o Governador Miguel Couto Filho, por seu ajudante de ordens Capitão Sebastião Amarante da Silva, e o sr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno, pelo senhor Heitor Mata.

CAIXA
Sou um ativo bancário
Campeão da Simpatia!
Já me sinto milionário...
de bom humor e alegria!
A Razão do meu sucesso?
"Está na Cara"
Faço a barba todo dia
com
Gillette AZUL...
Não basta o apuro no trajar. É o rosto que desperta a simpatia tão necessária ao sucesso na vida. Cuide de sua aparência! Faça a barba tôdas as manhãs com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija a *marca* "GILLETTE".
Gillette BLUE BLADE
LA-069

Obesidade

Muitas vezes a obesidade é proveniente do acúmulo de resíduos e de toxinas nos intestinos, provocando males gerais e, especialmente, a gordura deselegante e denunciadora de má saúde. Combata, antes de tudo, a prisão de ventre, libertando o organismo de tôdas as sobrecargas de matérias tóxicas. Os Sais Kruschen à base dos 6 mais importantes sais minerais, agem rápidamente, estimulando o fígado, os rins e os intestinos, restabelecendo a normalidade de suas funções. Tome tôdas as manhãs Sais Kruschen em jejum, e logo tirá um novo bem-estar no organismo.

Sais Kruschen

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

● A ARTE DE CONSERVAR-SE SEMPRE...

● A BAKER DÁ ADEUS A RIBALTA

1 Está causando sensação nos meios cinematográficos de todo o mundo, a notícia da prisão do cineasta espanhol Juan Antonio Bardem, famoso autor de "Bienvenido, Mr. Marshall" (premiado internacionalmente). Se não nos falha a memória, é esta a primeira vez em que um homem de cinema é encarcerado quando em pleno exercício de sua profissão. Bardem filmava uma sequência de "Calle Mayor", nos arredores de Valladolid, quando a polícia franquista o pegou, supostamente por ter apoiado os estudantes antifalangistas nos recentes distúrbios de Madri.

Os primeiros cineastas a se manifestarem contra a arbitrariedade foram os franceses, que, em mensagem ao govêrno espanhol, pediram sejam concedidas ao diretor tôdas as garantias jurídicas "tradicionais em um país livre". Dentre outros, assinaram a mensagem os diretores Claude Autant-Lara, Jacques Becker (norte-americano agora radicado na França), André Cayatte, Henri Georges Clouzot, Jean Cocteau, Jules Dassin e Henri Decoin.

■

2 *Vários deputados do PSD estão surpresos com a facilidade que tem o Coronel Paulo Tôrres para se adaptar nas mais diversas situações políticas. Nomeado pelo Presidente Vargas para a Chefia de Polícia, na fase aguda dos acontecimentos que precederam o 24 de agôsto, acabou logo depois nomeado pelo Sr. Café Filho para o Govêrno do Território do Acre. Caiu Café, subiu Nereu e o Coronel Paulo Tôrres não tomou conhecimento da mudança política (radical) no país. Juscelino tomou posse há 15 dias. Mas até agora o Governador do Acre não pediu demissão.*

Dizem os pessedistas que os sucessos do Coronel são devidos aos conselho que êle recebe do irmão mais jovem, o deputado Alberto Tôrres...

■

3 Entre os turistas norte-americanos que pelo Rio transitaram pelo navio "Brazil", durante os dias de Carnaval, encontravam-se o embaixador americano no Uruguai e Sra. McIntosh. O embaixador e espôsa estavam de férias, nos Estados Unidos, e regressavam a Montevidéu, pelo barco da Frota da Boa Vizinhança.

E como aqui se encontravam na segunda-feira de Carnaval, o embaixador e espôsa foram assistir, com os outros turistas do "Brazil", ao Baile de Gala do Municipal. E na festa permaneceram até às 3 horas da madrugada.

■

4 O nosso prezado amigo e companheiro Artur Bernstein, que anda lá pela Europa (iniciará uma série de correspondências para ULTIMA HORA) manda-nos dizer que Josephine Baker, a extraordinária e inesgotável artista, iniciará sua última temporada dia 27, no Teatro Olympia de Paris. Esta derradeira apresentação em público de Josephine Baker, terá seu final dia 10 de abril. No último dia, haverá espetáculo de gala em benefício da Associação de Imprensa da França.

Todos os grandes astros e estrêlas da música francêsa estarão presentes a esta homenagem à "la Baker". Após o número final, os artistas subirão ao palco do Olympia e cantarão as músicas que fizeram famosa Josephine Baker. Após êste espetáculo, a cantora negra americana há muitos anos radicada em Paris, retirar-se-á à sua casa, para dedicar-se exclusivamente a seus 16 filhos adotivos, todos êles negros, recolhidos em tôdas as partes do mundo por onde passou a estrêla.

5 Ainda é o Bernstein (Artur) que, na sua carta, informa-nos: que, em Bruxelas, é tido mesmo como coisa certa que o Capitão Peter Townsend, o grande amor renunciado pela Princesa Margaret Rose da Inglaterra, logo após terminar o seu tempo de serviço como Adido Aeronáutico na Embaixada Britânica na Bélgica, abandonará a RAF e ficará como chefe de uma "caudelaria" de um amigo, M. Mc Lane, em Bruxelas mesmo.

E' que o Capitão não deseja mais voltar à Inglaterra.

■

6 *Pelo barco norte-americano "Brazil", chegou ao Rio, nos dias de Carnaval, o novo Embaixador da Índia no Brasil, Sr. Nedyan Raghaven, em companhia da espôsa.*

■

7 E a bordo do "Augustus" segue (hoje) para Gênova, em companhia da espôsa, o Sr. Angelo da Silva Neves, que vai assumir as funções de Cônsul-Geral do Brasil naquela cidade italiana.

■

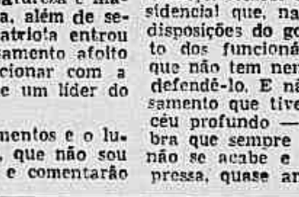
8 Toma posse hoje, às 17 horas, no Gabinete do Ministro da Educação, o novo diretor da Rádio Ministério de Educação e Cultura, Sr. Celso Teixeira Brant.

O Sr. Celso Brant é livre docente da cadeira de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. Natural de Diamantina (terra de Juscelino). Foi secretário particular do ex-governador Clóvis Salgado (Minas) e diretor da Rádio Inconfidência. E' diretor da revista "Acaiaca", de B. Horizonte e redator do "Estado de Minas". Publicou algumas obras (poesia, Direito, etc.).

Diamantina continua a solidificar mais e mais a sua posição nesta mui leal e hospitaleira cidade de São Sebastião.

■

9 Enquanto isso o diretor da Rádio Ministério da Educação substituído, Sr. Fernando Tude de Souza, das Escolas de Jornalismo da Universidade do Brasil e da Universidade Católica do Rio de Janeiro, foi escolhido para representar o Brasil na conferência que se reunirá de 9 a 13 de abril próximo na sede da UNESCO, para discutir os problemas da formação profissional de jornalistas. Do certame, convocado pelo diretor geral da UNESCO, Dr. Junther H Evan, participarão cêrca de trinta diretores de escolas e estabelecimentos dedicados à formação de jornalistas, produtores de noticiário para o cinema, o rádio e a televisão.



Hoje, dia 16 de fevereiro de 1956, ao ex-presidente Vincente Auriol, da República Francesa, que passando em nosso país ignorado pelos socialistas brasileiros, concede a ULTIMA HORA entrevista exclusiva de repercussão internacional na qual define a posição da França em face dos mais importantes problemas mundiais.

RETRATO sem Retoque

Adalgiso Nery

AS RAZÕES DOS COVARDES

Não somos contra o aumento dos militares nem contra o aumento do salário-mínimo, uma vez que o custo da vida se tornou insuportável e diante da experiência do passado, o govêrno não tomou nenhuma providência para evitar a degringolada que assistimos.

Mas por que aumentar os militares a tôda velocidade e o salário-mínimo também com a devida pressa, e deixar o funcionário civil morrendo à míngua? Disse o líder do govêrno, Vieira de Mello, que não é possível tal medida de justiça pela ausência total de dinheiro nos cofres da Nação. Muito bem seu líder mas, a sua "coragem de falar a verdade" chegou bastante atrasada. A coragem devia ter vindo quando debatiam o aumento dos militares. Isso sim era ser destemido. Essa que você inventou na tribuna apesar da sua luminosa inteligência e dos seus dons oratórios, não deu nenhum colorido autêntico da verdade.

Isso, na nossa maneira de entender chama-se covardia moral inominável. A Nação não comporta acréscimos de despesas então, vamos todos sem escapar um, fazer novos e dolorosos sacrifícios. Quando o mal é geral não há lugar para revoltas e nem lugar para a presença de injustiça, mas, achar que o militar deve ser melhorado, que o operário deve ter os salários dobrados e negar ao funcionário civil a reestruturação e a melhoria dos seus vencimentos, descobrindo à última hora que os cofres do País não comportam essa equidade, nos parece um desaforo para não dizer coisa pior.

Por acaso o feijão, o pão, a carne, o café e os medicamentos para os militares, são mais caros do que para o barnabé? Não. Muito pelo contrário. Sabemos das múltiplas facilidades e do baixo preço de aquisição dessas coisas imprescindíveis quando o consumidor é um brasileiro que veste farda. Além do mais tem êles 60% sôbre os vencimentos. Não discuto essas vantagens mas têm. Tudo para êles é mais fácil, mais rápido e mais barato. E por que? Pelos canhões?

Foi êsse, para o Vieira de Mello, o argumento preponderante para concordar com o aumento? No nosso entender, essa razão só funciona para os medrosos. A justiça é coisa muito mais poderosa do que qualquer canhão. Tão forte mesmo que um homem morrendo diante dêsse argumento mortífero, a sua vida, diante de uma desassombrada atitude, permanece intata no tempo. Aumentar o salário-mínimo também é da conveniência do govêrno porque o operário tem uma espécie de canhão que é a greve.

Pois se eu fôsse funcionário público ganhando 2.800,00 cruzeiros, depois de 34 anos de serviço, com uma fôlha funcional decente, não deixava de comparecer à repartição um dia mas não movia um lápis. Mesmo que o chefe da seção mandasse dar andamento ao expediente, eu sem dizer uma palavra e talvez até com um sorriso prestimoso, enfunava os papéis, gastava o tempo tomando café, espiando na janela o movimento da rua, remexendo inutilmente a minha gaveta mas, do meu esfôrço não saía nenhum de eficiência. Queria ver se todo barnabé agisse assim, se o País não parava!

Que se danasse o chefe, o ministro, o líder e o Presidente! Quando Getúlio Vargas falou em salário-mínimo, o mundo desabou! Não houve político ou técnico em finanças que não se encarapitasse nas tribunas e nos manchetes dos jornais para condenar a idéia. O Jango por causa do salário-mínimo sofreu mais do que passageiro da Central até ser demitido sob as mais incontroladas descompusturas gerais. Então agora os militares são aumentados, o salários dos operários será dobrado com o beneplácito de todos, sem discursos nas tribunas da Câmara, sem manchetes na imprensa, sem manifestos de coronéis e tudo está certíssimo? As defesas aos cofres da Nação são apenas reservadas em se tratando do barnabé?

Muito nos admira o Vieira de Mello prestar-se a êsse papel mellano! E muito mais nos admira o Juscelino mandar interceptar essa velha aspiração da classe quando uma das suas promessas de candidato era a da reestruturação como medida de justiça. Isso, com apenas 18 dias de govêrno! Imaginemos o que vem por aí de negações e falta de cumprimento à palavra pronunciada em praça pública em entrevistas e etc! Isso, depois da orgia de nomeações ridículas para a rede de imprensa particular no Catete depois de nomear para cada função no Itália, quatro amigos percebendo cada gratificações especiais fora as vantagens especialíssimas que as oportunidades do cuteteano oferece sem esforços! O que vem de cima. Quanto mais de cima maiores sacrifícios devem se impor os homens de govêrno para que a autoridade moral lhes assegure a obediência cooperativa do povo.

Êsse Vieira de Mello devia vestir um colete e durante o resto da vida não mostrar a face nem emitir nem mais uma palavra na Câmara dos Deputados. Está êle tão dono da bola que resolveu dar ordens ao Senado como se líder do govêrno fôsse suplente de Deus. Vergonha, desafôro e imprudência. O Juscelino prometeu a reestruturação ao funcionalismo civil. Não tem nenhuma escapatória desde que consentiu no aumento dos militares e vai concordar com a duplicação do salário-mínimo. Não adianta mandar recadinhos pelo seu líder. Todos sabemos que o Vieirinha não lá tão por si com aquêle tom patético se o Juscelino não lhe ensinasse a conversa. Mas êsse tempo já passou seu Vieira de Mello. A realidade é muito outra. A fome, a miséria e a humilhação lecionam atitudes e fazem aparecer fôrças onde só havia indiferença e debilidade.

Muito feia, muito deprimente e muito desencorajadora essa declaração do líder anunciando oficialmente que diante dos fundos vazios dos cofres públicos "é preciso ter coragem de dizer a verdade". Coragem para dizer a verdade temos nós que não somos figuras de coisa alguma nem somos aspirantes de espécie nenhuma. Isso pode ser coragem na Bahia ou em Diamantina, mas aqui na Capital, é apenas covardia e da mais refinada.

O PRESIDENTE BERRES, DO URUGUAI, A "ULTIMA HORA":

REPERCUTIRÁ EM TÔDA AMÉRICA A CONFERÊNCIA DE MONTEVIDÉU

Possivelmente em Maio, se Antes Não Fôr Possível — Análise e Estudo de Assuntos Políticos, Econômicos e Internacionais — "Podemos Confiar Nos Felizes Resultados Dessa Reunião", Diz em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA, o Chefe do Govêrno do Uruguai

Por MANUEL NERY e DALTON BOECHA,
Correspondentes Especiais em Montevidéu

O grande acontecimento internacional dêste trimestre, será, sem dúvida, o próximo encontro, em Montevidéu, dos Presidentes do Brasil, Uruguai e Argentina, numa conferência convocada pelo govêrno uruguaio. Os primeiros passos já foram dados pelas Chancelarias dos países participantes, que vêm mantendo contatos nessa primeira fase da organização do temário a ser discutido.

O Presidente Juscelino Kubitschek, já aceitou o convite tendo determinado providências para que as sugestões a serem apresentadas pelo Brasil estejam catalogadas quando da próxima reunião preparatória, entre os embaixadores do nosso país naquelas nações amigas e os chanceleres das mesmas.

Tendo em vista o alto interêsse despertado na opinião pública, desde que se anunciou a breve realização do encontro dos três presidentes, ULTIMA HORA conseguiu obter, com exclusividade, uma entrevista do Chefe do Govêrno do Uruguai. Em suas declarações, o Presidente Berres confirma a próxima reunião de Montevidéu, deixando transparecer o seu otimismo com relação aos magníficos resultados da Conferência.

Na oportunidade, o Presidente Berres, de próprio punho, redigiu uma saudação "ao grande povo irmão do Brasil", cujo fac-símile estamos reproduzindo.

Possivelmente em Maio, em Montevidéu

"Não se pode falar ainda em data, — declarou inicialmente o Presidente Berres, respondendo a uma pergunta sôbre local e data da próxima reunião dos três presidentes sul-americanos — mas temos o maior interêsse em que a conferência possa realizar-se, no máximo, em maio vindouro. O local da reunião está desde logo escolhido: Montevidéu. Será para nós do maior interêsse e uma grande honra receber aqui o Presidente Kubitschek".

Sugestões em Todos os Setores

— "O temário da próxima conferência dos três presidentes, — adianta o Presidente Berres — será organizado pelas chancelarias dos três países participantes. Haverá, necessàriamente, sugestões em todos os setores, sôbre temas que sejam considerados de interêsse".

PROBLEMAS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

— "Terão repercussão em tôda a América os problemas políticos, econômicos e internacionais a serem tratados na conferência de Montevidéu. Já vem, aliás, obtendo repercussão, no continente, a notícia da próxima realização dêsse encontro entre os Presidentes do Brasil, Argentina e Uruguai. E' justo, pois confiar nos felizes resultados que para tôda a América, poderá ter esta reunião" concluiu o Presidente Luiz Berres.

HOJE, NA REUNIÃO DAS 17 HORAS, NO GUANABARA:

Início Das Modificações no Secretariado da Prefeitura

Empresta-se grande importância à reunião das 17 horas de hoje, no Guanabara, entre o Prefeito Sá Lessa e os seus auxiliares imediatos. Não será apenas, como foi noticiado há dias, um encontro para troca de idéias e assentamento de pontos básicos visando a Mensagem que o Prefeito enviará à Câmara Municipal, quando do início da próxima sessão legislativa, isto é, a 15 de março vindouro. Tem-se como certo que não só os Secretários-Gerais como os dirigentes das autarquias, mais uma vez, colocarão nas mãos do Prefeito os seus cargos, a fim de que o Sr. Sá Lessa possa atender às injunções políticas, as quais não são pequenas e que vêm sendo assunto de porta-vozes, autorizados ou não, dos setores político-administrativos da Cidade.

Comparecimento

Além do Prefeito que a presidirá, a reunião de hoje contará com o comparecimento dos Secretários Gerais de Agricultura, Saúde, Educação, Finanças, Interior, Administreção e Viação, do Chefe do Gabinete do Prefeito, do Procurador Geral, do Presidente do Banco da Prefeitura, dos Diretores do Montepio, do Departamento de Estradas de Rodagem dos superintendentes da ADEM e dos Transportes.

Não existe, essa é a verdade, entre os comentários ligados às modificações do Secretariado Geral, um critério de unidade. Há, não só os que admitem uma transformação geral, como os mais sensatos, que consideram estar o Sr. Sá Lessa disposto a ceder às correntes políticas alguns dêsses postos-chaves, resguardando outros para elementos de sua inteira confiança. Nessa última chave ficariam as Secretarias de Finanças, Viação e Administração e a Chefia do Gabinete. Nesses quatro setores, argumenta-se que continuam seguros nos postos o Secretário de Finanças, Romero Estellita e o Chefe do Gabinete, Nelson de Azevedo Branco.

Deslocamento

Sabia-se, ontem que haveria um deslocamento entre a Secretaria de Administração e a Procuradoria Geral. Esta função deixaria de ser exercida pelo Sr. Lino Sá Pereira, que se integraria definitivamente na Presidência da Comissão do Metrô e seria nomeado Procurador Geral o Sr. José Emídio de Oliveira, atual Secretário de Administração. Esta fórmula, ao que auscultamos em várias correntes, não será do agrado do funcionalismo, o qual tem tido no Sr. José Emídio um Secretário atencioso, humano, discreto, sem rasgos de demagogia barata, interessado nos mais angustiosos problemas da numerosa classe.

Mudanças

Outras mudanças estão sendo previstas, entre elas, a dos secretários de Agricultura, Educação, Saúde e Administração. Quanto à Agricultura corre que o pôsto continuará com o PR, que apontará substituto para o Sr. Amandino de Carvalho, sendo o nome mais em foco, o Sr. Hélio Walcacer. A Educação ficaria com o PTB, na pessoa do Sr. Roberto Acioli, que já ocupou o cargo, no govêrno Dulcídio Cardoso, e com a Saúde seria contemplado o PSD, na pessoa do Sr. Alvaro Dias, que também, já ocupou o pôsto. Fala-se, também, na substituição do Secretário de Viação por outro engenheiro da Prefeitura, sem nome fixado ainda, mas que algumas correntes admitem ser o Sr. Mário Cabral.

Quanto aos dirigentes de autarquias, os quais constituem a segunda linha da alta administração Municipal, até o momento nada transpirou em matéria de nomes. Aguardemos, entretanto, os resultados da reunião de hoje, pelos quais, certamente, teremos aclarados todos os caminhos nesse importante problema. Ou, talvez, êsses caminhos, fiquem ainda mais escuros...

Metrô

Ainda sôbre reuniões, haverá uma hoje, antes da que já comentamos, (16 horas) também no Palácio Guanabara. Trata-se da nova Comissão de Metrô, que, sob a presidência do Sr. Lino Sá Pereira, reunir-se-á, hoje, pela primeira vez. Nesse primeiro contato, os novos responsáveis pelo Metrô, traçarão as normas de trabalho, visando solucionar, definitivamente, o assunto.

Horistas

Os horistas do Departamento de Limpeza Urbana vão receber, amanhã, das 11.30 às 15 horas, à Rua da Alfândega, 42, os seus vencimentos de dezembro de 1955. O mês de novembro será pago nos primeiros dias de março p., vindouro.

CALÇAMENTO

Despachando com o Secretário de Viação, o Prefeito Sá Lessa autorizou abertura de concorrência para calçamento das seguintes ruas: Teixeira Santos, Jarina, João Daniel, Siriri, Zeferino Costa, Maria Lopes, Sadock Sá, Cisplatina, Alice Freitas, Agrário de Menezes, Antonio de Sá, Anhembi, Marquês de Queluz e Carioca. Essas ruas estão situadas no 10.º Distrito de Obras.

Diário do CATETE

A BATALHA DO AUMENTO MOBILIZA O CATETE

A luta pelo aumento de vencimentos do funcionalismo civil e a aprovação do Plano de Classificação dominou quase totalmente as atividades do Presidente da República no dia de ontem, uma quarta-feira de cinzas que, a despeito do silêncio dos corredores palacianos, mereceu um recomêço em ritmo acelerado da rotina administrativa no Palácio do Catete, após os dias de carnaval.

E depois de permanecermos quase todo o dia, acompanhando de perto as atividades no Catete, podemos confirmar inteiramente a notícia dada ontem em primeira mão, segundo a qual o Chefe do Govêrno está comandando pessoalmente a batalha pelo aumento e que nas próximas horas dará a sua palavra definitiva sôbre o assunto.

Além das reuniões que mantove com seus assessores examinando o Plano de Classificação — sobretudo os aspectos financeiros da operação, o sr. Juscelino Kubitschek conferenciou com o Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin, com o diretor geral do DASP, sr. Guilherme Aredão — que ficou ontem no Catete tôda a tarde e parte da noite — e com os líderes parlamentares mais ligados à questão. A impressão recolhida pelo repórter pode ser resumida nos seguintes têrmos:

1) Tôda a questão gira basicamente na fixação do "quantum" para a cobertura financeira do aumento (o teto seria de 5 bilhões);
2) O Govêrno não é contra o Plano: êste poderá sofrer modificações e merecer a sanção presidencial dentro de curto prazo;
3) Na pior das hipóteses, o aumento virá nas mesmas bases concedidas ao funcionalismo militar ressalvados os casos especiais.

■

O BIÓGRAFO

O biógrafo do Sr. Juscelino Kubitschek é o mais jovem talvez dos parlamentares brasileiros — o deputado (PSD de Minas) Olavo Drummond, que foi um dos construtores da vitória eleitoral do atual Presidente no reduto [illegible]. Ontem, êle foi ao Catete e o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu a visita com muita cordialidade.

O deputado Olavo Drummond, que é também jornalista, está escrevendo uma biografia do Sr. Juscelino, em estilo popular.

■

RELATÓRIO SÔBRE A "PETROBRÁS"

O cel. Janary Nunes, presidente da "Petrobrás", de volta de sua inspeção às instalações da emprêsa no norte, entrevistou-se ontem mesmo com o Presidente, a quem fêz uma longa exposição sôbre a verdadeira marcha dos trabalhos de pesquisa e exploração de nossas reservas petrolíferas.

O Sr. Juscelino Kubitschek gostou do relatório e manifestou mais uma vez o desejo de ver tudo de perto.

ENCONTRO COM OS LÍDERES DO FUNCIONALISMO NA PRIMEIRA HORA

De tal modo a questão do aumento está absorvendo a atenção do presidente que o Sr. Juscelino Kubitschek marcou para as sete horas da manhã de hoje um encontro com os líderes do funcionalismo.

Foram recebidos pelo Chefe do Govêrno os Srs. Licio Hauer, Edgard Leite Ferreira e Luiz Felipe, dirigentes da UNSP.

"Barriga"

Um diário de Petrópolis informou que o presidente passaria o Carnaval na residência do sr. Joaquim Rola. O repórter do referido jornal chegara àquela conclusão porque, tocando o telefone para o citado endereço ouviu uma pessoa, naturalmente distraída, dar o número do seu aparêlho no Rio. E o dito telefone, da estação "57", seria o da residência do sr. Juscelino em Copacabana. O raciocínio foi rápido e veio então uma notícia em quadro, na primeira página. Uma notícia não: uma boa 'barriga'.

SÒMENTE AMANHÃ O DISCURSO

A necessidade de um novo reexame do problema do aumento do funcionalismo — sobretudo em virtude das notícias contraditórias divulgadas nos últimos dias e que provocaram um sensível descontentamento entre os servidores — determinou o adiamento por vinte e quatro horas, do pronunciamento do Chefe do Govêrno sôbre o caso.

Nestas condições o Presidente não falará hoje, como foi inicialmente resolvido. A palavra final do sr. Juscelino Kubitschek sôbre o aumento será dada amanhã às 19.30 horas pela "Voz do Brasil".

Em seu discurso, o Chefe do Govêrno também fará um rápido balanço sôbre a situação econômico-financeira do país.

A VIAGEM AO URUGUAI

O Sr. Batlle Berres, presidente do Conselho do Govêrno no Uruguai, já convidou de fato, o Presidente do Brasil para o encontro dos três Chefes de Estado (Brasil, Uruguai e Argentina) em Montevidéu e o Sr. Juscelino Kubitschek aceitou, em princípio, o convite.

Todavia, parece ainda bastante remota a possibilidade dessa viagem.

■

INCERTA

Domingo (de Carnaval) à tarde, o Sr. Juscelino Kubitschek chegou inesperadamente ao Palácio do Catete, vindo da Gávea Pequena. O Presidente chegou em seu automóvel particular, sem batedores nem aviso prévio.

A verdade é que encontrou o Catete quase deserto, o que, de resto, se compreende. Era um domingo e de carnaval...

Além do pessoal do policiamento (reduzido) não havia mais ninguém no Palácio.

■

LOTT

Uma das primeiras pessoas a chegar ao Catete ontem (quarta-feira de cinzas), foi o Ministro da Guerra, O general Teixeira Lott subiu imediatamente ao salão de despachos do Presidente, que já o aguardava.

A tarde, logo às primeiras horas, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu demoradamente o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco.

O Ministro da Guerra, limitou-se a dizer:

— Nada de novo.

■

A REBELIÃO QUE NÃO HOUVE

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco (que ontem despachou com o Presidente sôbre vários assuntos administrativos de sua pasta, resumiu assim o caso da fuga dos aviadores Veloso e Lameirão, da FAB para Mato Grosso:

1) Houve deliberada mentira ou má informação na divulgação da notícia por parte de certos jornais, principalmente a "Tribuna da Imprensa";

2) Cachimbo nunca foi Base Internacional. Trata-se de um simples campo de pouso de emergência, em plena mata, sem maior valor estratégico;

3) E' muito esfôrço de imaginação falar em "solidariedade dos índios" aos aviadores fugitivos;

4) Será aberto inquérito policial-militar para apurar a responsabilidade dos aviadores Veloso e Lameirão, de acôrdo com as leis militares de rotina;

5 A atitude dos dois oficiais da FAB foi isolada: não está ligada a qualquer rebelião ou crise.

CONVERSA do dia

VOZ DAS CINZAS

Marques Rebêlo

Por mais rija e entusiasta que seja não há fibra que sempre dure. E o insigne folião, que tão orgulhosamente assina estas linhas de prosa miúda, sentiu, muito contrafeito, que as suas já ameaçavam dar o prego. Tomado de ardor falsamente juvenil ainda imaginou extravagâncias, mas, pesando as consequências, sufocou anseios carnavalescos e em vez de cair na patuscada, com ingresso gracioso, como tantos dos nossos políticos e administradores, refugiou-se em lugar aprazível de mar e sol, beneficiando-se da natureza que as prefeituras e os governadores teimam em desgraçar. E como a natureza é maravilhosamente sedativa, e sábia, além de sedativa, o trepidante coração patriota entrou em calma e em razão o pensamento afoito e insubordinado entrou a funcionar com a humildade e a envergonhice de um líder do govêrno.

Quais foram os meus pensamentos e o lucro que tirarei dêles, não digo, que não sou bôbo. Mas os pósteros saberão e comentarão com singulares adjetivos a minha esperteza, que infelizmente não foi nada, mas não de todo tardiamente adquirida para a minha felicidade e a felicidade e prosperidade dos meus.

E de posse dessa fortuna retornei nesta quarta-feira de cinzas à minha cidade natal, que não tem grande culpa dos forasteiros que hospeda, disposto a um procedimento exemplar diante dos acontecimentos e diante dos homens, principalmente dos todopoderosos, mas tão espantosamente imbecis, homens públicos. E, começando com um bom começo, estarei de ouvidos atentos à voz presidencial que, na Hora do Brasil, falará das disposições do govêrno a respeito do aumento dos funcionários civis, desarmada gente que não tem nem espadas nem generais para defendê-lo. E não direi a ninguém um pensamento que tive ao som do mar e à luz do céu profundo — que assim como não há fibra que sempre dure, não há presidente que não se acabe e alguns até que acabam depressa, quase antes de começar.

LANTERNA, LANTERNEIROS & POLICIA — Com um corvinho que lhe dirige ostensivamente, dois outros desconhecidos e dois soldados da Polícia Militar, reabriu-se, ontem, depois de desinterditado, o Clube da Lanterna. Foi uma melancólica reabertura, sem público, sem apoio, sem entusiasmo, nem mesmo dos seus malfadados dirigentes. Organização entre terrorista e difamatória, e serviço do corvo-mor, o Clube da Lanterna deu a cobertura de agitação de que necessitavam os golpistas, para os seus planos frustrados. Apontado à opinião pública nos seus propósitos e reduzido às suas mesquinhas condições, o CL cedo caiu no descrédito e no repúdio do povo. Voltando agora à atividade, como tudo que é ruim, vai-se destruir pela própria atuação da sua "gang", já às voltas com a Justiça, em volumoso processo que levará à cadeia os agitadores ali identificados e nocivos à tranquilidade da família brasileira.

CONFIRMADO NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Foi confirmado como oficial de gabinete do Ministro da Fazenda, Sr. José Maria Alkimin, o Sr. Mauro Cunha Vasconcelos que vem exercendo essa função desde a gestão do Sr. Oswvaldo Aranha naquela pasta.

Funcionário destacado do Contencioso da SUMOC, o Sr. Cunha Vasconcelos tem sido um dos mais valiosos membros do gabinete do Ministério da Fazenda, impondo-se pela admirável dedicação à causa pública que sempre norteou sua carreira naquele importante setor administrativo.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

"SORTE DO FUNCIONALISMO EPENDE AGORA DO SENADO

...clarações Exclusivas do Líder Vieira de Melo a ULTIMA HORA — Reu...o da Bancada Pessedista na Próxima Semana — Espera-se a Escolha do ...ovo Presidente Por Unanimidade — O Bloco Minoritário Espera o Pronun...ciamento da Maioria — Flores da Cunha: Uma Questão Moral Para o PSD

— Agora, está sob a responsabilidade do Senado o problema do aumento ou da reclassificação do funcionalismo público. Aprovado o Plano na Câmara, a questão transferiu-se para a esfera do Senado, que escapa a minha alçada.

Com êste esclarecimento, o líder Vieira de Melo iniciou suas declarações exclusivas a ULTIMA HORA, passando a seguir, ao problema da Presidência da Câmara dos Deputados.

— No momento, está muito simplificada nossa tarefa com a disposição de cada candidato de respeitar a deliberação da bancada. Não existem riscos, portanto, a nossa frente: o que ficar decidido, terá o apoio unânime das bancadas pessedistas.

Esta informação do líder da maioria completa-se naquele princípio já fixado pela minoria (PTB - PSP - PR) de que cabe ao PSD, como partido majoritário, a indicação do Presidente da Câmara.

Havendo unanimidade do PSD, na escolha do seu candidato, também não haverá problemas nos entendimentos com o bloco minoritário.

Flores: Questão Moral

Resta, pois, unicamente, a situação do General Flores da Cunha. Do ponto de vista político, o PSD colocou a questão em têrmos partidários e constitucionais: a Presidência cabe ao partido majoritário e a composição da Mesa far-se-á dentro do critério da proporcionalidade da representação partidária.

Vieira de Melo: o problema, agora, é do Senado

O Gen. Flores da Cunha não faz parte, no momento, de nenhum partido político.

Mas, o destaque das atitudes assumidas pelo General Flores da Cunha nos acontecimentos de novembro último criam evidentemente, uma questão moral para o PSD. Aguardemos a solução.

"Estrutura-se o P. T. B. Para Melhor Atender ao Trabalhador"

Está marcada para depois de amanhã, dia 18 a instalação da Convenção Nacional do PTB.

A agenda oficial dos trabalhos da Convenção prevê, até agora, unicamente a eleição dos dirigentes do partido, através da Composição do Diretório Executivo.

Todavia, o plenário da Convenção, na sua soberania, deverá considerar outros dois importantes problemas da economia interna do PTB.

O primeiro diz respeito à reforma dos Estatutos; o segundo, a volta ao partido daqueles grupos que se afastaram por ocasião das últimas eleições.

— Precisamos conferir ao PTB nova estrutura, de forma a que esteja em condições de melhor atender às reivindicações dos trabalhadores. Possìvelmente, serão criados os Conselhos Sindicais. E essa adaptação só poderá ser feita com a reforma dos Estatutos.

Com esta declaração exclusiva à ULTIMA HORA, o líder Fernando Ferrari deixou antever importante aspecto dos novos rumos que devem ser perseguidos pela futura direção do PTB.

Explicou mais o Sr. Fernando Ferrari as distinções que separam o movimento sindical da Inglaterra, do mesmo movimento em nosso País. Na Grã-Bretanha, os sindicatos participam diretamente dos movimentos políticos, enquanto, no Brasil, estão êles impedidos, por dispositivo constitucional de "fazer política".

O PTB, obviamente, respeitará integralmente a Constituição. Mas, reconhecendo o fato de que muitas reivindicações dos trabalhadores só poderão ser atendidas através de medidas legais, criará os Conselhos Sindicais com a missão de manter estreito e permanente contato com os diversos sindicatos de trabalhadores, a fim de bem coordenar suas aspirações no campo legislativo.

Para efeito dessa adaptação estatutária do PTB, uma comissão de dez membros vem estudando o assunto há muitos dias. Na qualidade de relator da Comissão, o sr. Newton Santos deverá apresentar o resultado dos seus trabalhos possìvelmente na manhã de hoje aos seus companheiros.

A volta ao PTB dos elementos que se transviaram nas últimas eleições, já não se apresenta com perspectivas tão promissoras.

Nesta chave, situam-se os casos dos ex-ministros Alencastro Guimarães e Segadas Viana, do grupo paulista, de alguns vereadores do Distrito Federal etc., etc.

O assunto vem sendo tratado com reserva, dentro do PTB. Pode-se adiantar, no entanto que duas fortes correntes estão formadas: — uma, favorável à volta, com restrições; outra, inteiramente contrária a qualquer modalidade de composição.

No rol dêsses casos estaduais, avulta o de São Paulo, onde se encontra uma das mais fortes seções do partido. Destaca-se aqui o nome do sr. Cássio Ciampolini como dirigente da violenta campanha movida contra os atuais comandantes do trabalhismo bandeirante.

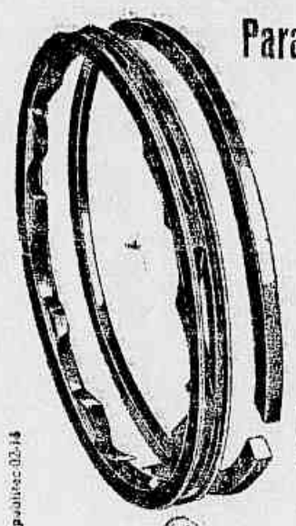
— Sairemos do partido, se êles voltarem. Eu, Omegna e outros mais.

Foi a importante declaração que ouvimos do deputado Frota Moreira.

O Conselho Sindical do PTB Vai Reunir-se

Na sede do PTB do Distrito Federal, na Rua Alvaro Alvim, o Conselho Sindical do Partido Trabalhista Brasileiro realizará amanhã, dia 17, reuniões para elaborar uma exposição a ser apresentada pelo bloco proletário à Convenção Nacional do Partido, depois de amanhã, dia 18.

A primeira reunião será realizada às 9 horas e a segunda às 15 horas.



Para colhêr prejuizos e aborrecimentos!

Uma gota de óleo que cai, de 30 em 30 metros corresponde a perda de 1 litro de lubrificante cada 1.700 quilômetros! Os mecânicos de qualidade sabem corrigir êsse defeito, mas sabem também que muito mais óleo é perdido quando os anéis de pistão estão gastos! E são êsses verdadeiros mestres do ofício que, seguindo a experiência dos fabricantes de carros, utilizam-se exclusivamente dos

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC

MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todo o Brasil

O DRAMA DA BATATA É DE TÔDA A PRODUÇÃO

Apodrece no Sertão Para Encarecer Nas Cidades!

A falta de transporte, em nosso país, constitui um dos principais, se não o principal problema. Não fôsse essa deficiência, muitas questões de abastecimento dos grandes centros consumidores seriam resolvidas. E' frequente, em determinadas regiões, a angustia provocada pela escassez de transporte, o que tem ocasionado, às vêzes, deterioração de gêneros de primeira necessidade. Enquanto isso, constata-se a falta absoluta dos mesmos produtos em certos centros de consumo.

Em dezembro do ano passado, por exemplo, não fôssem as providências tomadas pela Comissão de Marinha Mercante, atendendo a um apêlo da COFAP, milhares de sacas de açúcar teriam se estragado nos portos de Recife e Maceió, enquanto o Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul debatiam-se em crise á falta do produto. O mesmo aconteceu, em janeiro do corrente ano, com o milho que estava apodrecendo, à falta de praça nos navios, no pôrto do Ceará (Mucuripe).

E, agora, em Irati (interior de Pernambuco), a safra inteira de batatas (calculada em 500 vagões) está apodrecendo por não haver meios de transporte. E daqui do Rio, onde o produto custa de 6 a 8 cruzeiros o quilo, variando conforme a qualidade, o produto ainda é — por incrivel que pareça — exportado para Pernambuco.

Melhoria do Preço

Houvesse facilidade de transporte, que incentivaria a produção nordestina, poderia o carioca encontrar outra fonte de abastecimento, visto que presentemente importa batatas quase que exclusivamente do interior paulista. As margens férteis do Rio São Francisco, graças às irrigações que ali tem operado verdadeiros milagres, a agricultu[illegible]ndo extraordinário desenvolvimento. Da Bahia, nos municipios banhados pelo São Francisco, já vêm cebolas em grande quantidade para o consumo da população carioca. Irati, que não é dotada de estradas, capazes de facilitar o escoamento de sua produção, vê assim se perder sua safra.

Drama Permanente

— Êsse drama provocado pela deficiência de transportes — declarou o Major Jofre Gomes da Costa, Diretor do Departamento de Transportes da COFAP — é constante em todo o país. Repetidas vêzes, tem sido solicitada nossa intervenção, pelas COAPS e até por entidades particulares, no sentido de transportar gêneros que sobram em uma praça para outra onde há excassez. Houvesse facilidade de transporte, muito embora não esteja ainda à altura de produzir o necessário para nosso consumo, seria amenizada, em grande parte, a questão de abastecimento de muitos centros.

Prosseguindo em suas declarações à reportagem de ULTIMA HORA, acentuou o Diretor do Departamento de Transportes da COFAP que há, na realidade, produtos, como a banha, que não são suficientes para abastecer o mercado interno. Houvesse, porém, segurança do transporte certo, os industriais se sentiriam estimulados a inverter maiores capitais para o desenvolvimento de suas fábricas. Exemplificou que, exatamente pela dificuldade de transporte, a COFAP estava recebendo uma partilha de 500 toneladas de banha norte-americana, parte de uma encomenda de 2.000 toneladas, que será vendida à razão de 21 ou 22 cruzeiros o quilo, enquanto o produto nacional é vendido de 45 a 50 cruzeiros.

Jânio x Lino: História de um Duelo de Ambições

Armistício a Prazo Fixo: Adiado Para 1957 o "Vale Tudo" Paulista!

Adhemar e Garcez Prepararam o Caminho Dos Novos Astros da Política Bandeirante — Jânio e Lino já se Entenderam Muito Bem — Por Que o PSP Financiou e Estimulou a Campanha da "Vassoura" — Um "Tertius" Imprevisto — Se Não Houver Rádio e Televisão Não Haverá Briga — A Ascensão de Lino e a Projeção de Jânio no Esquema Político de São Paulo

Por Josimar Moreira ★ Exclusivo de "Ultima Hora"

S. PAULO, fevereiro — O armistício aparentemente firmado entre Jânio Quadros e Lino de Matos está destinado a durar pouco. No ano que vem realizam-se as eleições para a Prefeitura de São Paulo — e êste é um troféu que nenhum dos dois desprezará. O recúo, neste momento, foi devido à pressão da opinião pública, a que ambos são extraordinàriamente sensíveis, cansada dessa disputa inglória, cujos pretextos eram assuntos de fundamental importância para o Estado e o Município, e em que só o povo sairá perdendo. Enquanto seus interêsses divergirem, porem, o estopim estará aceso. E nova bomba explodirá qualquer dia dêsses.

Não se pode dizer, no entanto, que essa luta tenha um caráter pessoal. Jânio e Lino podem ir às tapas — mas só depois de avisarem a imprensa, o rádio e a televisão. Ambos têm objetivos definidos e para êles marcham implacàvelmente, sem olhar para trás. Mesmo porque, se olhassem para trás, lembranças incômodas poderiam atrapalhá-los.

Lembranças de 22 de Março

22 de Março, por exemplo, é uma dessas lembranças. Daí, dessa verdadeira revolução branca que projetou Jânio Quadros no cenário nacional, após vencer uma eleição contra nove Partidos, patrocinados pelo govêrno do Estado, com quase cinquenta por cento da votação, datam os primeiros contactos políticos de Jânio com Lino. Porque é preciso que se diga que a vitória espetacular de Jânio Quadros não teria sido possível sem o apoio subterrâneo que lhe deu Adhemar de Barros, vivamente aconselhado por Lino de Matos que, não só enxergava a inviabilidade da candidatura do professor Francisco Antônio Cardoso como tinha interêsse em derrubá-la, apesar de também apoiado pelo seu Partido. Êsse interêsse era também o de Adhemar a quem o governador Lucas Garcez, estimulado pela UDN e pelo govêrno federal, disputava a hegemonia política no Estado, através do rompimento que se efetivaria meses depois. A vitória de Cardoso significaria o fortalecimento político de Garcez. Daí porque Adhemar sabotou em todos os terrenos a sua candidatura e deu ordens a "tubarões" do PSP para que financiassem o seu principal adversário. Lino de Matos foi o ponte que então uniu o chefe populista com o seu rival de hoje. No último comício da campanha, no Largo do Arouche, êle estava presente, após uma demorada conferência com Jânio, enquanto Adhemar, no Parque Anhangabaú, fazia um discurso cuja repercussão negativa seria a última pá de terra no candidato do governador.

Jânio: o "Tertius" Imprevisto

Esta ligeira digressão em particularidades da política bandeirante fêz se necessária para situar Jânio no ambiente em que viria a predominar. Em tôdas aquelas manobras houve um risco que Adhemar ignorou ou resolveu correr deliberadamente: foi o da ascensão incontrolável de Jânio que, logo após o pleito assumia ares de político federal, correndo ao Rio para conferenciar com o Presidente da República e chefes de correntes nacionais. É verdade que, elegendo-se, derrubou Garcez, o que estava nos cálculos de Adhemar. A projeção que adquiriria daí por diante, no entanto, seria um rude golpe nas aspirações políticas do chefe do PSP.

LINO DE MATOS aconselhou Adhemar a apoiar subterrâneamente, a candidatura de Jânio em 22 de março. Naquele tempo o objetivo era derrotar Garcez através do seu candidato a prefeito. Em 54, para derrotar Adhemar, Garcez mandou votar em Jânio. Essas contradições da política paulista elevaram Jânio aos Campos Elíseos e Lino ao Senado à Prefeitura

E' possível que o Lino de Matos não passassem despercebidos êsses detalhes. Político atilado, da mesma estirpe de Jânio, êle vinha se projetando excepcionalmente dentro de um Partido em que só o chefe deveria ter projeção. E se projetava na base do combate ao governador Garcez, o que lhe era muito cômodo, pois podia demonstrar uma fidelidade na qual Adhemar não confiava integralmente, desde os tempos da cisão provocada por Caiu Dias Batista. Essas demonstrações de fidelidade tiveram aspectos às vêzes dramática: Lino passou, de uma só vez, 72 horas na tribuna, em defesa do seu chefe. E era o único deputado a topar qualquer parada tôdas vez que o govêrno pretendia atingir Adhemar, como no episódio da aprovação das suas contas, e outros. Essa combatividade elevou-o a uma hierarquia que só Adhemar teimava em não reconhecer (ou reconhecia com visível má vontade) mas que o Partido inteiro proclamava. (Na convenção que homologou os candidatos do PSP a governador e vice-governador houve um episódio curioso: Adhemar indicou o nome de Erlindo Salzano e os convencionais, num gesto de rebeldia, aclamaram Lino de Matos que se retirou do recinto para não estimular a rebelião. Saiu candidato a senador e venceu, embora Adhemar e Salzano fossem derrotados).

O fato é que dois anos depois feria-se o pleito estadual com Adhemar e Garcez rompidos. Jânio entrou na brecha, surgiu como o "tertius" imprevisto. E venceu. Venceu porque Garcez e Adhemar se empolgaram numa disputa de realizações pessoais tornando-se a tal ponto incompatíveis que o primeiro, sentindo periclitar a vitória do seu candidato, o engenheiro Prestes Maia, descarregou os votos do govêrno em Jânio, com quem passou a manter entendimentos. Repetia-se, às avessas, a contradição de 22 de março. Adhemar perdeu a eleição e Garcez, saindo do govêrno, sem nenhuma substância própria, entrou em declínio.

Só dois homens saíram lucrando: Jânio, como governador; e Lino como o homem forte do PSP, legítimo herdeiro de Adhemar, senador e futuro prefeito. A partir de então cessaram os entendimentos de bastidores: Lino e Jânio chegaram ao ponto em que a luta era inevitável. E a luta surgiu, e continua.

AUMENTO TIPO MILITAR NO LUGAR DA RECLASSIFICAÇÃO

O Orçamento Não Suporta 35 Bilhões de "Déficit" — A Reunião de Quarta-Feira de Cinzas — Dificílima a Situação Financeira — Cortes no Adiável e Estímulo a Obras Produtivas

Por MEDEIROS LIMA

A aprovação do projeto de reestruturação do funcionalismo público nos têrmos em que a Câmara o enviou ao Senado implica em elevar o "déficit" orçamentário a 35 bilhões de cruzeiros. Em princípio isto significaria onerar a despesa pública em cinquenta por cento do orçamento aprovado pelo Congresso, sàbiamente estimado em 70 bilhões. Quando o Presidente tomou conhecimento dêste fato percebeu tôda a extensão do risco que essa medida representava para a sua administração em seu primeiro ano de govêrno, com inevitáveis repercussões futuras. Sob muitos aspectos seus planos administrativos sofreriam terrível impacto, sem que êle mesmo pudesse prever até onde essa fabulosa soma desviada para o pagamento do funcionalismo, poderia anulá-los ou simplesmente retardá-los.

Por outro lado o projeto de reestruturação ressente-se de qualquer sistematização. Ao chegar à Câmara, por iniciativa do DASP, sofreu verdadeiro processo de mutilação. Muitos congressistas sôbre êle se atiraram de maneira voraz, levando sempre em conta seus negócios políticos e eleitorais, relegando invariàvelmente a segundo plano as conveniências do interêsse público. Faltou ainda, possivelmente por fôrça do período de anormalidade política por que atravessava o país, quem liderasse os trabalhos da Câmara, evitando os erros a que no caso foi induzida de maneira tão desastrosa. E sabido que quando o plenário foi chamado a votar o projeto de reestruturação do funcionalismo a maioria dos deputados desconhecia seus termos exatos. Sem que queiramos ofender a sensibilidade dos representantes daquela Casa do Congresso podemos dizer que êsse foi um dos episódios mais vergonhosos de sua história. Velhos funcionários do Palácio Tiradentes diziam-nos que em quase trinta anos de ininterrupta atividade ali jamais assistira a espetáculo mais deplorável. Muitos deputados, por sua vez, reconheciam na intimidade que se praticava verdadeiro crime ao se aprovar o projeto nos têrmos levados a plenário, pois estava eivado de erros e de injustiças graves. O Presidente, por sua vez, foi bastante apressado quando, às vésperas de sua posse, declarou aos funcionários públicos que não vetaria o projeto. Esta sua declaração, hoje, pode lhe custar alguns aborrecimentos, pois é possível que passe a ser alvo de críticas por parte dos que se vão mostrar descontentes com a sua decisão de agora. Mas a verdade é que Kubitschek não poderia ter outra atitude, a menos que pretendesse comprometer irremediàvelmente seu Govêrno.

Atitude Pouco Hábil

A decisão de sustar o projeto foi tomada na quarta-feira antes do Carnaval pelo Presidente, quando reuniu em sua residência oficial nas Laranjeiras o Vice-Presidente João Goulart, o líder da maioria na Câmara, Vieira de Melo e Amaral Peixoto, Presidente do PSD. Por essa ocasião, de posse de estudos procedidos por seus assessores, êle mostrou a inviabilidade do Govêrno arcar com as responsabilidades decorrentes do aumento do funcionalismo nas condições propostas. Esperava, no entanto, que o Senado tomasse a iniciativa de revê-lo ou de propôr nova medida que atendesse ao funcionalismo e às possibilidades da administração. Mas, inesperadamente, e sem que se houvesse combinado qualquer iniciativa a respeito, Vieira de Melo, investiu das funções de líder da maioria, foi à tribuna da Câmara e pronunciou um discurso contra o projeto já então em fase final de aprovação. Foi uma atitude pouco hábil esta de sua parte e que teve repercussão muito desfavorável ao Govêrno por não se saber exatamente o que estaria pretendendo.

Inflação e Cortes no Orçamento

Esse episódio é que levou o Presidente a tomar a resolução de pronunciar na próximo sexta-feira o discurso anunciado, no qual pretende explicar as razões que o induziram a retificar o projeto e, em seu lugar, propôr o aumento do funcionalismo público nos têrmos do aumento concedido aos militares.

Mas mesmo assim o "déficit" orçamentário será elevado de 20 bilhões de cruzeiros. Kubitschek, que não se mostra pessimista, está convencido de que poderá enfrentá-lo e, ao mesmo tempo, fazer face à aguda inflacionista, problema que considera crucial. Para isto dispõe-se a cortar muitas iniciativas tidas como adiáveis e dar todo impulso aos empreendimentos produtivos.

Certos aspectos e detalhes dêsses problemas é que êle pretende expôr em seu discurso, ao qual os círculos responsáveis atribuem especial importância. Não é provável que Kubitschek por essa ocasião faça uma análise segura da situação econômica e financeira do país, dizendo claramente como a encontrou ao assumir a presidência, pois seus assessores não concluiram os estudos a êste respeito. Mas é sabido que, sem entrar em detalhes, pretende assegurar o aumento do salário mínimo, assunto que é no momento objeto de exame por parte dos funcionários responsáveis do Ministério do Trabalho e do Catete.

Esses problemas, aos quais Juscelino não pode fugir, criam algumas perspectivas sérias, pois exigem medidas complementares drásticas se o Govêrno não quiser se vêr diante de dificuldades graves no futuro. Todavia não se pode fazer prognósticos antes que se saiba como êle pretende reagir. Por enquanto apenas estão sendo postos na mesa os dados negativos do problema. Esperemos que Kubitschek anuncie suas decisões e os efeitos positivos que delas espera.

Leia
À ESTRÊLA e aos BICHOS

Novo livro de sonetos de
JORGE MEDAUAR

EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 FIRMA INGLÊSA FORNECERÁ O PRIMEIRO REATOR NUCLEAR DO BRASIL
2 SISAL: GRANDES VENDAS DO BRASIL PARA A RÚSSIA
3 13,4% O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA: (S. PAULO, 1955)
4 D. F. VASCONCELOS FABRICARÁ CARBURADORES
5 CAFÉ: EXPORTAREMOS 1.500.000 SACAS ÊSTE MÊS?

FIRMA INGLÊSA FORNECERÁ O 1.º REATOR NUCLEAR DO BRASIL

A Babcock and Wilcox Co. (Grã-Bretanha) venceu a concorrência para venda do reator nuclear experimental, destinado ao Instituto de Energia Atômica de São Paulo. Outras quatro firmas estrangeiras apresentaram propostas para a instalação do reator, a saber: A. M. F. Atomis Inc., Bendix International, Foster Wheeler Co. e a General Electric. Uma comissão especial do Conselho Nacional de Pesquisas procedeu ao exame das propostas em duas fases, primeiramente sob o aspecto técnico e em seguida do ponto de vista financeiro. Duas firmas consultadas pelo CNP deixaram de concorrer — a Vitro Corporation of America e a Westinghause Electric Co.

Na última reunião plenária do Conselho Nacional de Pesquisas, em que o assunto foi submetido à votação, o professor Cintra do Prado fêz a leitura do parecer, declarando que a firma Babcock and Wilcox foi a única que atendeu ao prazo para entrega estabelecido nas especificações iniciais da Comissão de Energia Atômica. Salientou ainda que a proposta da Babcok and Wilcox "apresenta características técnicas altamente satisfatórias, comparáveis senão superiores às das demais propostas". Aliás, tanto o professor Cintra do Prado quanto o engenheiro Jonas Corrêa dos Santos fizeram voto em separado, cujo texto é o seguinte: "A não prevalecer o critério do prazo, julgam que seria necessário um reexame das três propostas Babcok and Wilcox, A. M. F. Atomic Inc. e General Eletric, com base nas informações complementares sôbre o custo e a natureza dos equipamentos, que os signatários não puderam examinar de modo completo, no tempo disponível para os trabalhos". Além do professor Cintra do Prado e do engenheiro Jonas Corrêa dos Santos, a comissão especial do CNP que funcionou no exame da matéria, tinha, como membros, os srs. José Goldenberg e Marcello Damy, que foi o relator.

13,4 % o Aumento do Custo de Vida (São Paulo, 1955)

A Prefeitura de São Paulo, calculando o índice do custo de vida na capital bandeirante no ano de 1955, apontou o alarmante aumento de 13,4% nos doze meses, ou seja, mais de 1% ao mês. O professor Dorival Teixeira Vieira, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, comentando o fato, declarou: "O fenômeno é ainda mais grave do que parece à primeira vista se considerarmos que o índice se relaciona com a mais baixa dentre tôdas as camadas da população operosa de São Paulo: os empregados da Divisão de Limpeza Pública de São Paulo". Disse êle ainda que, se fôsse feito um cálculo da mesmo índice junto ao operariado e à classe média, talvez deparássemos com resultados ainda mais graves.

D. F. Vasconcelos Fabricará Carburadores

Seguiu para os Estados Unidos, devendo também visitar a Europa, o sr. Décio Vasconcelos, diretor da fábrica de instrumentos óticos D. F. Vasconcelos. Ultimara êle providências nos Estados Unidos, junto à Bendix, produtora de carburadores da marca Bendix, para lançar ainda êste ano, a produção nacional de carburadores.

Já se encontrando em São Paulo o equipamento complementar para a produção de carburadores, a fábrica paulista de instrumentos óticos pretende lançar inicialmente 15 mil unidades, dispondo para tanto de suas atuais instalações de usinagem de metais. O carburador, que se enquadra como instrumento de medição, é de precisão. Dessa forma, a indústria em referência é uma das mais indicadas para a sua produção, por contar com moderna maquinária de alta precisão, fundição por injeção, também moderna, e ampla linha de usinagem.

Desde o início a produção de carburadores deverá atender às várias fábricas de automóveis e caminhões que estão iniciando sua produção, bem como às indústrias destinadas à montagem de veículos automotores, com emprêgo parcial de peças e acessórios nacionais. E isto porque os carburadores que são de tipo especial, poderão ser produzidos no Brasil do, conforme a sua montagem, ser empregados em diferentes marcas de automóveis e caminhões. Durante sua permanência nos Estados Unidos, e Europa (particularmente na Alemanha), o sr. D. F. Vasconcelos estudará a possibilidade de lançar em nosso meio novos modêlos de instrumentos óticos, nas linhas de existentes na fábrica paulista.

Substituto de Cleantho no BNDE

O substituto do sr. Cleantho de Paiva Leite, como diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico será o sr. Evaldo Corrêa Lima, chefe do Departamento Econômico daquele estabelecimento oficial de crédito. Aliás, a posse do sr. Cleantho Leite na chefia do gabinete do ministro da Viação será realizada hoje, quinta-feira.

Assembléia (em Março) da Cia. Hidrelétrica do São Francisco

Realiza-se no dia 15 de março próximo a assembléia geral dos acionistas da Cia Hidrelétrica do São Francisco para:

a) — Tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1955, e sôbre os mesmos deliberarem;

b) — Elegerem os membros da diretoria para o quadriênio de 1956-1960, os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para o exercício de 1956, fixando-lhe a remuneração.

Sisal: Grandes Vendas do Brasil Para a Rússia

A "McGraw Hill American Letter" (4-11-56) revela que grandes vendas de sisal brasileiro à Rússia, Polônia e Tchecoslováquia, via Hamburgo (Alemanha) conseguiram estabilizar o mercado mundial da fibra. Diz ainda que os estoques em mãos dos fornecedores africanos e de outros países atenderam na justa medida às necessidades. "Qualquer aumento de pedidos — afirma a McGraw — causará outro estouro de preços. Desde novembro de 1955 as cotações da África subiram de 9 para 11 cents e as do Brasil de 8 1/4 para 9 3/4 de cents".

O Projeto Grace-Hoechst de Cubatão

A fábrica de polietileno (plásticos) que a Union Carbide and Carbon Corporation construirá em Cubatão, terá capacidade para suprir as necessidades do país no espaço de 10 anos. A nova fábrica será suprida com matéria-prima da refinaria da Petrobrás sendo a decisão sôbre sua instalação sido tomada conjuntamente por W. R. Grace & Company (EE. UU.) e a firma germânica Farbwerke-Hoechst. O projeto Grace-Hoechst utiliza um processo de baixa pressão que produz um plástico sem odor e insípido, usado principalmente para isolamentos.

CAFÉ: EXPORTAREMOS 1.500.000 SACAS ÊSTE MÊS?

Segundo o sr. José de Queiroz Teles, assessor econômico da Sociedade Rural Brasileira, o nosso país está na iminência de ficar sòzinho no mercado de café, podendo realizar excelentes negócios. Isso porque os estoques de café da América Central e da Colômbia encontram-se pràticamente esgotados, provocando a escassez do produto e a firmeza das suas cotações.

Diz êle ainda que durante o mês de janeiro findo, os Estados Unidos importaram dois milhões de sacas, mas que não puderam fazer estoques, uma vez que o forte inverno dêste ano, naquele país acelerou intensamente o consumo de café. Daí, estarem previstos para o mês em curso, uma importação e consumo ainda maiores, possivelmente por preços em ascendências. Aliás, em seu último boletim, o Bureau Pan-Americano do Café declara que os países não produtores de café deverão consumir, em fevereiro corrente, cêrca de 3.500.000 sacas, das quais 1.500.000 deverão ser exportadas pelo Brasil.

MERCÚRIO

Já no Rio o Cel. Janary Nunes

Já regressou a esta capital o cel. Janary Nunes, de sua primeira viagem de inspeção às obras da Petrobrás em realização na Amazônia. O cel. Janary Nunes verificou os trabalhos de sondagem e perfuração em Nova Olinda e nas margens dos rios Abacaxis e Itacoatiara, tendo ainda visitado as obras da refinaria de Manaus.

Hoje: Posse do Presidente do Banco do Brasil

Está marcada para às 15 horas de hoje, no gabinete do ministro da Fazenda, a posse do sr. Sebastião Paes de Almeida na presidência do Banco do Brasil. A solenidade de transmissão do cargo terá lugar no edifício matriz do Banco, às 16 horas. Haverá dois discursos: o do novo presidente e o do sr. Mário Brant.

Reestruturado o Quadro de Oficiais Farmacêuticos do Exército

O Presidente Juscelino Kubitschek sancionou decreto do Congresso Nacional, reestruturando o Quadro de Oficiais Farmacêuticos do Exército.

O referido Quadro terá o efetivo de 4 coronéis, 15 tenentes-coronéis, 30 majores, 50 capitães e 100 primeiros tenentes.

Mauro Cunha Vasconcellos no Gabinete do Ministro da Fazenda

Acaba de ser mantido, no cargo de Oficial de Gabinete do Ministro da Fazenda o sr. Mauro Cunha Vasconcellos, filho do Ministro Cunha Vasconcellos do Tribunal Federal de Recursos. Nomeado pelo sr. Osvaldo Aranha, Mauro Vasconcelos vem desde aquele titular, figurando em todos os gabinetes, o que confirma a eficiência de seus serviços e a estima que goza entre os seus superiores.

Terá a Biblioteca Municipal Suas Instalações Ampliadas a Partir de Abril

Um Auditório Para 500 Pessoas — Seção "Guanabarina" Para Estudos e Pesquisas Sôbre o Rio — Doadas à Biblioteca as Coleções de Roquette Pinto e Ferreira da Rosa — Uma Discoteca de Fonética.

A direção da Biblioteca Municipal informou à imprensa que aquêle estabelecimento está sendo ampliado a fim de poder satisfazer à crescente procura de leitores de tôdas as camadas sociais da capital do país.

Entre os melhoramentos que a Biblioteca adicionará ao seu edifício-sede estão um auditório, com capacidade para quinhentas pessoas, com ar condicionado, que se destinará a cursos, conferências e audições musicais; uma seção sôbre o Rio de Janeiro; uma discoteca de fonética, além de difusão, em larga escala, das listas bibliográficas, de modo que o leitor possa livremente escolher o que desejar ler.

Secão "Guanabarina"

Esta seção fará parte do Anexo que possìvelmente, será inaugurada em abril próximo. Tratará desde agora de ser um repositório completo da vida do Rio, dando margem a transformar-se em um autêntico centro de pesquisa quando da passagem do IV Centenário desta capital, em 1965. Entre as coleções que integrarão êste setor desde a inauguração anotam-se duas importantes bibliotecas particulares: a de Roquette Pinto e a de Ferreira da Rosa, sendo esta última composta de recortes, anotações, etc.

Pesquisas e Estudos de Fonética

Outra iniciativa de envergadura que a Biblioteca executará é a organização de uma discoteca de fonética, com a qual os estudiosos de línguas poderão efetuar pesquisas e estudo de grande alcance cultural. O sistema de listas bibliográficas será também utilizado e intensificado visando o programa de levar o livro ao leitor, realizando a Biblioteca a sua função básica, qual seja a de órgão encarregado da democratização da cultura.

Prêmios "Paula Brito"

Pela primeira vez, a Biblioteca Municipal distribuiu os prêmios "Paula Brito", em número de oito, a pessoas que muito têm feito pela difusão do livro no Brasil. Paula Brito foi um livreiro de grande nome no século passado tendo sido diretor do jornal "A Marmota Fluminense" e o lançador de vários valores de nossa literatura, entre os quais se destaca o poeta Casimiro de Abreu.

A entrega dêsses prêmios, de caráter anual, será feita sempre no dia 20 de janeiro, pelo prefeito e o secretário de Educação e Cultura, constando de uma estatueta de Gutemberg, com o nome do ganhador gravado, e um pergaminho. Destinam-se 8 prêmios a um escritor, um romancista, um cronista, um editor, um livreiro, ensaista, um homem público que se destaque nas campanhas a favor do livro e a um bibliotecário.

A Comissão julgadora é composta pelos srs. Josué Montello, Gastão Cruls, Hermes Lima, Antonio Caetano Dias, Hélio Gomes Machado e Maciel Pinheiro, sendo êste último seu presidente.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura, procure o médico espírita Dr. JORGE JUNIOR.

Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Consultório: Rua do Ouvidor 169, 7.º andar, sala 706. Consultas ..... Cr$ 150,00.

Volta Hoje a COFAP a Majorar Mais Preços

Ao Invés de Defender a Bôlsa do Consumidor, o Coronel Brissac se Transforma em Defensor de Negocista — Os Jornalistas Abandonarão o Plenario se Flávio de Brito Comparecer à Reunião — Aguardamos as Providências do Ministro Parsifal Barroso — A Luta Contra os Altistas Continua

Reportagem de BATISTA DE PAULA ★ (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Volto hoje à minha banca de trabalho mais do que nunca, disposto a continuar a luta contra os negocistas marca Flávio de Brito, que transformam os cargos públicos em fontes de enriquecimento ilícito.

A agressão de que fui vítima, na presidência da COFAP, no mesmo andar em que o coronel Rubens Brissac dirigia os trabalhos do plenário, que naquele dia deveria conceder numerosos aumentos, serviu para desmascarar públicamente um negocista e ao mesmo tempo protelar várias majorações programadas. A suspensão dos trabalhos, determinada pelo coronel, que resolveu proteger o agressor até no Distrito, onde arranjou com o delegado que a covarde e traiçoeiro atentado fôsse transformado em "agressão mútua", resguardou a economia popular pelo menos até hoje, quando novamente aquêle plenário, com a participação do negocista Flávio de Brito, voltará a se reunir.

A Culpa do Coronel é Notória

Na situação de vítima da selvageria de um homem não preparado moral e intelectualmente para exercer qualquer cargo público, e muito menos o de conselheiro de um órgão que tem influência no custo da vida, considero o Coronel Rubem Brissac tão culpado quanto o agressor. Inicialmente, ninguém admite que um oficial superior do Exército e presidente da COFAP, desça do seu cargo e esqueça a responsabilidade da patente para proteger das penas da lei um atrabiliário conhecido. E até ontem, pelo menos, nenhum providência tinha tomado o Coronel Brissac, para o afastamento de Flávio de Brito do plenário. Na reunião de hoje, com a ausência da imprensa, porque os jornalistas assim decidiram, o negocista das Cooperativas possìvelmente defenderá o aumento dos cinemas, conforme acertou há tempos com os exibidores e os grupos interessados na majoração. Vai começar pagando o advogado que os cineastas puseram à sua disposição na tarde em que me agrediu.

Brissac Quer Ficar na COFAP

A posse do novo ministro do Trabalho, Senador Parsifal Barroso, não conseguiu fazer o Coronel Rubem Brissac redigir seu pedido de demissão como é de praxe no serviço público para os que exercem cargos de confiança. E ainda mais: o homem está trabalhando com afinco para ficar. Temendo, porém, que a ocorrência da tarde do dia 9 prejudicasse seu trabalho, correu o coronel ao Gabinete do General Teixeira Lott, revelando ao ministro a sua própria versão do fato. Não tenho dúvida de que repetiu as mesmas palavras que disse ao delegado, quando quase conseguiu com o prestígio do cargo e sobretudo da patente, transformar, o agressor, seu protegido, em vítima. Conheço a boa fé com que age sempre o Ministro Lott. E o Coronel Brissac, não tenho dúvida, abusou da boa fé do titular da Guerra para se manter no cargo como carrapato em lombo de boi magro.

As Providências do Govêrno

Já que o coronel da COFAP não tomou nenhuma resolução nem mesmo para resguardar o órgão que preside, continuo aguardando que o Ministro Parsifal Barroso, que é homem digno e não pactua com negocistas, tome as providências que o caso exige. Quanto a minha parte, confio na Justiça que saberá determinar quem agrediu e quem foi agredido.

Agradecimento

Aproveito a oportunidade para agradecer publicamente as manifestações de solidariedade quem enviaram amigos e companheiros. Destes quero destacar os jornalistas Irineu de Sousa, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados; Wanderley Ferreira, do Comitê de Imprensa do IAPETC; Calheiro Bonfim, do Serviço de Divulgação da COFAP; Herbert Moses, presidente da ABI; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Potiguar Dimarcau e seus colegas da Rádio Mundial; Paulino Goulart da Rádio Continental; Otávio de Castro, da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra; todos os meus companheiros credenciados junto à COFAP, Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda; Coronel Carlos Medeiros, chefe do Gabinete do DFSP e antigo representante das Fôrças Armadas na COFAP, ao Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército que, além da solidariedade, pôs à minha disposição o seu competente Departamento Jurídico, chefiado pelo Dr. Cornélio Mota; aos Deputados Fernando Ferrari e Aarão Steinbruch, do PTB; Neiva Moreira, do PSP e Aurélio Viana, do PSB. A todos o meu reconhecimento. E a promessa de continuar a luta contra os negocistas da COFAP ou de qualquer outro órgão do serviço público.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA TIRADENTES, 73-2.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — BRASIL

AVISO À INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

O Sindicato de Indústria de Panificação, cumprindo determinação de Assembléia Geral, solicita o comparecimento de todos os Panificadores em sua sede social a Praça Tiradentes n.º 73-2.º andar, na sexta-feira, dia 17 de fevereiro do corrente, às 15 horas, a fim de participarem de importante reunião, onde serão discutidos assuntos de relevante interêsse da classe.

A DIRETORIA

UM GRANDE CONSELHO...

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar os prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegrias e saúde. VIRILASE normaliza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo Reembôlso a Caixa Postal 3383 — Rio.

ESCOLA DE APRENDIZES

Acham-se abertas, a partir dos dias 16 até 28 do corrente, as matrículas para o preenchimento de 6 (seis) vagas para o ano em curso. Os candidatos deverão atender aos requisitos determinados pelo art. 3.º e alíneas do Regulamento em vigor. Maiores esclarecimentos serão prestados na secretaria da Escola, à Av. Bartholomeu Mitre número 1.119, fundos, das 9 às 12 horas, diàriamente (entrada pelo portão de automóveis dos sócios do Hipódromo).

O Supervisor
Paulo Burlamaqui de Mello

ACIDEZ ESTOMACAL

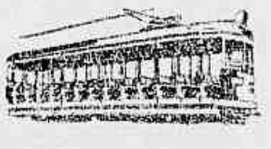
Ao sentir os primeiros sinais dolorosos de uma digestão difícil, azia ou excesso de acidez, chupe imediatamente duas pastilhas **Rennie**, uma após outra, para encontrar um alívio pronto e rápido. Feitas para corrigirem com rapidez os males da acidez estomacal, as pastilhas **Rennie** possuem todos os elementos antiácidos para obterem um resultado eficiente e quase instantâneo. Traga sempre consigo algumas pastilhas **Rennie** para combater a acidez. Se **Rennie** não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF RENNIE
SEM COLHER, SEM ÁGUA
Chupe como se fôssem balas

O GRANDE OBJETIVO DA CIDADE:

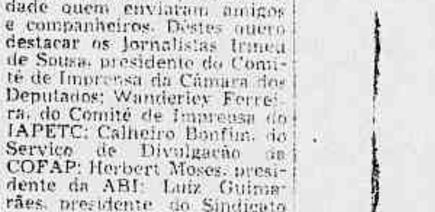
MANTER O TRANSPORTE



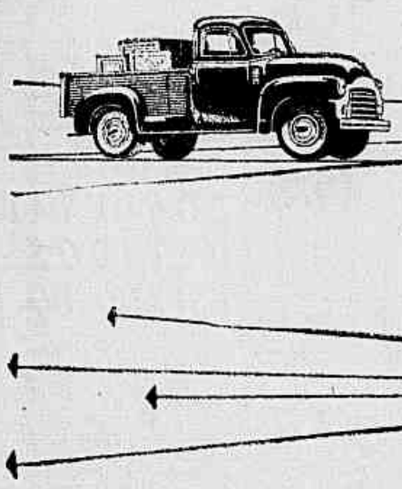
- O transporte coletivo é um serviço de utilidade pública essencial.
- Todo serviço de utilidade pública precisa ser financeiramente auto-suficiente para poder funcionar.
- O serviço de bondes é ainda um elo vital do transporte coletivo, abrangendo 470 quilômetros de linhas, com 1.096 bondes em circulação.
- Êste sistema poderá acabar, antes que outros meios de transporte o substituam, se novas tarifas não fôrem aprovadas.
- O serviço de bondes precisa da compreensão e do apôio do povo para êstes fatos.

DÊEM RECURSOS AO BONDE PARA ÊLE CONTINUAR RODANDO!

150.000



caminhões trafegam na área servida pelo Banco Nacional de Minas Gerais



BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Filial: Av. Presidente Vargas, 509
- 21 agências metropolitanas

A área de influência do Banco Nacional de Minas Gerais compreende as zonas que acusam os mais altos índices de produção e de consumo no país. Cêrca de 150.000 caminhões trafegam nessa área, conduzindo os produtos locais ou os artigos necessários ao abastecimento de cada comunidade, do grão de arrôz ao petróleo. Na base dêsse fluxo inesgotável de mercadorias estão os problemas bancários: descontos, cobranças, crédito a novos clientes, empréstimos, investimentos. Se o Sr. tem negócios nessa área, opere com o Banco Nacional de Minas Gerais e verifique que somos o melhor auxiliar de sua firma, em cada zona - roça ou cidade - servida por nosso banco.

PA A BATALHA DO TABLADO

O COMANDANTE DOS "VIGILANTES" DIZ QUE O AGRESSOR FOI UM SÓ

O Major L. Kluge Desmente a Versão Dos Fotógrafos de Imprensa (e de Milhares de Testemunhas), Jogando a Culpa Num "Bom Chefe de Família" — Hoje, Reunião da Associação Dos Repórteres Fotográficos

"Minha corporação não pode ser tachada de indisciplinada pelo simples fato de um guarda ter agido erradamente. Tôda vez que a população necessitar de seus préstimos, poderá contar com ela" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Major Luís Kluge, comandante da Polícia de Vigilância da P. D. F., a propósito do incidente verificado na noite de Domingo de Carnaval, no tablado da Avenida Presidente Vargas, por ocasião do desfile das escolas de samba, entre elementos de sua polícia com os representantes da imprensa, que culminou na agressão de um nosso companheiro da revista "Manchete", e acrescentou:

"Tudo não passou de um mal entendido entre o guarda Loris Guillon França, n.º 1.071 e um fotógrafo, que teve sua máquina espatifada. Ainda não estou a par dos motivos que deram margem à desinteligência. Entretanto, como medida inicial, punі o vigilante e mandei instaurar inquérito a respeito. O guarda errou em agredir o repórter e eu na mesma hora me apontifiquei a ressarcir os danos causados. Entretanto, até agora, o rapaz não apareceu.

Instado a rememorar os momentos que antecederam à agressão de nosso companheiro, o major Kluge aduziu:

"Antes houve um incêndio no carro de reportagem de Rádio Roquete Pinto. Entretanto, tal incêndio não se verificou devido à queima de lança perfume, como se propalou. Devido à grande aglomeração no local, populares treparam sôbre o aludido veículo, o que proporcionou a ruptura do seu tanque de gasolina, a qual se espalhou pelo asfalto. Vendo o perigo que aquilo constituia, ordenei a alguns guardas que afastassem o povo. Alguém jogou um fósforo no chão e deu-se o incêndio. Houve o reboliço natural e, em seguida, surgiu o incidente entre o guarda e o fotógrafo".

A certa altura, o repórter indagou sôbre a vida pregressa do vigilante agressor, e o comandante respondeu:

"Sempre foi um policial honesto e cumpridor de seus deveres. Aliás, esta é a primeira punição que sofre. Sua conduta sempre foi exemplar e êle, além de ser chefe de família, é doador de sangue".

O Major Luis Kluge, Comandante da Polícia de Vigilância, quando falava ao repórter

Em seguida, nosso entrevistado disse dos serviços prestados durante o Carnaval pela Polícia de Vigilância, mostrando-nos uma estatística cujas ocorrências de serviço de rotina se elevam a mais de meia centena de casos.

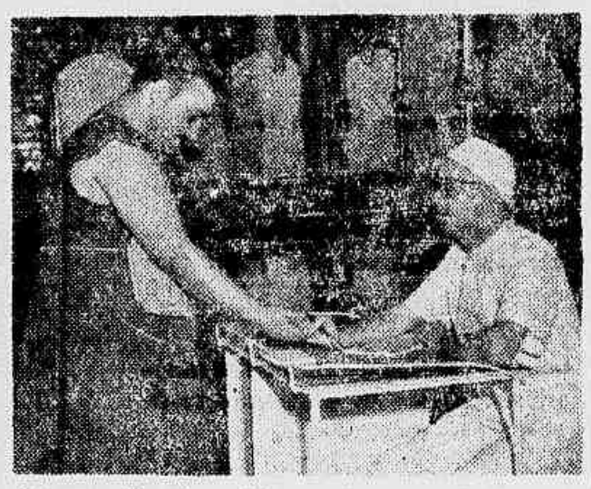
A Agressão Foi Global

Deve-se notar que não houve apenas uma agressão — de um guarda a um repórter fotográfico, o que já seria grave — no tablado da Avenida Presidente Vargas. Como ficou perfeitamente constatado pela fotografia que ontem publicamos, e como testemunham milhares de pessoas, os "vigilantes" cercaram inteiramente os fotógrafos ali de serviço, sendo vários dêles atingidos — em particular Farias de Azevedo, de "Manchete", e Heinz Preilwitz, de "O Mundo Ilustrado".

Hoje à tarde, às 16 horas, a Associação dos Repórteres Fotográficos reunir-se-á em assembléia extraordinária, a fim de tomar as providências que a gravidade do caso exige.

BACCO E OS FOLIÕES

A linda mascarada fêz carinha feia na hora de tomar injeção. Mas logo depois, curada do pequeno susto, voltou sorridente para a folia. A ligeira picada de agulha não acabou seu carnaval



Mais um... O médico assistente registrou na ficha do foliõ: excesso de alcool. Ao todo, trinta e dois casos idênticos. Muitos foram curados prontamente com uma injeção na veia (como a que tomou êste foliõ), mas outros tiveram de ser transportado para o hospital. Baco tentou destronar Momo durante os quatro dias de reinado

A confusão, o cheiro de lança-perfume e (por que não dizer) dois traguinhos além da medida, levaram a bela colombina a tomar um comprimido no Pôsto de Pronto Socorro instalado no Assirio. A enfermeira Eulália passou todo carnaval na batalha dos feridos... e enebriados

Um verdadeiro exército de mais de 500 profissionais, entre médicos e enfermeiros, sob a chefia do médico Nilo de Castro, atendeu, no Pronto Socorro, à população carioca, durante o carnaval.

Os mais variados e curiosos casos foram registrados. Desde o atropelamento mais comum até estilhaço de vidro nos olhos. Mas, o recorde foi conseguido nos casos de embriaguez e aspiração de éter.

Algumas centenas de injeções foram aplicadas em foliões que se excederam na bebida e no lança-perfume. Mesmo com o preço alto das bebidas, a turma da folia ingeriu muito e a carraspana levou muita gente ao Pronto Socorro.

MORREU NO ACIDENTE DA TINA DE CARVÃO

N tarde de ontem, quando trabalhava no serviço de descarga de carvão, na Ilha da Conceição, foi atingido pela tina de ferro de uma vagonete, o operário Serafim de Souza Vieira, português, de 58 anos, residente na Rua da América, 160, em Niterói.

O desventurado trabalhador, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi medicado no pôsto médico local, porém, dada a gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer pouco depois.

O cadáver, com guia de Delegacia do 3.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

A ESTATÍSTICA POLICIAL REVELA:

BÊBEDOS E DESORDEIROS OS QUE MAIS DERAM TRABALHO

Um só Distrito Registrou 200 Casos — Crimes Diversos, Assaltos e Roubos — Reduto Dos Cachaças: Jurisdição do 8.º Distrito — Apenas Uma Pessoa Procurou a Morte Durante os Folguedos Carnavalescos, no Rio

Nada menos de 979 casos foram registrados pelos distritos policiais durante os festejos de Momo. Nesse particular, bateu verdadeiro récorde o 24.º Distrito sediado em Madureira. Na estatística geral dos trezentos e noventa casos de embriaguez e desordens, duzentos foram registrados naquela dependência do DFSP. Quanto aos bêbedos, êstes estiveram mais assíduos na jurisdição do 8.º Distrito que fica na Rua da Alfândega. Sessenta indivíduos, que "entornaram" além da conta, estiveram dando trabalho aos policiais ali de serviço. A Delegacia de Vigilância não perdeu tempo e efetuou a prisão de treze condenados, dezenove contraventores, trinta punguistas, havendo ainda quarenta e cinco detenções "para averiguações". Enfim, a estatística geral é a seguinte: Homicídios, 8, sendo registrado um flagrante; luta corporal, 163, com onze flagrantes; 108 furtos com dois flagrantes; roubos 34, com quatro flagrantes; embriaguez e desordens, 390; porte de armas, 16; atropelamentos, 44; Contravenções 26; dano material, 43; suicídio, 1; tentativas de suicídio, 2; incêndio, 1 e 169 outras contravenções. A Delegacia de Menores registrou 55 ocorrências das quais vinte e duas referentes a menores desaparecidos.

O Chefe de Polícia Sôbre os Foliões:

"COMPREENSÃO E ORDEM DURANTE O CARNAVAL"

O General Magessi, falando sôbre como transcorreram os folguedos carnavalescos em face do policiamento, salientou o espírito de ordem dos foliões, que prestigiaram a ação dos bons policiais. Disse, textualmente, o Chefe de Polícia:

"Pelo conjunto dos fatos ocorridos, cuja análise exclui qualquer nota de gravidade, temos a impressão de que festejamos um bom Carnaval, o que serve como uma afirmação a mais do espírito de ordem e cordialidade tão próprio do povo carioca.

Sem embargo de uma alegria esfusiante, de um incontido entusiasmo pelo ritmo do samba, apanágio dos nossos autênticos foliões, assinalamos admirável compreensão, respeito e acatamento às autoridades policiais que têm a responsabilidade de assegurar a tranquilidade pública.

Por sua vez a Polícia, mesmo no regime do estado de sítio, pautou seus atos pela observância dos direitos e garantias individuais, como preceitua o Govêrno".

Palco da Vida

BALEADA

Quando se encontrava no interior de um armazém situado na Rua Visconde de Niterói n.º 922, foi baleada na coxa esquerda Elizabeth Costa, portuguêsa, de 21 anos, moradora na mesma rua n.º 906. Ao ser medicada declarou que se encontrava no estabelecimento quando alí deu entrada um indivíduo que, deixando cair a arma, a mesma detonou, atingindo-a.

COPO NO ROSTO

Na Rua Ferreira de Andrade n.º 146, reside Pedro Pessoa de Jesus que tem 22 anos e é biscateiro. Nos fundos de sua residência existe uma tendinha e êle, lá estava tomando uma "cevas" quando surgiu o indivíduo que acode pelo nome de João. Houve uma desinteligência entre ambos e Páscoa de Jesus levou a pior, pois foi atingido no rosto com um pedaço de copo. O outro fugiu.

FACADA DE AMIGO...

Com ferida penetrante na região lombar, produzida por faca, foi medicado no Posto do Méier, Antonio Luiz Barbosa, operário, residente na Rua Padre Idelfonso Penalva n.º 304. Disse êle o seguinte: o autor é o "Antoninho" (Antonio Pereira dos Santos) muito meu amigo. Trabalha comigo nas obras. Hoje não sei o que deu nêle, pois sem motivo agrediu-me.

CAIU NO RIO MARACANÃ

O menino João Afonso, de dois anos, filho de Antonio Afonso, residente na Rua Dep. Soares Filho n.º 103, estava brincando às margens do Rio Maracanã, nas proximidades da Rua Barão de Mesquita, quando perdendo o equilíbrio caiu no fundo, sofrendo fratura de crânio e contusões.

DESABOU A PAREDE

Manoel Perez, de 56 anos, operário, reside na Rua Leopoldo s.n., no Andaraí, estava fazendo uma reforma na sua casa, sendo ajudado por Manoel Fernandes da Silva, de 42 anos. Em determinado momento desabou uma parede caindo sôbre o primeiro que sofreu graves contusões atingindo também ao outro que sofreu ferimentos leves. Ambos foram medicados.

DESESPERADA, A CEGA INCENDIOU AS VESTES

Sem visão há vários meses, e estando em situação financeira bastante precária, Maria Inês de Almeida, de 50 anos residente na Rua dr. Lorena n.º 322, resolveu matar-se ateando fogo às vestes. Em estado gravíssimo foi levada para o HPS.

O COMISSÁRIO QUER O EXAME

Sofrendo de mal súbito foi removido para o Posto de Assistência do Méier, onde veio a falecer. Fernando Rodrigues Pereira, de 18 anos, soldado da Escola de Paraquedistas e residente na Rua Paquequer n.º 91. Quando o fato foi registrado na Delegacia do 22.º Distrito, alegou a familia do morto que êle sofria do coração atribuindo assim a causa do desenlace. Ocorre entretanto que o policial não se conformou e mandou remover o corpo para o I.M.L. pois suspeita tratar-se de suicídio.

DO TREM AO SOLO

Na estação de S. Cristóvão, caiu de um trem Ademar Fortunato, residente na Rua Senhor do Bonfim n.º 6. Sofreu fratura de crânio, e foi internado no HPS.

A Senhora Esfaqueou o Inquilino Difamador

Além de não pagar o aluguel do quarto, José Geraldo (32 anos, Rua Mendes de Moraes, s/n), pintor, difamava a senhora Zilá Viana de Carvalho. Zilá, não se conformando com a situação, deu ordem de mudança a José Geraldo que não deu a menor importância. Ontem, à noite, Zilá resolveu tomar uma atitude drástica. Armou-se de faca e ficou à espera do inquilino que, ao chegar à casa foi ela esfaqueado. A vítima foi parar no Hospital Sousa Aguiar e a agressora na Delegacia do 12.º Distrito, onde foi autuada e recolhida ao xadrez.

ZILDA, LOURA E BELA, CORREU PARA A MORTE — Amélia Ferraz do Amaral, linda e loura paulista de apenas 30 anos, conhecida figura na vida noturna de São Paulo, sob o apelido de "Zilda Louca", encontrou a morte no domingo de carnaval, na Via Anhanguera, quando, correndo a cento e vinte quilômetros, dirigindo seu Chevrolet, chocou-se violentamente com um ônibus da Viação "Cometa". Além de Zilda, seu companheiro Avelino Alves de Oliveira, de 26 anos e uma sua amiga, Marleen Madeleine Mcaltman Bourget de Almanara Rodrigues Gonzalez de Santiago (23 anos) morreram. O desastre teve côres impressionantes, ficando o carro de "Zilda Louca" reduzido a um montão de ferros retorcidos e os corpos jogados ao leito da estrada

CONDENADOS DETIDOS NO ESTADO DO RIO

Em diligências efetuadas em Niterói, investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas, efetuaram a prisão de dois criminosos há muito condenados pela Justiça fluminense. Trata-se de Hélio da Silva Santos, de 24 anos, autor de várias agressões e o tarado Eduardo Tavares, de 25 anos, residente na Rua Teixeira Freitas, 400, Bairro do Fonseca, que, armado de revólver, infelicitou uma menor, motivo porque fôra condenado pela Justiça.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

O servente de pedreiro José Vitorino, quando exibia a foice co que ameaçou o menor

Anormal de 45 Anos Investe Contra Menor

Apesar de contar 45 anos, o indivíduo José Vitorino, servente de pedreiro, residente em um barracão à rua Gal. Caldwell, fêz atrair, na terça-feira de carnaval, um menor (J. N. S., 13 anos) a quem ameaçou de morte, para satisfação de baixos desejos.

O garôto vítima da sanha do anormal fôra deixado pela mãe, na gare da Central, enquanto ia ao "toilette". Foi nessa ocasião que José Vitorino se aproximou do menor dizendo-se polícia, para levá-lo ao local onde violentou-o.

Denunciado o fato à polícia foi o tarado prêso ontem no local onde vive, sendo ainda apreendida a foice que utilizara para ameaçar sua vítima.

Repórter de ULTIMA HORA Penetra no Submundo Dos Párias e Revela:

— Aba de Chapéu Descida é Sinal de "Barra Limpa": O Batedor de Carteiras Entra em Ação!

Como Funciona o Azeitado Mecanismo Dos Punguistas — Um Discreto Cavalheiro Fumante Avisa Quando a Polícia Chega — Nos "Contos de Vigário" há um Verdadeiro Ping-Pong de má-fé — Um Pequeno Dicionário do Crime — Trecho (Ininteligível) de Uma Conversa de Malandros — Principais Valhacoutos Dos Delinquentes — 3.ª e última de Uma Série de Reportagens Por SILVA JUNIOR e WALDEMAR PEREIRA.

Na calçada — próxima à porta de um Banco — está um homem parado, fumando e, aparentemente, despreocupado. Transeuntes passam num vai-e-vem infernal, tornando mais ainda desapercebida a figura do cavalheiro fumante. Em dado momento, num leve gesto, o homem desce discretamente a aba do chapéu que tem na cabeça. Numa outra esquina, dois individuos que aguardavam com sofreguidão êste sinal, cochicham com alegria:

— "Desceu o chapéu. A "burra" está limpa!"

Dai a minutos, um pacato cidadão, que foi tirar seu dinheirinho no banco, bate no bolso e solta a dolorosa exclamação: — "Fui roubado!"

E assim funcionou o azeitado mecanismo de uma quadrilha de punguistas. Mais tarde — em lugar distante — o tal homem do cigarro e os dois cochichadores dividirão em três partes o dinheiro do pacato cidadão. Nova vitória do crime!

Mecanismo do Punga

Na reportagem anterior desta série que estamos apresentando sôbre a ação dos ladrões no Rio de Janeiro, mostramos os diversos grupos e hierarquias em que se escalonam os larápios. Dentro da classificação dos chamados "armas leves", integrado por criminosos que jamais empregam a violência (apenas furtam) destacam-se os "punguistas", também conhecidos por "chorros" ou batedores de carteira.

Uma quadrilha bem organizada compõe-se, no mínimo, de três personagens: o punguista (autor material da subtração) o "barra" (conhecedor profundo dos elementos da polícia) e o "fila" (incumbido de verificar se a possível vítima está com dinheiro, e em que bolso).

O "barra" é o homem do chapéu. Fica na esquina, no trabalho de observação, verificando a presença, ou não, nas proximidades do local do furto, de algum elemento da polícia. Se a "barra" estiver "limpa". Isto é, se não houver nenhum "tira" por perto, o homem desce a aba do chapéu, significando que os companheiros podem agir livremente. Caso contrário, êle dobra para cima a aba e o furto é adiado para melhor oportunidade.

Elegância e Rapidez

O punguista tem muita arte em sua ação rapida, perigosa e fulminante. Com mão de seda, numa fração de segundo, durante um momentâneo contato com sua vítima, desabotôa o bolso e furta a carteira. Ninguem viu o "bote". E se viu, pouco adianta. O gatuno, num relance, já passou o "bagulho" (produto do furto), ao primeiro comparsa e êste ao segundo. Se é dado o alarma, o larápio aguenta firme, não foge. Quando prêso, protesta inocência com veemência, pois está ciente de que a "moamba" (sinônimo de "bagulho"), se acha a salvo, bem longe, onde não existe perigo de flagrante. A polícia nada pode fazer, pois não possui a prova material do crime.

Não raro, o primeiro comparsa, que já passou o furto para o segundo, volta ao local e defende seu companheiro, levantando suspeitas maldosas contra qualquer pobre diabo que esteja passando no momento. Muitas vêzes, o ardil dá certo e o infeliz é perseguido, prêso e maltratado.

Em caso de ser apanhado em flagrante, o punguista confessa tudo, mas implora pelo amor de Deus para não levar bolos de palmatória. E' que a sevícia inutiliza sua delicada mão de sêda, cuidadosamente tratada e até lixada.

Arrombadores e Oportunistas

Não apenas o punguista tem classe. O arrombador também precisa de coragem, decisão e golpe de vista. Fôrça somente não basta, pois tem de possuir alguns conhecimentos fundamentais, sem os quais fracassará. Um cofre é sempre uma incógnita: uma porta de aço, muita vez, resiste tempo acima do calculado e a polícia pode ser alertada.

Outra classe é a dos oportunistas, dêstes que entram em qualquer porta ou janela (ventanista) aberta. Formam êles o rebutalho da renda na profissão e são gente desprezível para os "malorais". pois nos intervalos, êstes infelizes são até capazes de trabalho honesto...

Os Gênios

Os vigaristas formam o bloco dos gênios, dos intelectuais do crime. Possuem inteligência clara e pronta, audácia e fluência de linguagem. Para êles mais vale um bom dicionário que um revólver.

Um ligeiro blato na conversa, talvez dê tempo ao "otário" para meditar. Os seus golpes são estudados com esmero e alterados de acôrdo com novas circunstyncias que surjam. Para viver o vigarista necessita ser um bom fisionomista, sob pena de incidir em lamentáveis enganos, como o de assediar, pela segunda vez, antigas vítimas.

Má-fé em Ping-Pong

Cumpre observar que para a efetivação de um "conto do vigário" o estelionatário deve contar também com uma forte dose de má-fé, por parte do otário. Isto porque, em todos tipos engenhosos de "contos", a pessoa que sai lesada, caiu na conversa pensando que ia ter algum lucro, ou seja, na doce ilusão de que estava embrulhando o vigarista.

Exemplo típico é a chamada "cascata". O vigarista trabalha em dupla e o serviço consiste em um dêles deixar cair uma carteira à frente do "otário", seguindo andando como se nada tivesse percebido. O otário naturalmente apanha a carteira no chão, momento em que se aproxima o segundo vigarista dizendo:

— "Eu também vi. Tenho direito à metade dêste dinheiro".

O otário, querendo bancar esperto, verifica que a carteira contém várias notas de mil cruzeiros (tôdas falsas) resolve dar qualquer quantia ao homem que lhe aborda, comprando seu silêncio e a sua participação. Pois bem. Só depois que o outro desaparece, já com o dinheiro (verdadeiro) que recebeu de "gratificação" para ficar calado, é que o otário percebe o lôgro. Deu dinheiro bom, por uma carteira cheia de notas falsas.

Como Vivem os Profissionais do Roubo

Os vinte mil larápios que atuam na Capital da República, vivem por aí espalhados entre humildes barracões de favela ou em apartamentos de bairros elegantes. Conforme a categoria, se dão ao luxo de viver exclusivamente do crime, sustentando famílias e amantes. Alguns, esquecem o dia de amanhã, gastando todo dinheiro em coisas fúteis para a satisfação da vaidade mórbida e natural dos delinquentes.

Além dos morros, os ladrões também têm preferência pelas estações fronteiras do Distrito Federal como sejam: Coelho da Rocha, Caxias, Edem, Rocha Sobrinho, Vilar dos Teles, Milópolis, Olinda, Nova Iguaçu, etc.

Os maiores "ases" da punga do "conto do vigário" da zona bancária carioca são os irmãos Clovis e Cledoveu. Êstes jovens, naturais do Estado de São Paulo, são filhos de uma figura de projeção da sociedade paulistana.

Vocabulário

Queremos encerrar esta série de reportagens apresentando aos leitores uma amostra da gíria utilizada pelos larápios, como verdadeira arma que os protege contra a indiscreta audição de terceiros. Muitas vêzes, não se consegue entender absolutamente nada de tôda uma conversa de malandros.

LANÇA — Dedos polegar e médio que o ladrão introduz no bolso da vítima para furtar a carteira.

COTOVELO — Esquina de Rua.

VENTO — Dinheiro.

DELICADO — Condutor de bondes

LIGHT — Bonde.

LOCA — Vítima.

JUSTA, DONA MARICOTA, PA — Polícia.

CARANGO — Condução.

CIPO' — Timpano do bonde.

Fato Contado Por um Punguista a Outro

GRILO — Bolso do cós da calça.

SUTALA — Bolsos internos do paletó.

CULATRA — Bolsos traseiros da calça.

PORÃO — Bolsos laterais da calça.

MANDA ou BOBO — Bolso de fora do paletó.

SOBRADO — Bolso do lenço.

— "Imagine você que eu estava parado num cotovelo, quando passou um loca. Dei-lhe roupa e vi que o vento dêle está na culatra. Meti-lhe a lança e em seguida me joguei num light. Quando o delicado se aproximou de mim dei-lhe um cruza, meti a mão no cipó e me mandei no primeiro carango que apareceu, pois no light viajava a dona maricota"

Sepultado, Ontem, o Comissário Hélio de Oliveira

NENHUM PARENTESCO TEM O DEPUTADO COM O CRIMINOSO

Teve lugar ontem o sepultamento do Comissário Hélio de Oliveira, assassinado em São Lourenço cujo féretro saiu do Instituto Médico Legal para o Cemitério do Caju. A propósito da notícia publicada, ontem, que dava o Deputado Benjamim Férah como tio do criminoso, fomos procurados por aquêle parlamentar que nos declarou:

— "Felizmente não tenho qualquer grau de parentesco com o Sr. Costi Nicolas Farah, pois o sobrinho mais velho que possuo não completou ainda, cinco anos. Por outro lado, é destituida de qualquer fundamento — acrescentou — a notícia de que eu teria viajado para São Laurenço onde ocorreu o crime. Passei o Carnaval no Rio e daqui não me ausentei um só instante. Condeno, ainda, o crime".

A confusão gerada em tôrno do nome do deputado nasceu das declarações anteriores e posteriores do próprio assassino, que, naquela cidade mineira, fazia-se passar como sobrinho do Sr. Benjamim Farah. Isso aliás lhe valeu certa regalia ao ser detido.

2: feira - dia 20
terá início a tradicional
LIQUIDAÇÃO AZUL
onde V. poderá comprar artigos de 1.ª qualidade por preços excepcionais.
dia 20 - às 10 horas
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23 e 25 — 7 de Setembro, 128
(ligados por galeria)

Vincent Auriol, em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA, Analisa os Problemas de Nosso Tempo:

NÃO HÁ LIBERDADE NA MISÉRIA, NEM FRATERNIDADE SEM JUSTIÇA!

1) **Primeiro dever dos paises Sul-Americanos para preservar a Paz: elevar o nivel de vida dos seus povos.**
2) **A França não é animada por ambições egoistas e avassaladoras: sempre respeitou a soberania dos povos com que trata.**
3) **França-Brasil: prontos os planos para a instalação de novas indústrias mecânicas pesadas.**
4) **Estão precisando de publicidade os "records" franceses no dominio da técnica.**
5) **Longos financiamentos dos bancos franceses ao Brasil.**
6) **Os partidos antagônicos não ameaçam a Democracia — regime de livre expressão.**
7) **Num eleitorado de 28 milhões, cinco milhões votaram nos comunistas, mas desejam reformas cabiveis nas instituições.**
8) **Os paises fortes continuam a oprimir os fracos.**
) **São comandados do exterior os excessos da Africa do Norte.**
10) **Juscelino não precisa de meus conselhos: ainda leva a vantagem de ser mais moço.**

A escolhado ex-Presidente da República para chefiar a sua delegação à posse de Juscelino Kubitschek foi, por parte da França, para com o Brasil, muito mais do que uma barretada protocolar. Vincent Auriol, com o prestigio de sua vida de estadista e da sua admirável gestão nos Champs Elysées, um dos periodos de maior responsabilidade da moderna história francesa, não veio aqui apenas lembrar aos brasileiros a "tradicional amizade", o "intercâmbio cultural" e os "ideais comuns".

As conversações mantidas entre o Presidente eleito do Brasil e o ex-Presidente francês, com assistência do Embaixador Hardion tiveram, na sua franqueza, um sentido patriótico e grandioso.

Foi um reencontro mais afetuoso e também mais prático, há muito desejado pelas duas partes. E a sua importância, na consolidação do eixo Paris-Rio, transcende, de muito, os problemas particulares de cada um dos paises, para assumir a importância de um diálogo de continentes.

Quem melhor entende o nosso idioma, no território europeu, é, sem dúvida, a França. E, mais hoje do que nunca, o diálogo francês com a América do Sul, terá de ser feito pelo Brasil.

Vincent Auriol não veio viajar nem fazer apenas gentilezas.

Êle sabe o que representa hoje e o que poderá representar, ainda mais, amanhã, para a França e para o Brasil, perante as grandes potências, o entendimento complementar dessas duas consciências nacionais.

A entrevista exclusiva que Auriol concedeu a ULTIMA HORA responde à perguntas que abordam problemas gerais e particulares.

Constitui um documento de importância internacional, porque é bem a França que, pelo seu ex-Presidente, presta o seu depoimento.

— "Eu sou, senhores, a Rainha da Inglaterra"!

Com uma gargalnada, Vincent Auriol conta como Felix Faure definia as funções do Presidente da República parlamentarista Francêsa.

Sim! O Presidente na França era como a Rainha da Grã-Bretanha, embora Deus soubesse quão imensa era a diferença existente entre êle e tôdas as Majestades do Reino Unido.

Já aqui, no Brasil — observa — com Kubitschek, não se dá mesmo.

— Êle é ao mesmo tempo, Presidente da República e Chefe do Govêrno. E' mais trabalhoso...

Auriol fala quase cantando, com o sotaque solorento do sul da França. Compreende-se, ao vê-lo e ouví-lo, o porque da sua popularidade, êle, um francês médio, "um homem igual a você" como se poderia dizer dos seus patrícios, com simplicidade nascida do temperamento, mas também da escola das "tournées" eleitorais, universidades do rápido contrôle nos contátos humanos.

Mal viu o fotógrafo, êle, que estava em mangas de camisa vestiu rápidamente o jaquetão. Socialista, grande presidente da Quarta República Francêsa, de cuja presença no Brasil o nosso P.S.B. não se parece ter dado conta, ficou naturalmente impressionado pelo lustro austero que os Campos Elisios lhe impuseram.

E à alguém que observou o quanto seria mais natural fotografar-se à vontade, respondeu, vaidoso:

— Mais jornalistico, sem dúvida; mas não é "correto".

Respondendo às perguntas formuladas, Vincent Auriol se estendeu muito — porque, frisou, quis fazer uma revisão.

— Não falei sempre como quis. Fui às vêzes maneiroso demais. Contra o meu temperamento. Porque a algumas insinuações que o senhor me formulou, gostaria de responder com mais crueza.

E enquanto falava, pôs-se em guarda, cerrou o punho e desferiu um sôco no peito do repórter.

— "Também não atendi ao seu pedido de dar um conselho ao recém-Presidente brasileiro. Não há porque fazê-lo. Tem muita experiência e ainda, sôbre mim, leva a vantagem de ser mais moço"...

Pedimos primeiro que falasse sôbre as possibilidades de cooperação internacional em favor da solução facilita das divergências entre as Nações, especialmente entre os dois mundos — Ocidental e Oriental.

— "É banal dizer-se — respondeu Auriol — que a terra está cada vez menor, cada vez mais povoada e que a rapidez e facilidade das comunicações suprimem fronteiras e aproximam os homens e que as descobertas nucleares colocam doravante à disposição dos homens meios ilimitados de destruição. Entendimento e cooperação internacionais correspondem assim a exigências que, onde inicialmente físicas também naturalmente revestem de características morais. Cooperação internacional não é apenas comércio e simples troca de bens materiais. Citando, com adaptação, uma palavra de Augusto Comte direi que ter a "compreensão por princípio" e a "confiança por sim". Um exemplo que interessa à França e ao Brasil pode ilustrar êste conceito. Se o pensamento universalista dos nossos enciclopedistas não tivesse sofrido as piores deformações, teria preparado uma êra de paz e amizade entre os povos. Desde que cheguei ao Brasil verifico, a existência entre ambos os nossos países de profundas afinidades.

O Diálogo Oriente-Ocidente

Tanto aqui, como na França, tôdas aquêles que refletem sentem instintiva desconfiança em relação às doutrinas que pretendem garantir a felicidade e a grandeza das comunidades, sacrificando a êsse sonho a dignidade da pessôa humana. Tanto aqui como na França, acredita-se na liberdade, sabendo-se, entretanto que não há liberdade na miséria, nem fraternidade sem justiça. O Ocidente se deve empenhar por compreender as críticas, às vezes e infelizmente justificadas que lhe vale, no Oriente, nosso individualismo excessivo e, por excessivo inumano; o Oriente, por sua vez, deve reconhecer os admiráveis esforços desenvolvidos nesta parte do mundo para organisá-la na escala humana. Êste diálogo doloroso, decepcionante e indispensável deve prosseguir. O Ocidente não deve perder nenhuma oportunidade de assumir iniciativas e propôr soluções, tão prudentes e quanto audaciosas baseadas na justiça. Nenhum problema é insolúvel. Em nossa época, todos os problemas exigem imaginação. O Ocidente deve opôr à propaganda Oriental planos concretos de cooperação econômica e segurança coletiva num projeto definido de desarmamento geral e controlado".

Aumentar o Poder de Atração do Mundo Livre

— Que participação julga possam ter a América do Sul e especialmente o Brasil — no esforço que visa realizar as condições necessárias à manutenção da Paz mundial?

Auriol expõe claramente seu ponto de vista:

— "Os países da América do Sul — e em primeiro lugar o Brasil, — contribuirão para a manutenção do Pas na medida em que permanecerem fiéis ao seu espírito. Elevando o nivel de vida de suas populações, as nações sul-americanas aumentarão o poder de atração do mundo livre. Desempenharão — como já é o caso do Brasil — função de primeira grandeza nas altas instâncias internacionais. Contribuirão para levar ao prevalecimento de soluções conformes ao bom senso e ao Direito dos Povos. A França acompanhou, com gratidão, os esforços da delegação brasileira na ONU para que a Assembléia, respeitando o próprio Estatuto, se abstivesse de tratar de problemas de nossa exclusiva competência. Tenho todos os motivos para acreditar que esta colaboração amistosa entre a França e o Brasil, para o futuro, só se poderá estender afim, mar, em favôr da prosperidade comum e da Paz mundial.

A Política e a "Maneira" da França

— Tem a França uma política "sul-americana"? Como definiria?

— "Vejamos primeiro o passado, observou o ex-Presidente francês. A França sempre teve olhos postos na América Latina. Desde o século XVI nossos navegantes se esforçavam por estabelecer relações comerciais seguidas com êste Continente. O intercâmbio intelectual completa à trôcas materiais. No século XVIII as idéias de nossos filósofos provocavam o entusiasmo desta parte do mundo. Tiradentes, herói destas Minas Gerais que acabo de visitar depressa demais, atesta que no seu país como no nosso a grande revolução tem o seus mártires. E agora, o presente. Mais do que nunca, a França se dá conta dos laços que a mantêm unida à América do Sul e especialmente ao Brasil. Dir-lhei, francamente, agora, o que a política francesa nêste Continente é, e o que ela não é.

Algumas Verdades Com Endereço Certo

"Em nenhum grau esta política se vê animada por objetivos egoistas estreitos ou avassaladores. Abster-me-ei de qualquer crítica endereçada a terceiros. E' bom, entretanto, lembrar que a França nunca poderia ser suspeita de qualquer ambição, nem de que deixa de se empenhar para evitar tudo que possa ferir a susceptilidade de seus amigos. Nunca tentamos agrupar nossos nacionais em tôrno de escolas independentes. Nunca poderiamos ser acusados de querer fazer triunfar concepções raciais, políticas ou culturais em nosso exclusivo proveito. O idioma francês, cujo conhecimento é tão difundido em seu país constitui patrimônio que defendemos juntos. Citaram-me a propósito um conceito de Mário de Andrade: "Longe de despersonalizar o brasileiro, o idioma e a cultura francesas o tornam ao mesmo tempo mais nacional e mais universal".

"Neste continente a França pratica uma política de colaboração e união latina, mas sem nenhum caráter exclusivo. Intercâmbio cultural, associação da técnica, contribuição para pesquisa, equipamento e valorização dessas regiões cujo potencial agrícola, florestal, mineral — mal está determinado, investimentos conjugados de capitais nos setores ainda inexplorados da economia brasileira, tais são os objetivos a que nos propusemos. Tal colaboração será benfazeja para a América do Sul, tanto como para a Europa".

Cooperação Técnica e Prática

— A projeção intelectual e artística da França, opõe-se frequentemente o poderio técnico e econômico de outros países. Julga que a França possa oferecer ao Brasil, de modo contínuo, uma cooperação técnica e econômica?

— "A frequência com que esta pergunta me foi formulada, de um ou outro modo, durante a minha permanência no Brasil, constitui para mim motivo de grande satisfação. Prova, com efeito, que bem se sabe no seu país que a França não produz exclusivamente artigos de luxo, como se insiste em propalar, mas que, ao contrário, o trabalho de nossos sábios nossos pesquisadores e engenheiros não é inteiramente desconhecido no Brasil. Tanto me alegro, quanto mais verifico a discrição, excessiva a meu ver, com que nossas descobertas e nossos progressos são divulgados no mundo, embora sejam imediatamente utilizadas pelas mais evoluidas nações.

Poucos Sabiam

"Um grande jornal sueco — o "Svenka Dagiebat" — consagrou recentemente, longo artigo à "França Desconhecida", enumerando algumas das realizações alcançadas pelos engenheiros franceses no decorrer dos últimos anos: o maior cais do mundo (Le Havre); o maior hangar de aviões do mundo (Paris-orly); o mais alto teleférico do mundo (Agulha do Midi); a mais alta represa do mundo (Donzère Montdragon); a mais poderosa bomba de incêndio do mundo, com motor a reação; as mais velozes locomotivas do mundo; a rêde ferroviária com a melhor organização do mundo; o avião mais revolucionário do mundo (Leduc); sem falar do pipe-line mais extenso da Europa (Le Havre-Paris); do viaduto de aço soldado de maior extensão da Europa (Ponte de Arche); da mais alta estrada da Europa (Tignes) e de muitas outras obras na França e nos territórios de ultra-mar. Nossos novos altos fornos do Norte e de Leste, superiores aos do Ruhr; nossas instalações hidroelétricas, das quais a do Rhodano lembram o Tennesse, depõem acerca da qualidade de nossos engenheiros. Sentir-nos-iam felizes se a mocidade e os técnicos brasileiros viessem verificar o soerguimento, o desenvolvimento e as criações técnicas da França.

A realidade da técnica francesa não é, aliás, uma novidade para o continente Sul-Americano, onde se manifestou desde o início do século, já que os franceses construiram uma parte dos portos, das estradas de ferro e de suas primeiras indústrias. Esta presença da França, interrompida durante o primeiro conflito mundial, afirmou-se novamente depois da libertação e não cessa de se desenvolver, graças a evolução constante de nossos processos técnicos, mas também sem dúvida porque muitos dentre os problemas dos países Sul-Americanos são comparáveis, por suas natureza e escala aos que nós próprios enfrentamos, tanto na metrópole como nos territórios de além-mar. A técnica francêsa instalou a indústria siderúrgica na Colômbia e no Perú, forneceu o equipamento de numerosas centrais elétricas, de usinas químicas e de açucar, forneceu locomotivas, vagões, caminhões, construiu ou projetou barragens e obras de arte das mais modernas, das quais o túnel sob a Baia de Havana, atualmente em realização, será um dos mais espetaculares.

Participação no Surto Industrial Brasileiro

"O seu próprio país, embóra solicitado de todo sos lados, já concedeu larga confiança a nossos técnicos e industriais para seu equipamento. Lembrarei, dentre as principais realizações recentemente concluidas ou em vias de execução: 80% do material da Refinaria de Cubatão, a extensão da Refinaria de Mataripe, a produção de amoníaco de Cubatão, a fabricação de soda cáustica em Cabo Frio, a produção de têxteis artificiais com base no ricino, uma dezena de centrais elétricas, usinas de adubos em São Paulo e no Rio Grande do Sul, 20 milhões de dólares de material de obras públicas para Minas Gerais, fábricas de cimento, usinas de açúcer e destilarias de álcool a par de outras instalações mais modestas, mas que nem por isso menos contribuiram para o desenvolvimento econômico do país, tratores, caminhões e auto-ônibus. Dentre as obras públicas, é preciso citar várias pontes e barragens, estudos de portos e, bem recentemente, os estudos para o Metropolitano do Rio e o túnel Rio-Niterói.

A França já deu, portanto, provas de estar em condições tanto técnicas como econômicas de trazer seu concurso ao esforço de modernização empreendido pelo Brasil. Penso que poderá, como o desejo, participar amplamente do "Plano Nacional de Desenvolvimento" anunciado nêstes últimos dias pelo Presidente Kubitschek e que testemunha a vontade do novo Govêrno de acelerar a valorização dos recursos consideráveis dêste país".

Tratores Franceses Serão Fabricados no Brasil

— Tencionam os capitalistas franceses realizar investimentos no Brasil e as autoridades francesas são favoráveis a tais operações?

— "Esta pergunta me fornece a oportunidade de completar, no plano financeiro, a resposta à pergunta anterior. Recente passado prova, por um lado, que os industriais e capitalistas franceses estão dispostos a participar do desenvolvimento econômico do Brasil, por outro que as autoridades francesas são favoráveis a tais iniciativas. No decorrer dêstes últimos anos, capitais franceses vieram ser invertidos no Brasil, frequentemente associados a interêsses brasileiros, para criar ou desenvolver diversas produções, principalmente na indústria química, a indústria farmacêutica, a fabricação de adubos, os têxteis artificiais e os véiculos de transporte. Outros projetos importantes acabam de ser aprovados para criação de uma indústria mecânica pesada, a extensão da indústria dos plásticos e a fabricação progressiva de tratores, para só falar dos principais. Em todo caso, o Govêrno francês concedeu tôdas as facilidades visando a transferência para o Brasil de bens de produção e capitais necessários.

O Interêsse Dos Financistas

"Tudo parece indicar que os financistas e os industriais franceses continuam a estar vivamente interessados pelas possibilidades de trabalho que lhes oferece o Brasil. Muitos patrícios seus colhem esta impressão ao viajar pela minha terra. Minha opinião a êsse respeito vê-se ainda reforçada pelo interêsse que a recente passagem por Paris do Presidente Kubitschek provocou em todos os meios econômicos e financeiros franceses.

O Plano de Desenvolvimento e Repatriamento Dos Lucros

"Pode se pensar que os projetos se tornarão precisos na medida em que for completado o "Plano Nacional de Desenvolvimento", que parece conceder larga participação à iniciativa particular.

"Tenho porém, o sentimento de que as contribuições francesas serão tanto mais rápidas e importantes quanto recebam garantias bastante para o repatriamento, em condições equânimes, da justa remuneração que possam pretender. Ao lado do esforço francês já desenvolvido e que deverá prosseguir no campo dos investimentos, é preciso sublinhar as facilidades de pagamento consentidas pela França no que se refere a entrega de equipamentos. Compreendemos a importancia das necessidades do Brasil e também suas dificuldades atuais. Os exportadores e banqueiros franceses não hesitam proporcionar a indústria brasileira longos financiamentos para os quais obtiveram regularmente o concurso do Estado".

O Antagonismo Dos Partidos

— Tem-se frequentemente no estrangeiro a impressão que o fracionamento da opinião pública francesa em certo número de correntes antagônicas — e as últimas eleições são sintomáticas — levará a Quarta República a um impasse. Qual a sua opinião sôbre a futura estabilidade das instituições republicanas e democráticas, tais como funcionam atualmente na França?

— "E' compreensivel que as divisões de nossa opinião pública ilustradas por um rápido exame dos recentes resultados eleitorais, possam ser desconcertantes para nossos amigos estrangeiros e até provocar certa inquietação. Quando se vai, porém ao fundo das coisas verifica-se porém que os fenômenos a que acaba de aludir não são novos nem justificam preocupação. A democracia é um regime de livre expressão. Há sempre extremistas da direita e da esquerda. Desde a guerra, esta oposição manteve uma certa estabilidade, mas nem a Democracia nem a República estão em perigo. Sob a Terceira República tivemos numerosas crises. E entretanto a França foi próspera, preparou exércitos vitoriosos e emprestou o produto de sua poupença ao mundo inteiro.

"O Perigo Vermelho"

"Quando das recentes eleições, o numero de cadeiras obtidas pelos comunistas aumentou em relação aos que ocupavam na legislatura anterior, mas é preciso formular três observações:

— o número de votos comunistas diminuiu em relação à consulta de 1951.

— o número de cadeiras dos comunistas na Câmara atual é nitidamente inferior ao número alcançado pelo Partido Comunista em 1946.

— finalmente, se cinco milhões de franceses, num corpo eleitoral de 28 milhões, votaram em favor dos candidatos comunistas, ressalte que apenas 100 ou 120 mil, no máximo, são verdadeiros adeptos do Partido. Quanto aos demais, são franceses impacientes que aspiram a melhorias e reformas aliás perfeitamente realizáveis no quadro atual de nossas instituições.

"Êste quadro seria incompleto se não mencionasse mais uma vez a permanência, quaisquer que sejam as mudanças das equipes governamentais, de uma administração francesa culta, honesta e dedicada. E' uma característica da democracia francesa que se esquece demais e que, ao meu ver, é essencial.

30 Anos — 2 Invasões

"Também é preciso não esquecer que a França, em trinta anos, sofreu duas invasões, duas ocupações, das quais a última atróz, total, devastadora. Foi campo de batalha do mundo inteiro, nessas duas guerras perdeu mais de dois milhões de homens e teve quase quatro milhões de feridos; ferimentos assim tão graves, tais convulsões e ruínas matariam um país se êle não fôsse tão vigoroso e forte como a França. Seu soerguimento é a prova de real equilíbrio. O Brasil — que usou luto pelas desditas e saudou com lágrimas de alegria a nossa libertação, não participa de nenhum modo do ruidoso pessimismo de certo número de detratores e invejosos".

Futuro Não

— Se o senhor tivesse de se pronunciar, senhor Presidente sôbre as perspectivas mundiais do presente ano, quais os aspectos positivos e negativos que iria pôr em relêvo?

— "Só um profeta poderia responder a essa pergunta".

— Quais são, a seu vêr, os deveres que incumbem às nações abastadas para com as nações subdesenvolvidas, isto é, as que necessitam acelerar o seu desenvolvimento econômico?

— "Não sei bem o que se entende por nações abastadas e nações subdesenvolvidas. Há nessa diferenciação, algo de arbitrário. Nenhuma economia nacional, por mais desenvolvida que seja, poderia dispensar a contribuição das outras economias. Tôda nação é simultaneamente abastada em relação a outras e subdesenvolvida em relação às possibilidades em que o futuro lhe acena. A verdade é que uma verdadeira solidariedade de destino une tôdas as Nações; se cada uma tem direitos, cada qual tem também os seus deveres. A' luz dêstes princípios de equidade, convém examinar as colaborações técnicas ou econômicas, a troca de serviços, o estado das contas devedoras e credoras que se criam entre os diversos países".

Os Fortes Continuam a Oprimir os Fracos

— Qual a sua definição de Imperialismo. A França é uma Nação imperialista?

— "O imperialismo, na acepção dada a êsse têrmo há meio século, já hoje não existe mais. Mas os fortes continuam a oprimir os fracos e em nossos dias, o imperialismo se reveste de formas políticas e econômicas que embora se dissimulem não deixam de indicar a perenidade dêsse desejo de poderio que se apodera de indivíduos e coletividades. Irrisório inculpar-se a França de imperialismo, quer seja o imperialismo ideológico, — pois semeia idéias e não as impõe, quer seja o imperialismo econômico — pois nega-se a dominar quem quer que seja e se preocupa unicamente com a cooperação mediante o respeito de independência nacional. Depois de ter guiado a evolução dos povos que ligaram o destino ao seu próprio, a França elabora esta união de nações independentes, porém solidárias, que se chama União Francesa.

Os movimentos que o senhor conhece na Africa do Norte devem ser julgados sob dois aspectos: comprovam uma evolução que nós mesmos provocamos. As violências que os acompanham são via de regra, efeito de uma propaganda abominável como também de intervenções ardilosas, infelizmente provocadas e dirigidas por elementos que operam fora de nossas fronteiras.

— "E' preciso esperar que o espírito de concórdia venha a prevalecer".

Jovem e Experiente

— Quais os conselhos que o senhor — um veterano do ofício — daria ao presidente Juscelino Kubitschek?

— "Não há razão para a pergunta. Conheço a obra realizada pelo presidente Kubitschek em Minas, e também observei sua grande experiência. Meus entendimentos com êle, permitiram-me apreciar sua sabedoria, sua grande inteligência, seu profundo saber e sua paixão pelo bem público. Tem sôbre mim a vantagem de ser mais moço. Seria presunçoso de minha parte dar-lhe conselhos. Em compensação, envio-lhe meus votos de sucesso, como também lhe peço transmitir à Nação Brasileira meus augúrios mais afetuosos de próspera felicidade.

CALÇAS pelo CREDIVAN

para esporte, passeio e trabalho

As melhores facilidades de pagamento!
Os melhores preços!
A melhor qualidade em roupas esporte!
E Você não precisa fiador

1 - Calça de cambraia, fio mercerizado, cintura ajustável, nas côres: cinza claro e cinza escuro Cr$ 370,
Por mês..... 37,

2 - Calça de puro linho, fio irlandês em 3 côres modernas. Cr$ 620,
Por mês..... Cr$ 62,

3 - Camisa albene, padronagem ideal para carnaval em 4 côres. Cr$ 318,
Por mês... Cr$ 31,80

4 - Camisa de Jersey Maracanã — gola diferente em 5 côres. Cr$ 180,
Por mês..... Cr$ 18,

5 - Camisa de nylon modêlo italiano. Apenas..... Cr$ 250,
Por mês... Cr$ 25,

MAGAZINE Protector
Rosário 173
quase esq. de Uruguaiana

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

Móveis técnicamente perfeitos

PARA O CONFÔRTO E BOA APARÊNCIA do seu escritório!

nossos móveis são confeccionados com
Jacarandá do Estado da Bahia e Perobinha do Campo e Rosada, com acabamento encerado a meio brilho.
Móveis de Escritório
Instalações Comerciais
Instalações Bancárias
Gerge SA Indústria Mobiliária
AV. GRAÇA ARANHA, 19-A. Tel. 32-6382-Rio

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

NA CAMARA E NO SENADO

Líderes de Todos os Partidos Pela Revisão do Salário-Mínimo

Exaltada Pelos Representantes do Povo a Posição Assumida Por D. Helder Câmara em Defesa Dos Trabalhadores — Fernando Ferrari, Líder do PTB: "É Tranquilizador Verificar Que o Clero Está Atento ao Problema e Pronto a Colaborar na Sua Solução" — Campos Vergal, do PSP: "Faço Votos Que D. Helder Continue Corajosamente a Sua Luta" — Outros Depoimentos

Todos os líderes de partidos, sejam do bloco governista, sejam do grupo independente, sejam de oposição na Câmara dos Deputados e no Senado, aplaudem sem restrições as declarações de dom Helder Câmara, feitas, com exclusividade, a ULTIMA HORA, em tôrno do problema do salário mínimo. O custo da vida se elevou consideravelmente desde que foram decretados os níveis salariais em maio de 1954. Não podem, portanto, os trabalhadores, enfrentar, como frisou com vigor de expressão o ilustre arcebispo do Rio de Janeiro, "com salários de ontem, os preços de hoje", preços exageradamente majorados e que reduzem a quase metade o SALARIO REAL de 53. O reajustamento que constitui hoje aspiração imediata dos trabalhadores em geral é, assim, uma decorrência natural e irretorquível da situação criada pelo aumento dos preços das utilidades.

Nem são precisos argumentos mais longos, nem mais profundos para mostrar a razão insofismável da reivindicação. Sòmente por má fé, ou egoismo estranho, poderá alguem, com responsabilidade nas camadas dirigentes do país, onde deve prevalecer o sentido de equilíbrio social, de harmonia entre as classes, opor-se, nesta emergência, à revisão salarial. Depois da declaração caracteristica de dom Helder Câmara, as manifestações dos líderes partidários, tendo-se que os partidos são a melhor acústica da opinião nacional, os órgãos através dos quais se sincronizam as aspirações e a vontade do povo, parecem ter sido vencidas todas as resistências contrárias à medida de justiça social. O que seria inconcebível era o govêrno e o Congresso negar o reajustamento do salário mínimo, quando acabam de conceder o aumento de vencimentos aos funcionários militares, e o Congresso está, agora mesmo, aprovando o reajustamento dos funcionários civis da União.

Não é assim o aumento do salário mínimo uma reivindicação de um partido, ou de um bloco de partidos, mas autenticamente uma NECESSIDADE NACIONAL que, por isso mesmo, tem o apoio completo e irrestrito de todos os partidos, das Forças Armadas, da Igreja, em suma, de todas as correntes de opinião, exprimindo unissonamente a vontade da nação.

ULTIMA HORA publica hoje as declarações feitas pelos líderes de partidos na Câmara e no Senado em tôrno da história da declaração de dom Helder Câmara, declarações que consideramos da maior significação e decisivas à boa marcha do problema.

OPINAM OS LÍDERES

DEPUTADO FERNANDO FERRARI, líder do PTB — "Recebi, como líder de uma bancada eminentemente popular, com particular prazer a palavra oficial da Igreja que mais uma vez vem ao encontro das necessidades mais prementes dos trabalhadores nacionais. Vivemos realmente o instante da ascensão do proletariado. E por isso mesmo, é tranquilizador verificar que o clero, fiel à sua missão histórica, está atento ao problema e pronto a cooperar com o poder político no atendimento das reivindicações justas das classes operárias".

DEPUTADO AURELIO VIANA, líder do PSB: "A entrevista de D. Helder Câmara sôbre a revisão do salário mínimo foi oportuna, atual e sobretudo humana. Eis duas perguntas do arcebispo do Rio de Janeiro que só podem ser respondidas negativamente: Podem os trabalhadores continuar a enfrentar, com o salário de ontem, preços de hoje relativos a alimentação, casa, transporte, educação, saúde e diversões? Se não podem, deverão ir cortando na própria carne o atendimento a essas necessidades vitais?

— A tese que vimos defendendo, continua o deputado Aurélio Viana, vem sendo esta: o aumento dos preços das utilidades é que leva as classes obreiras os empregados, à luta pelo aumento de salários e vencimentos.

E, com satisfação, por conseqüência, que nos reasseguramos as palavras do sacerdote cearense, continuando na luta pelo reajustamento geral dos salários no Brasil. Sei que esta não é a solução ideal, mas é a única saída para que o nosso povo, as massas da cidade e dos campos não pereçam vítimas da miséria e do pauperismo que se agravam sem cessar".

DEPUTADO VIRGILIO TAVORA, da UDN: "A revisão do salário mínimo é uma decorrência **do aumento vertiginoso do custo de vida.** Impõe-se o estudo criterioso das bases em que a revisão será feita. D. Helder Câmara, com a autoridade que lhe é peculiar, apreciou exatamente o problema".

DEPUTADO PONTES VIEIRA, do PSD: "D. Helder Câmara situou muito bem o problema. Vale notar que o fêz com a responsabilidade de alto dignitário da Igreja, afastando assim, a exploração que o problema suscita por parte de certos setores tôda vez que é ventilado".

DEPUTADO CAMPOS VERGAL, do PSP: "Li com viva satisfação a entrevista do ilustre arcebispo D. Helder Câmara. S. Exa. mais uma vez se revela um idealista, um cidadão que entende e compreende os grandes problemas sociais e que possui na realidade espírito cristão e popular. Faço votos no sentido de que D. Helder continue corajosamente sua luta em favor especialmente das classes trabalhadoras".

DEPUTADO RÓMULO DE ALMEIDA, do PTB: "A minha opinião é de que a entrevista de D. Helder Câmara é, não somente justa, porém, realística. Não é possível que se deixe de considerar o reajustamento do salário dos trabalhadores em geral, diante da elevação geral dos preços e em face da conquista de aumentos por algumas classes. Este último fator de desequilíbrio apresenta ainda um outro aspecto de fundamental importância na economia brasileira que é o desequilíbrio econômico regional. O aumento do funcionalismo e dos militares, sem o correspondente reajustamento de salário dos trabalhadores em todo o país, sobretudo as camadas mais humildes, representaria um acréscimo relativo muito maior do poder econômico da Capital Federal, em confronto com o dos Estados.

Por outro lado, se o processo de desenvolvimento econômico único exige poupanças para a formação de capitais, requer também a elevação dos padrões de vida dos trabalhadores, sobretudo no que se refere à alimentação e à habitação, que constituem condições para uma maior eficiência no processo da produção".

DEPUTADO ROGE FERREIRA, do PSB: — "Achei muito interessante a entrevista de D. Helder Câmara, que concorda perfeitamente com os nossos pontos de vista e de todos aquêles que defendem padrões de vida mais digno para as classes trabalhadoras. Agora que terminados a luta pela reclassificação do funcionalismo na Câmara, nada mais justo e mais humano do que reajustar também o salário-mínimo. E' o próprio custo de vida, em contínua ascensão, que determina êsse reajustamento".

DEPUTADO JOSE GUIMARÃES, do PR: "No que diz respeito às declarações de D. Helder Câmara a ULTIMA HORA, proclamando a necessidade do reajustamento imediato do salário-mínimo, dos trabalhadores, o ilustre arcebispo pintou com traços vivos a situação dos que precisam e esperam êsse reajustamento, pois os salários atuais já não permitem a ninguém viver".

DEPUTADO AARÃO STEINBRUCH, do PTB: "A Comissão de Legislação Social, que tenho a honra de presidir, já iniciou os estudos do problema da revisão do salário-mínimo. E só tenho que louvar a atitude de D. Helder Câmara que, como representante da Igreja, colocou-se em posição favorável a essa humana e justa reivindicação da classe operária".

DEPUTADO EMILIO CARLOS, líder do PTN: "Consideramos oportuna a interferência dos princípios da nossa Igreja na solução do problema social dos salários. E' a humanização do homem num país em que as classes até hoje se dividiram em duas: a dos que comem demais e dos que comem menos".

SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI, líder do PSP no Senado:

"Pronunciei no Senado alguns discursos sôbre a questão do encarecimento da vida e o desnível entre vencimentos e salários e o preço do custo das utilidades. A tese, portanto, constante da entrevista de D. Helder Câmara, já foi por mim apreciada no Monroe em várias ocasiões. Pleiteei nesses discursos que se congelassem, numa base relativa, os preços dos artigos de consumo, evitando-se os efeitos desastrosos da ganância. E sustentei que o que não era possível era permitir que os preços subissem astronômicamente, enquanto vencimentos e salários permaneciam estabilizados. Para mim, porém, não há remédio para o mal, porque o grande cúmplice dos "tubarões" é o próprio govêrno que não pede leis implacáveis nem procede implacàvelmente. Ademais, comerciantes e industriais existem que ganham 80% no preço daquilo que vendem os fabricantes, marcando preços a seu capricho e com cinismo revoltante, essa ladroeira continúa e continuará até quando não houver uma providência drástica, já não sendo lícito supor que o povo possa acarretar com maiores ônus nas aperturas do seu orçamento doméstico".

SENADOR JOAO VILASBOAS, líder da UDN no Monroe:

"Efetivamente, o salário mínimo fixado em maio de 1954, não está em relação ao custo de vida atual. Entretanto, o problema a enfrentar não é o problema simplista do salário. O aumento do salário corresponderá desde logo a um aumento do preço das utilidades, prosseguindo-se nesse ciclo vicioso em que vivemos há longos anos, de se aumentar o salário do trabalhador para atender ao custo de vida e ao mesmo tempo aumentar-se os preços das utilidades para que as emprêsas possam pagar o aumento dos salários. O que interessa hoje ao trabalhador e ao mesmo tempo ao empregador é votar-se a Lei da Participação dos Empregados nos Lucros das Emprêsas. Assim teremos resolvido definitivamente a questão de bem-estar do trabalhador brasileiro, sem mais recorrermos ao aumento de salário que apenas tem servido para agravar o custo de vida.

Na segunda-feira próxima, vou requerer o andamento do projeto da Câmara que se encontra no Senado, visando regulamentar o preceito constitucional que atribui ao operário brasileiro a participação direta e obrigatória, nos lucros das emprêsas. Conferido êsse direito aos trabalhadores na Constituição de 1946, até hoje estão êles espoliados dessas vantagens que vêm sendo locupletadas pelo empregador. O projeto que regula essa matéria vem se arrastando na Câmara Federal desde 1947. E já se encontra no Senado há mais de dois anos, tendo sempre seu andamento retardado pelo poder do capitalismo" — Concluiu o senador Vilasboas.

SENADOR LIMA TEIXEIRA, líder do PTB no Monroe:

"D. Helder Câmara falou como um autêntico trabalhista. Recentemente, com o aumento dos vencimentos dos militares e dos civis, não se pode negar que os salários dos trabalhadores fixados em maio de 54, tornaram-se ainda mais baixos, como acentua admiràvelmente em sua entrevista o digno representante da Igreja. E' claro que os trabalhadores têm direito a uma elevação dos seus salários, a fim de que o que ganham seja compatível com a majoração do custo de vida.

Gostei tanto das declarações de d. Helder que vou convidá-lo a se integrar nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro".

DEPOIS DE AMANHÃ, ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS HERÓIS

Fala à Reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Osvaldo G. Aranha, Candidato à Vice-Presidência Pela Chapa "Ação e União" — As Necessidades Dos Ex-Combatentes — O Nome CRIFA Deve Ser Mudado — Apêlo a Juscelino

Onze mil sócios da Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal preparam-se para eleger depois de amanhã sua nova diretoria. Duas chapas concorrerão ao pleito: "Chapa dos Praciinhas" e "Ação e União".

Osvaldo G. Aranha, vice-presidente na chapa, "Ação e União", em contato com nossa reportagem, declarou:

— "Os componentes da nossa chapa formam, dentro da Associação, um grupo que sempre concorreu, em tôdas as eleições dos ex-combatentes, sob a mesma legenda: ação e união. Este grupo é formado de elementos que acompanham a vida da agremiação desde sua criação, sempre dando tudo por ela, em troca de nada, da mesma forma que os nossos ex-combatentes deram tudo pela pátria amada, não recebendo, em troca, nada. Em sete eleições, ocupamos a diretoria nada menos de seis vêzes."

O sr. Osvaldo G. Aranha concorre pela primeira vez numa chapa para diretoria de seção regional, tendo sido o 1.º presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Necessidades

Dissertou a seguir o nosso entrevistado sôbre as inadiáveis necessidades dos ex-combatentes brasileiros:

— "Nossa chapa, se vitoriosa, nada irá pedir. Somos de opinião que os ex-combatentes não precisam andar de pires na mão. Os poderes públicos têm por obrigação amparar e prestar aquêles que num momento difícil foram ao sacrifício máximo, para salvaguardar a independência e o futuro do nosso país. Não pedimos nada, senão, o bem que precisamos de muita".

"Um dos problemas que mais afligem os ex-combatentes é o do terreno onde terá construída sua sede, e pelo qual já lá vão lutamos inùtilmente, encontrando, ao invés de boa acolhida, indiferença. O cumprimento das leis que foram feitas para beneficiar aquela classe, a luta pela vida, leis essas que não trazem sacrifícios, nem ônus especiais, a nossa classe, fôram esquecidas ao mesmo tempo que se relegava a um segundo plano o ex-combatente".

Crifa: Nome Que Deve Ser Mudado

Prosseguiu o sr. Osvaldo Aranha:

— "A sede da CRIFA deve ser remodelada. E seu nome deve ser trocado. Não é justo que um centro de remanejamento tenha a palavra "inválidos", negando, por si só a recuperação necessitada pelos ex-combatentes. Aliás, nesse sentido, o nosso grupo tem mantido contato com associações congêneres de outros países e se eleita a nossa chapa, um plano transformando e melhorando o Centro de Recuperação, deverá ser levado a efeito. Tanto os mutilados de guerra como os recuperáveis, devem ser tratados convenientemente".

Poderes Públicos

"— Iremos aos poderes públicos — adiantou o sr. Osvaldo G. Aranha e incessantemente trabalharemos, a fim de conseguir aos menos a boa vontade dos atuais dirigentes do país, para melhoria da vida dos ex-combatentes, que dependam direta ou indiretamente dêsses poderes. Trabalharemos junto a deputados e senadores, para que sejam aprovados os projetos que achamos essenciais ao melhor amparo dos ex-combatentes".

Apêlo a Juscelino

Disse ainda o candidato à vice-presidência da Associação dos Ex-Combatentes, pela chapa "Ação e União":

"Desejava fazer através ULTIMA HORA um apêlo ao Presidente da República a fim de que possamos ter dêle o apoio tão necessitado. Esperamos ainda que o Sr. Juscelino Kubitschek possa dispor de ao menos uma, de suas atarefadas horas para vir ainda êste ano comemorar conôsco uma das datas heróicas do FEB, em sua campanha na Itália. Não tenho dúvidas quanto à resposta favorável a êste nosso pedido, dada a oração proferida pelo nosso presidente no Campo Santo de Pistoia, que, posso dizer, comoveu e veio trazer alento a tôda uma classe sofredora. E com essa atitude, será o primeiro ver que um presidente terá passadamente seu amparo aos heróis do Brasil".

Falou ainda o sr. Osvaldo Aranha que em todos os países os seus heróis são amparados oficialmente, e que na França, por exemplo, o presidente da Associação dos Ex-Combatentes foi o 1.º ministrado da Nação.

Em todo o Brasil, pertencentes à FEB, FAB, Marinha Guerra e Exército, existem 41.000 sócios e Associações de Ex Combatentes.

Finalizando sua entrevista, disse o sr. Osvaldo G. Aranha:

No Brasil, o povo sempre amou muito mais aos ex-combatentes do que os poderes públicos. Esperamos continuar recebendo êsse carinho, porque somos uma escola dêsse mesmo povo. E queremos também contar com um mínimo de compreensão por parte das autoridades, mas num ambiente favorável para o ex-combatente, e que êle tem direito".

SOLUPAN
DETERGENTE

PARA LAVAR
UTENSÍLIOS DE ALUMÍNIO

Aceite nôsso cônvite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

LA 3218

Ponha suas pequenas economias neste pedaço de chão firme

e veja como elas vencem a desvalorização do cruzeiro

VILA MAR de GUARATIBA

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 1.º Ofício do Reg. de Imóveis

A valorização de uma propriedade imobiliária depende de dois fatores: da sua localização e da sua urbanização.

Para que o Sr. se convença da existência concreta dêsses dois *fatores* em Vila Mar de Guaratiba, aceite o convite que lhe dirigimos, com o máximo prazer, para o Sr. visitar o loteamento no próximo domingo, sem qualquer compromisso. Para isso, reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel.: 52-4330

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00, em 100 prestações SEM JUROS.

Organização de Vendas da PLANIL.

Mais um empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO, 13 - 11.º AND. GRUPO 1.102 — TEL. N.S. 52-9588 — End. Telegr.

NO MEIER: CINE IMPERATOR, LOJA 6

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMÉRCIO

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA

SAMDU

CONCURSO PARA ACADÊMICO

Identificação Das Provas do Concurso Para Acadêmico do SAMDU

Faço público, para conhecimento dos interessados, que serão identificadas, no próximo dia 17, sexta-feira, na sede do SAMDU, à Rua do Matoso, n.º 96, sala da Seção de Administração, às 20 horas, as provas escritas acima mencionadas. — Será concedida revisão de prova mediante requerimento do interessado.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1956

Dr. José Sette de Bárros,
Diretor Samdu Nacional.

Preparativos Para o IV Centenário da Cidade

Visando obter o máximo de subsídios históricos do Rio de Janeiro, a fim de fornecer aos pesquisadores e estudiosos, por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade, que transcorrerá em 1965, a Biblioteca Municipal da P. D. F. realizará um vasto programa preliminar no ano em curso, iniciando-se com um Simpósio no próximo dia 15 de Maio. Todos os assuntos de grande importância na vida da cidade serão focalizados, passando os temas de I Congresso de História da Cidade, cuidadosamente realizado até o fim de 1954. Nesse Simpósio tomarão parte vinte e dois ramos da história do Rio.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho do Cunho
ex-1º ass. da Clínica Dermatológica da Faculdade Nacional de Medicina
CONSULTAS DIARIAS DAS 14 AS 17 HORAS
Rua Senador Dantas, 76 - 5º and. - Sala 501 - Tel. 22-2198

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIATICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇAO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIA DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS:

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8º and. — Tel.: 32-7688

ATISFAZ O GOVÊRNO AS ASPIRAÇÕES SINDICALISTAS

Substituidos na Espanha os Ministros da Falange e da Educação Nacional

MADRID, 16 (Por Edmond Margo, da "France Presse") — Com a remodelação ministerial limitada a duas pastas, que o General Franco procedeu ontem, terminou, acreditam os observadores, a primeira fase de uma crise da qual se acreditava inicialmente, em razão de seus aspecto dramático primitivo, que ameaçava a paz interna da Espanha.

E à luz das preocupações imediatas despertadas no espírito dos dirigentes espanhóis pelos sangrentos acontecimentos da semana passada, que convém apreciar o alcance de uma medida que parece menos dirigida contra a personalidade dos antigos ministros — ambos colaboradores fiéis do regime — do que destinada, por seu caráter espetacular, a dar provisòriamente satisfação a certas aspirações que vieram à luz no seio da Universidade e em alguns setores da Falange.

Ainda é impossivel estabelecer com certeza se os antigos titulares, da Falange e da Educação Nacional, tinham resolvido por sua própria vontade se retirar do govêrno, em virtude dos acontecimentos de 9 do corrente, ou se sua saida foi julgada necessária, em alto grau, em razão dos incidentes da semana passada e do desenvolvimento que depois atingiu a uma parte da opinião pública.

Sempre é certo que a substituição do Sr. Fernandez Cuesta, à frente da Falange, e do Sr. Luiz Gimenez, da Educação Nacional, previsivel desde o instante em que a agitação dos estudantes se estendeu aos próprios boulevards da capital, contribuirá, pelo menos por uns tempos, para acalmar os espíritos.

Os detalhes que se possui das personalidades políticas dos novos ministros, Srs. Arrese e Rubio, não deixam prever, acreditam os observadores, uma radical mudança da política do regime, nem no que concerne aos métodos de ensino aplicados no seio da Universidade, nem no que toca à posição dos dirigentes a respeito da Falange.

O papel desta, que consiste, desde 1936, em imprimir à "revolução nacional" do General Franco um caráter ao mesmo tempo autoritário e nacional-sindicalista, não será consideràvelmente modificado. Pelo menos se pode dizer que a missão social dos trabalhadores espanhois — da qual o Sr. José Luis Arrese tem sido desde 1934 um ardente campeão — será acentuada ainda mais.

A êsse título, certamente, a nomeação do novo ministro da Falange, pode ser interpretada como uma satisfação parcial dada às aspirações da ala extrema dêsse movimento, que sempre reclamou a aplicação integral da doutrina nacional-sindicalista.

No que concerne a outro aspecto do conflito que, atrás de interêsses de pessoas e de diferenças de métodos, versa sôbre o futuro constitucional de uma Espanha caminhando para a monarquia, é no momento difícil dizer em que medida essa remodelação ministerial trará uma qualquer modificação aos dados fundamentais do problema.

MARILYN E O "PRINCIPE" OLIVIER — Em Nova York, muito satisfeita com a vida e particularmente com o reinicio de sua carreira cinematográfica, Marilyn Monroe faz pose ao lado de Sir Laurence Olivier, famoso diretor e ator inglês que (dos melhor, a "Marilyn Monroe Productions") contratou o papel-título de "The Sleeping Prince" (o Principe Encantado), versão de uma peça teatral de Terence Rattigam. Assim, Marilyn fará o papel criado por Vivien Leigh, esposa de Olivier, na representação teatral londrina — (INS)

O Fato do Dia

UNIDADE DE PENSAMENTO

Pela **sucinta exposição de um discurso que durou mais de duas horas perante os convencionais comunistas, pode-se bem que todo o êxito pessoal de Kruchtchev, no grande Palácio do Kremlin, se deve à unidade de pensamento entre o Primeiro-Secretário do Partido e o Chefe do Govêrno Soviético, pois em relação à política externa, por exemplo, vimos repetidas quase que textualmente as palavras de Bulganin constantes das mensagens endereçadas ao Presidente Eisenhower. Mais uma vez, e desta feita diante de cêrca de mil e seiscentos delegados, afirmou a Rússia os seus propósitos de se manter em bons têrmos com os Estados Unidos, a julgar que o estabelecimento de um acôrdo será útil aos dois países, quando em verdade parece-nos de importância capital para o mundo inteiro, que encara tal entendimento de amizade como a única forma possível para a existência de uma paz duradoura, proveitosa e reconfortante para tôda a humanidade. Kruchtchev, após a estrondosa ovação que recebeu surgiu assim como intérprete fiel das aspirações dos chefes bolchevistas, transmitindo-lhes tudo aquilo que a todos os líderes significa a definição exata dos princípios adotados, sem permitir deturpações, porque o orador usou a linguagem que traduz não somente uma retriz visando o mesmo rumo mas também um sentimento que se impõe pela independência e pela convicção e confiança de que não será fácil sustentar por muito tempo as explorações em contrário. No capítulo da coexistência não se afastou um milímetro sequer daquele elevado respeito de liberdade dos povos preconizado por Bulganin. Kruchtchev repetiu que "a U.R.S.S. não pretende, de nenhum modo, imiscuir-se na política interna de outros países", pondo assim em relêvo a soberania do livre arbítrio na escolha da forma de govêrno que convém a cada nação. Com o objetivo de assegurar as intenções pacíficas, citou como medida alentadora a diminuição dos efetivos do Exército, indiscutivelmente, em contraste com o que se observa no Ocidente, onde continuam as mais inescritíveis experiências de armas de guerra ultramodernas numa constante ameaça de conflagração mundial. É, dêste modo, de todo impossível deixar de reconhecer, em tais argumentos, fôrças tão convincentes capazes de causar a melhor impressão no mundo.**

OBSERVADOR

PROTESTAM OS ESCRITORES

PARIS, 16 (AFP) — Depois dos produtores, que se levantaram ontem contra prisão não motivada, do cineasta espanhol Juan Antônio Bardem, prêmio internacional de Crítica do Festival de Cannes, em 1955, são hoje os escritores franceses que protestam contra aquela prisão.

Sob um texto que protesta "contra um atentado flagrante à liberdade da pessoa humana e ao mesmo tempo contra a arte espanhola, contra a dignidade do país de Cervantes e de Goya", vêm principalmente as assinaturas de Jean Cocteau, Maurice Garçon, Fernand Gregh, Francois Mauriac, André Maurois, Henri Mondor, Marcel Pagnol, da Academia Francesa, Roland D'Orgeles, Philippe Heciat, Pierre Mac Orlan, Raymond Queneau, da Academia Goncourt, Marcel Achard, Aragon, Maurice Druon, Joseph Kessel, Jean Painlevé, Jean Paul Sartre, Philippe Soupault, Elsa Triolet, Vercors e outros.

Assinaram também o manifesto principalmente os cineastas Alexandre Astruc, André Cavatte, René Clair, Henri Georges Clouzot, Louis D'Arquin, Abel Gance, Jean Paul le Chanois e outros.

A FLEUGMA RUSSA

CIDADE DO CABO, 16 (A. F. P.) — Embora o govêrno sul-africano tenha ordenado o fechamento do consulado da URSS em Capetown e Pretoria, o navio russo "Bob", mantido no Antártico, continua a enviar regularmente e em têrmos amistosos boletins meteorológicos.

Esses boletins, transmitidos diàriamente, há várias semanas têm terminado por desejos de "melhores sucessos". O "Bob" que havia deixado a Cidade do Cabo em dezembro passado tendo a bordo uma missão científica, é o navio principal da expedição soviética ao Antártico.

O Mundo em Marcha

NOVO SECRETARIO DA ANGLO-BRASILEIRA

LONDRES, 16 (AFP) — O Sr. Dennis Burell foi nomeado secretário-administrador da Associação Anglo-Brasileira de Londres.

O Sr. Burell, que viveu muitos anos no Brasil, era, até agora, conselheiro junto à Câmara de Comércio brasileira, nesta capital.

CREDITOS, NÃO DONATIVOS

WASHINGTON 16 (AFP) — "A América Latina sempre desempenhou um papel importante nas atividades do Banco de Exportação e Importação, e continuará a desempenha-lo" — declarou o Sr. Samuel Waugh, presidente desse organismo financeiro.

O Banco de Exportação e Importação concede a maioria de seus créditos à América Latina, disse o Sr. Waugh. Essa região do mundo (com exceção da Bolívia e Haiti), não recebe auxílio financeiro direto não reembolsável do govêrno dos Estados Unidos, como é o caso da Ásia e Europa.

"Os países da América Latina sempre preferiram os créditos reembolsáveis aos donativos" — disse ainda o Sr. Waugh, o qual acrescentou que o Banco de Exportação e Importação esperava contribuir para o financiamento da instalação de reatores atômicos em outros países do mundo. "O Banco estuda essa questão com grande atenção".

EMPRESTIMO À ALBA S. A. DO BRASIL

WASHINGTON 16 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação anunciou que concedeu um empréstimo de 1.295.000 dólares à companhia brasileira "Albasa", para ajudá-la a financiar o custo de construção da primeira usina de metanol no Brasil. A maioria do capital da "Alba S.A." é detida pela companhia americana "Procter International".

DESASTRE

CARACAS, 16 (AFP) — Ao capotar espetacularmente o veículo esportivo dado em Londres à sua filha, quando esta obteve o título que lhe deu celebridade mundial, ficou gravemente ferido o pai de Susana Duijo, "Miss Mundo", Sr. Abraham Isaac Duijo. O veículo ficou completamente destruído, morrendo no acidente o Sr. Domingos Ferrêla, amigo da família.

SENSACIONAL ASSALTO

BUFFALO (Nova York), 16 — (AFP) — Dois bandidos mascarados um mantendo imóveis os nove empregados e outro esvaziando as caixas dos guichês, se apoderaram de 45.000 dólares de um Banco de Buffalo, fugindo depois de automóvel.

Trata-se do oitavo assalto a um banco que se verifica na região de Buffalo no espaço de um ano. Consoante a polícia, êste último roubo teria sido minuciosamente preparado.

Economize comprando agora seu...

Short de Algodão

C/ SUNGA INTERNA DE MALHA

Preço regular 98
Economize 21 **77**

Nas côres: bege, marrom, azul, amarelo, cinza, etc. Tem cintura elástica com cadarço. Tamanhos: de 75 a 110. Aproveite!

SEARS Praia de Botafogo, 400 — Tel. 46-4040

VINGANÇA POR ENGANO OU REPRESALIA PESSOAL

A VÍTIMA DE NIEMEIER NÃO IA ROUBAR O MAJOR

Circunstâncias não esclarecidas ainda envolvem a morte de Bernardino Luis Anchieta, cujo corpo foi encontrado na manhã de sábado na Praia de São Conrado, com ferimento a bala no tórax. Segundo apurou a reportagem tudo indica ter sido o homem abatido a tiro de pistola pelo Major João Ferreira Neves, o mesmo que na noite da última sexta-feira, cêrca das 23 horas, procurou socorro no Hospital Miguel Couto, vítima também de um projetil de arma de fogo enervado no tórax.

A ligação entre o atentado contra o Major e o fato de encontrar-se, no mesmo local e horas depois, um homem baleado e morto, foi imediatamente feita pelas autoridades policiais. É que o próprio militar, em suas declarações no hospital, dissera que "na noite de sexta-feira, quando saltava de um auto-lotação na Avenida Niemeyer, fôra assaltado por dois individuos (um branco e outro preto) com quem trocara tiros, saindo ferido e não podendo precisar se também atingira a qualquer dos desconhecidos".

Assim, pelas próprias palavras do Major João Ferreira, ficou quase patenteado (e também pelo depoimento de testemunhas) que o homem morto, cujo corpo foi encontrado na Praia de São Conrado, tinha sido baleado pelo militar, quando de sua reação contra os misteriosos assaltantes.

Ainda Mistério

O caso, que parecia completamente esclarecido com a identificação do morto — Bernardino Luis Anchieta, vendedor ambulante, de 23 anos de idade — e a descoberta da origem do disparo letal, ainda permanece cercado de mistério. Isto porque, ao contrário do que vinha sendo noticiado, o homem não é ladrão fichado, não tendo qualquer antecedente criminal registrado na polícia.

Surge assim, uma nova versão: o atentando contra o militar teria sido praticado por outros motivos que não o roubo. A frase dita por um dos individuos ao deparar o Major: — "Até que enfim te encontrei, miserável" — está a evidenciar tratar-se de seu inimigo anterior, que teria razões ainda não esclarecidas, para vingar-se.

As diligências prosseguem no 1º Distrito Policial, onde serão ouvidas diversas testemunhas que na noite do crime tiveram a atenção despertada pelos disparos e pela arrancada brusca de um automóvel.

sua próxima viagem ao NORTE deve ser num Super-Convair

vôos diários

À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL — AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

GO PESSOAL DE JÂNIO E CAFÉ, MAS FORA DE POLÍTICA

m da Missão Juarez: "Sou Apenas um Soldado!"

PAULO — (Urgente — Sucursal) — Ao sair da visita e, ontem, ao Governador Jânio Quadros, o General Juavora foi ouvido pelos jornalistas credenciados no Palácio Campos Elíseos.

terrogado sôbre suaus relações com o Sr. Café Filho, respo:

O ex-Presidente Café Filho, como o eminente governador o Paulo, é meu amigo pessoal. Em tôdas as circuntâncias s por que êle passou, desde o dia 11 de novembro, o tenho panhado com a solicitude com que um verdadeiro amigo acompanhar um amigo na desgraça. Pretendo, logo que fazer-lhe uma visita".

spondendo a uma pergunta sôbre entendimentos que se ão realizando para formação de um partido de âmbito nal, disse:

Não posso pronunciar-me sôbre o mérito dessa pergunta porque, como assinalei, termina hoje a minha licença, e amanhã o cidadão Juarez Távora será apenas o soldado Juarez Távora. Espero, como cidadão, que o discernimento e o patriotismo daqueles que comigo militaram na formidável campanha liderada pelo eminente governador de São Paulo, suibam escolher os caminhos através dos quais a nossa democracia possa, realmente, aperfeiçoar-se e dar ao povo brasileiro aquilo que êle espera: um Govêrno que o compreenda e que seja capaz de resolver, eficientemente, os problemas do Brasil".

Quanto à presidência do Clube Militar, declarou:

"O soldado não pode dizer nada a respeito, porque a presidência do Clube Militar representa um gesto de confiança dos oficiais do Exército, da Armada e da Aeronáutica, que integram o clube. Não tive qualquer contato com êsses oficiais e não sei o que se está processando como prólogo da próxima eleição".

ncontro no Catete Entre o Presidente Líderes do Funcionalismo Público:

DECIDE JK: AUMENTO COM CLASSIFICAÇÃO IMEDIATA

eviravolta Sensacional Após o Debate Desta anhã Entre Juscelino e Líderes da União Nacional de Servidores Públicos: Dentro de Três Dias, ovo Plano de Reclassificação Com Aumento, jo Teto Não Passará de Sete Bilhões de Cruzeiros

O Presidente Juscelino Kubitschek atenderá aos anseios todo o funcionalismo, concedendo aumento com Classificação de Cargos. Esta foi a decisão do Chefe da Nação, pois de receber esta manhã, às 7,30 horas, no Palácio do atete, os líderes do funcionalismo público, e com êles conferenciar durante 30 minutos.

Reviravolta no Catete. O Presidente Juscelino Kubitschek depois do acôrdo com os líderes do funcionalismo, despedindo-se de Lycio Hauer e Luis Ferraz, em foto exclusiva para ULTIMA HORA

VITÓRIA CONJUNTA

Às sete horas e vinte minutos o sr. Juscelino Kubitschek, já estava em seu gabinete à espera do líder Lycio Hauer e seus companheiros. Logo ao terminar a entrevista com o Presidente da República, os dirigentes do funcionalismo, com a qual estampada em suas fisionomias, declararam à reportagem:

— "Os nossos pontos de vista coincidiram com os do Presidente. Foi uma grande vitória da classe."

Acompanhando o Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, foram também ao Catete os senhores Edgard Ferreira Leite, Alcery Cauduro, Luiz Ferraz e o técnico de administração Newton Ramalho.

TETO DE 7 BILHÕES

Falando para ULTIMA HORA, especialmente, Lycio Hauer descreveu a conversa que teve com o Chefe da Nação:

"Procuramos demonstrar ao Presidente que é possível conceder-se o Plano de Classificação de Cargos dentro do mesmo quantum da tabela de paridade com o próprio DASP. Os trabalhos para êsse estudo vão ser iniciados hoje e deverão terminar dentro de 3 dias. O que haverá é um aumento com classificação, dentro das reivindicações do funcionalismo, apresentados à Câmara dos Deputados, uma vez que o substitutivo será feito na base do próprio vencido naquela Casa do Congresso. Êsse aumento com classificação — finalizou Lycio Hauer — não ultrapassará o teto de 7 bilhões de cruzeiros, já fixados anteriormente."

Assim, como se vê, houve uma reviravolta completa na questão do aumento do funcionalismo público. E dentro de três dias o Presidente da República receberá o trabalho elaborado pelos funcionários em colaboração com o DASP. Assim, na reabertura do Legislativo, o Senado Federal poderá ter em mãos o substitutivo que deverá conceder aumento com classificação de cargos aos servidores civis do Estado.

Apesar dessas informações, podemos informar com absoluta segurança que é pensamento do Presidente da República ouvir outros grupos de funcionários civis da União.

dos Militares. Aceitando as ponderações que lhe foram trazidas em virtude da deliberação de assembléia por nós realizada ontem, determinou o Presidente que elaborássemos uma sugestão ou proposta inicial para estudos de um substitutivo, o que vamos realizar desde já, em estreita colaboração

SENSAÇÃO EM CIDADE JARDIM:

Empolgante Disputa Pela Liderança da Geração no Grande Prêmio "Imprensa"!

ILEX, flamante filho de Guiacurú, que, mais uma vez excursionará a São Paulo, para se medir com os melhores elementos da turma de três anos, em busca desta feita, do título de líder

Timão, Ilex, Rocket, Ronsard, Pontiac, Rubi, Rubaiyat e Lazy Boy em Sensacional Duelo na Próxima Atração da Paulicéia — Delegações de Vários Estados na Tradicional Festa Bandeirante — Em 2.000 Metros a Tradicional Prova do Turfe Paulista Reunirá Êste Ano um Seleto Lote de Parelheiros Nacionias de Três Anos em Busca do Cetro da Geração — O Representante da Farda Branca e Estrêlas Azuis Ainda é o Grande Favorito da "Cathedra" — Ilex em Grande Forma, um Rival Dos Mais Temíveis

Reportagem de DANIEL FONTOURA

S. PAULO, 16 de fevereiro de 1956 — (Especial de Daniel Fontoura, para ULTIMA HORA) — Prossegue em meio a intensa vibração, a realização da temporada clássica em Cidade Jardim, para onde se deslocam as atenções dos turfistas neste início de ano. As grandes provas clássicas e grandes prêmios reunem, invariàvelmente, o que de melhor existe nos nossos centros, e, até o mês de maio, quando mais um Grande Prêmio "São Paulo" coroará o ciclo das provas magnas, teremos semanalmente disputas atraentes e renhidas, que proporcionam aos carreiristas bandeirantes, as extraordinárias emoções das pistas.

Agora no próximo domingo, registra o calendário paulista, a disputa do Grande Prêmio "IMPRENSA", que, na distância de dois quilômetros, levará às cintas, selecionado lote de animais nacionais de três anos, em busca do título de líder da geração, cêtro êste, ainda em dúvida quanto ao seu legítimo detentor, sem embargo das preferências que o crioulo TIMÃO reúne, mercê de seus feitos anteriores.

E' que vários animais, evoluindo progressivamente, ameaçam sèriamente o defensor da blusa estrelada de D. Zélia Peixoto de Castro, tais como Rocket, Ronsard, Rubi, Pontiac, Lazy Boy, Rubaiyat e o nosso ILEX, atrevido filho de Guaicurú, que não tem sido muito feliz em suas excursões em Cidade Jardim. Para êste compromisso, os responsáveis por êstes craques, vêm se aprimorando, de forma a apresentá-los em estado explendoroso.

Por outro lado, com esta carreira, presta o Jockey Club de São Paulo, uma homenagem à imprensa turfista, com a tradicional reunião em um almoço, dos comentaristas e cronistas representantes dos jornais, revistas e emissoras de todo país, que especialmente convidados, desiocam-se para a bela Capital de São Paulo.

Como sempre sucede, a diretoria do Jockey Club de São Paulo, organizou excepcional programa de recepção aos seus convidados, de molde a garantir o êxito da reunião de domingo, que deverá levar à Cidade Jardim, verdadeira multidão de aficionados do turfe.

BARBADAS EM DESFILE

Bons os Programas Organizados Para Sábado e Domingo Próximos no Hipódromo da Gávea — Baiza, Hollands e Regalo Destacam-se na Sabatina — Raffles é a Maior "Barbada" do Domingueira — Nossos Primeiros Prognósticos Baseados Nos Trabalhos e Últimas Performances

1.º PAREO — 1.200 METROS

No pareo inicial da sabatina devemos destacar êstes nomes. O de Baiza que nos parece ser a fôrça, baseados na última corrida, e de Sheila e Invertina, ambas velozes e na distância do seu agrado. Vamos opinar pela vitória da pupila de W. T. Sousa, ficando Invertina para formar a dupla.

2.º PAREO — 1.600 METROS

Quatro animais inscritos, todos aparentemente em equilíbrio de fôrças. Kenmore vem de fracassar no "Handicap", mas melhorou e a turma desta feita é mais convidativa. Navegante, ótimo corredor na milha e possui bastante chance. Sagu e Hayo vêm de boas apresentações e, confirmando-as, não teremos dúvida em vê-los no marcador. Páreo bastante difícil, mas opinare mos pelo triunfo de Kenmore com Sagu na dupla.

3.º PAREO — 1.500 METROS

A parelha Hollands-Garka tomam certo realce nesta carreira. Ambas atravessam boa fase e em nossa opinião dificilmente serão derrotadas, podendo mesmo, vingar a dobradinha. As maiores rivais da parelha um são: Rendeira e Glorialba. Gostamos da dupla 12.

4.º PAREO — 1.400 METROS

Grande Gala, Descenda e a estreante Karimah são os nomes principais do quarto páreo. As primeiras já nossas conhecidas, têm altos e baixos nas suas apresentações, enquanto a estreante possui bom trabalho e seus responsáveis levam de "barbada". Vamos indicar a dupla 14, ficando a ponta a mercê da vontade do turfista.

5.º PAREO — 1.600 METROS

Volta Astro com soberbo trabalho para êste compromisso. O pupilo de Rubem Silva melhorou bastante, mas deverá mostrar tudo o que sabe para derrotar Quimbar e Thebas. Vamos indicar Quimbar para a ponta. Dupla com Astro.

6.º PAREO — 1.500 METROS

Na abertura dos "bettings" vamos selecionar Quincas Borba, Sol e a trinca do Stud Rocha Faria, Kenny-Kisber e King Sport. Com o trabalho que possui gostamos de Quincas Borba, ficando o Kenny para formar a dupla 14.

7.º PAREO — 1.600 METROS

Regalo é a fôrça incontestè dêste pareo. O pupilo de Tancredo Coelho vem de perder uma corrida inerível e cremos que desta feita não haverá o Baffica para "cozinhar". Na dupla gostamos do First Boy.

8.º PAREO — 1500 METROS

Bastante numeroso o páreo de encerramento da sabatina Dos 15 animais inscritos devemos selecionar apenas três que são: Oldemburg pela sua derradeira vitória. Mimosa pela forma excepcional que atravessa e Lafogata que anda "tinindo" e seus responsáveis levam de "barbada". Vamos indicar para a ponta Oldemburg ficando Lafogata na dupla 14.

PARA A DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1300 METROS

Miss Bageense e Rubia são as fôrças incontestes dêste primeiro páreo de domingo próximo na Gávea. A pupila de Oldemar Lopes passou a distância em menos de 81 e visto êste tempo cremos ser difícil cogitar a sua derrota. Rubia formará a dupla e Lelia é a mais perigosa podendo mesmo atrapalhar nossa formula para a dupla.

2.º PAREO — 2.200 METROS

Curare vem de perder uma corrida inerível apesar do tempo da carreira ter sido bom. Desta feita receberá o nosso voto para o posto de honra ficando El Mambo, Neon e Demolidor relegados a um segundo plano. E' preciso muito cuidado com Neon que na raia pesada corre o dobro.

3.º PAREO — 1600 METROS

Parece-nos que Raffles "enfiará" mais uma. O defensor do Stud Seabra tem melhorado bastante nas mãos do competente Armando Rosa e com a perda de alguns quilos a sua chance se positivou. Entre Ipê-Roxo e Seu Macedo se definirá a formação da dupla.

4.º PAREO — 1400 METROS

Princesse faz o seu reaparecimento em soberbo estado e cremos que na distância deve ser cogitada em primeiro plano. As suas mais temíveis adversários: são: Ginetta, Khania e Suely. Ficamos mesmo com a Princesse para o posto principal, mesmo faltando certo aguerrimento, e a Suely na formação da dupla.

5.º PAREO — 1200 METROS

A "encabulada" Brisque aqui está novamente e com o mesmo aspecto de grande "barbada". E' veloz essa pupila de Mário Mendes mas no final quando vê o "foto-chart" se aproximar diminui a sua velocidade deixando-se abater. Duas estreantes serão as suas mais sérias competidoras: Recamier e Luxiana. Gostamos mais desta última pelo apronto.

6.º PAREO — 1300 METROS

Bastante equilibrado o páreo que marca a abertura dos "bettings" na domingueira. Com acentuada chance devemos destacar El Faqui, Histórico, Sir Toby e Cedro. Por mero palpite vamos indicar o El Faqui para o posto de honra ficando Cedro na formação da dupla.

7.º PAREO — 1300 METROS

Páreo difícil para um prognóstico. Baseando-se em retrospecto encontraremos altos e baixos em todos os animais que já correram e nos aprontos não temos tido confirmação. Vamos deixar para o leitor opinar nesta intrigada carreira apesar de selecionarmos Semiramis e Honi Soit.

8.º PAREO — 1300 METROS

Imperialis venceu de modo categórico e não teremos dúvidas em apontá-lo novamente para o posto de honra. Os seus principais competidores, em nossa opinião, devem ser El Bandolero que não produziu o que se esperava e Illi que progrediu bastante. Vamos com a dupla 22.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73, Tel. 11-1155
e 58-1059

MISS BAGEENSE A MAIOR "BARBADA"!

1º PAREO — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Rubia	6	55	25
2—2	Miss Bageense	1	55	35
	3 Tolda	2	55	50
3—4	Apassionata ..	7	55	40
	5 Koraline	4	55	35
4—6	Lelia	5	55	25
	" Lady Jess ..	3	55	25

2º PAREO — às 15,05 horas — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Curare	3	54	18
2—2	El Mambo ..	2	52	40
3—3	Neon	6	52	35
	4 Bico de Lacre	4	54	40
4—5	Demolidor ..	1	52	50
	6 Nordestino ..	5	52	50

3º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Raffles	4	55	22
2—2	Seu Macedo ..	1	55	40
	3 Paulin	6	51	35
3—4	Hotspur	5	55	50
	5 Ipê-Roxo	3	55	40
4—6	Austero	7	55	35
	" El Bacan ..	2	55	35

4º PAREO — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.300,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Princesse	4	56	27
	2 Hargita	3	56	40
2—3	Ginetta	5	56	35
	4 Habilla	6	56	50
3—5	Khania	9	56	40
	6 Sens Gêne ..	8	56	50
4—7	Getaldy	1	56	50
	8 Suely	2	56	27
	" Sarça	7	56	27

5º PAREO — às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Brisque	4	55	27
	2 Bela Divisa ..	6	55	40
2—3	Recamier	3	55	50
	4 Frie Frac ..	5	55	40
3—5	Luxiana	3	55	40
	6 Teia	2	55	27
4—7	Trova	7	55	35
	8 Kzerade	1	55	40

6º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ .. .. .. 65.000,00 — (Betting):

		Or	Ks	Cs
1—1	El Faqui ..	2	55	22
	2 Ibaiti	8	55	40
2—3	Historico	6	55	35
	4 Tafui	7	55	40
3—5	Sir Toby ..	5	55	35
	6 Amigo	4	55	50
4—7	Cedro	3	55	45
	8 Onicaro	1	55	50

7º PAREO — às 17.30 horas — 1.300 metros — Cr$ .. .. 60.000,00 — (Betting):

		Or	Ks	Cs
1—1	Semiramis ..	8	55	25
	2 Lugano	7	55	40
2—3	Honi Soit ..	4	55	25
	4 Blue Bird ..	5	55	40
3—5	Fez	1	55	35
	6 Ipeca	9	55	50
4—7	Tetus	6	55	35
	8 Trama	3	55	40
	9 Levian	2	55	50

8º PAREO — às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ .. .. .. 60.000,00 — (Betting):

		Or	Ks	Cs
1—1	El Bandolero	2	55	22
	" Ladim	7	55	22
2—2	Imperialis ..	9	55	22
	3 Engajado	5	55	40
3—4	Illi	3	55	35
	5 Exp. do Sul ..	1	55	50
	6 Em Guarda ..	10	55	50
4—7	Rubro Negro ..	4	55	40
	8 Don Luiz ..	8	55	35
	" Don Carlos ..	6	55	35

BOM PROGRAMA DE SÁBADO

As primeiras cotações para esse meeting de turfe obedecem às bases seguintes:

1º PAREO — às 14.40 horas — 1.200 mtros — Cr$ 45 000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Baiza	1	58	27
2—2	Sheila	4	58	35
	3 Simonetta ..	3	54	50
3—4	Invertina	6	58	27
	5 Sunmaid	2	56	40
4—6	Retorica	1	56	35
	7 Geada	5	56	40

2º PAREO — às 15,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 65 000,00:

		Or	Ks	Cs
	1 Kenmore	1	56	22
	2 Navegante ..	2	56	22
	3 Sagu'	3	52	40
	4 Hayo	4	52	35

3º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Hollands	2	56	22
	" Garka	8	50	50
2—2	Rendeira	4	54	35
	3 Garrana	3	50	50
3—4	Candongas ..	5	52	50
	5 Ergura	1	52	40
4—6	Glorialba ..	7	56	35
	7 Diabrura	6	52	50

4º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 55 000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Grande Gala	4	56	25
	2 Labelle	7	56	40
2—3	Descaida	2	56	50
	4 Lady Jess ..	3	56	40
3—5	Gar-El Bazar	6	56	25
	6 Difusa	5	56	50
4—7	Karimah	1	56	35
	8 Comedienne	3	56	40

5º PAREO — às 16.30 horas — 1.900 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Quimbar	2	56	25
2—2	Astro	4	58	
	3 Guerreiro	6	56	
3—4	Hope Boy	1	58	
	5 Bomarsol	5	56	
4—6	Thebas	3	54	
	7 Quimper	7	56	

6º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Quincas Borba	9	56	
	" Sovéo	10	56	
2—2	Sol	7	56	
	" Seta	2	54	
3—3	Key Royal ..	1	56	
	4 Tejo	8	56	
	5 Seibo	6	56	
4—6	Kenny	3	56	
	" Kisber	4	56	
	" K. Sport ..	5	56	

7º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Regalo	1	54	
	" Minechino ..	2	58	
2—3	First Boy	8	58	
	4 Tripoli	6	52	
3—5	Garau	5	58	
	6 Eronico	3	54	
4—7	Freinador	4	56	
	8 Jersei	1	52	

8º PAREO — às 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or	Ks	Cs
1—1	Oldemburg ..	3	56	
	2 Hilanliza	8	58	
	3 Eurema	6	50	
2—4	Mimosa	14	56	
	5 Badurbin	4	54	
	6 Essence	15	52	
	7 B.29	5	56	
3—8	Boiai	11	56	
	9 Maypu'	10	52	
	10 Vralau	9	54	
	11 Himeto	1	52	
4-12	B. Bill	13	52	
	13 Frejela	12	56	
	14 Lafogata	7	56	
	" Ennio	2	58	

AVISO À PRAÇA

Chegou ao conhecimento da administração de ULTIMA HORA que o individuo que se apresenta com o nome de LUIZ LAYTNER vem solicitando anúncios em nome dêste jornal

Queremos avisar à praça desta capital, que o individuo em questão não pertence nem nunca pertenceu ao quadro oficial de corretores de ULTIMA HORA, não podendo, portanto, falar em seu nome para qualquer assunto.

A GERÊNCIA

100% APROVADO CONTRA A DOR E O RESFRIADO
GRIPANDOR
envelopes com 7 comprimidos

ÓLEO
líquido maravilhoso

que protege e conserva os motores...

E, para que essa proteção seja mais eficiente e prolongue a vida útil de seu carro, o óleo tem que ser

TEXACO
MOTOR OIL

1 - viscosidade adequada a todos os motores
2 - permite melhor dissipação do calor
3 - inalterável às variações de temperatura

SIGA A BOA ESTRÊLA
RUMO AOS SEUS REVENDEDORES

MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento
CURITIBA
R. 15 de Nov.
CAMPOS
Rua 13 de Maio

Domingo à Tarde (17 Horas): América x Flamengo

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

FLAMENGO E AMÉRICA, CAMPEÕES DO "FUTEBOL MODERNO"

O torcedor nem pode duvidar. Pois é competente. E já sabe que o "match" Flamengo x América, de domingo, vai ser um "grande jjôgo".

Por que? Um dos motivos é aquele que o presidente dos "rubros" traduzia ontem nestas colunas de ULTIMA HORA nos têrmos seguintes: "vamos correr domingo contra o time mais veloz da cidade".

Será que o "soccer" carioca decalu, tècnicamente, a um ponto tal que se limita hoje às dimensões de uma corrida de velocidade?... Absolutamente. Mas o fato é que no futebol moderno, a qualidade física, atlética, a fôrça, o ímpeto, a velocidade, a vivacidade, o espírito de luta e a vontade de vencer estão representando um papel sempre mais importante.

Frente a defesas sempre mais reforçadas e cerradas, os atacantes estão reagindo hoje de forma muito simpática e é o que explica a volta das "goleadas" em jogos importantes.

Quando defendemos neste e em outros jornais o "sistema" chamado no Rio de "marcação por zona", certos contraditores (que procuravam motivos de ordem pessoal e mesquinho para explicar nossa posição, na verdade apenas inspirada por nosso desejo de ver o "soccer" brasileiro evoluir tècnicamente no bom sentido), nos acusaram de ser partidários de um "futebol de espírito defensivo". Para êles, ao contrário, a verdade só podia encontrar-se em "sistemas de espírito ofensivo". Explicamos muitas vêzes que, ao nosso vêr, a defesa reforçada da "marcação por zona", do "ferrôlho suiço", etc, constituía apenas uma aparência, uma "finta", uma armadilha, pois era organizada, afinal de contas sòmente para enganar o adversário, deixando êste dominar territorialmente, a fim de surpreendê-lo mais fàcilmente com "contra-ataques", repentinos.

E hoje, ninguém pode negar que foi mesmo nesta direção que evoluiu o futebol carioca e brasileiro.

Depois dos "dois zagueiros e três médios" da formação antiga, e dos "três zagueiros e dois médios" do "WM" ou "diagonal", todos os grandes quadros chegaram a atuar presentemente, com quatro zagueiros, dois elementos de ligação e quatro atacantes: o sistema "4.2.4". Reforço na defesa indiscutível.

Mas nestes últimos anos ou meses, uma característica clara veio impor-se também: até há pouco, eram as defesas que armavam ciladas, inclusive o deplorável impedimento, para os atacantes. Hoje são os atacantes que tentam fazer cair as retaguardas em armadilhas. De que modo? Primeiro, pela supressão de qualquer diferença entre os antigos "atacantes de ponta" e "armadores". Os cinco atacantes trocam suas posições constantemente e essas deslocações perpétuas, com ponteiros que vão "armar", e meias que de repente se projetam pela frente para a conquista do tento, perturbam as defesas. E também, com um jôgo "de primeira", com passes em profundidade e não mais com passes laterais, tenta-se fazer chegar a bola no mais breve tempo possível, em estilo de contraataque repentino, em dois ou três passes ao máximo, ao elemento que se encontra sempre, sistemàticamente, na zona de arremessos perigosos, isto é, mais ou menos, na "grande área" do adversário.

Isso tudo a base de muito dinamismo, velocidade e vivacidade.

E o Flamengo e o América são, ao nosso vêr, os dois quadros cariocas que souberam concretizar da forma mais feliz estas tendências do futebol moderno: frente a defesas sempre mais estáveis, coerentes, densas, cerrada, os atacantes que davam a impressão de aplicar antigamente um princípio de submissão, de "não resistência" e de apatia intelectual, estão reagindo maravilhosamente. Afirmam em voz alta sua personalidade individual ou coletiva com clarividência, engenhosidade, malícia, agilidade física e mental.

Estão levando a melhor sôbre as defesas, os Dida, Paulinho, Indio, Deonísias, Romeiro, Ferreira, graças ao caráter imprevisível das suas manobras a tôda velocidade.

E aquêles que deploravam a tendência para o refôrço das defesas, temendo para o lado espetáculo do jôgo, devem reconhecer que o futebol moderno é ao contrário tão apaixonante como o de outrora.

Eis entre muitos outros motivos porque êsse Flamengo x América de domingo, vai ser um "grande jôgo" de verdade...

SABARÁ NÃO SERÁ MULTADO PELO VASCO

Primário, Teve Relevada Sua Falta — Mirim e Haroldo Dispensados e Postos à Venda

Tendo sido dispensado pelo treinador Flávio Costa até 5.ª-feira da semana passada, apenas anteontem, o extrema Sabará apareceu na concentração cruz-maltina, em Terezópolis, tendo comunicado a impossibilidade de retornar no dia, mesmo em que — juntamente com Clóvis, do Fluminense — tomou assento num ônibus para se dirigir a esta cidade, onde chegaram cêrca das 17 horas.

Diante desta atitude de indisciplina do jogador e mesmo levando em conta seu passado de profissional correto, é pensamento da direção cruz-maltina punì-lo com sessenta por cento de seus vencimentos.

Foi relevada, no entanto,

Também Mirim e Haroldo

Por outro lado, Mirim e Haroldo, tendo-se portado inconvenientemente durante a concentração, inclusive fugindo para brincar, tiveram seus "passes" postos à venda, ao mesmo tempo que dispensados, já na segunda-feira, do regime de preparação.

Convidado Mário Viana Para Técnico do América Mineiro

BELO HORIZONTE, 15 (Sport Press) — O árbitro Mário Viana vem de ser convidado para técnico do América Mineiro. Se aceitar as condições que serão propostas pelo clube da Alameda, Mário Viana estará em ação em sua nova profissão na próxima temporada.

CONTRÁRIO O AMÉRICA, AO JÔGO NOTURNO

Conforme informamos, no último sábado, o Flamengo, através de seu Diretor de Futebol, Fadel Fadel, iria propor ao América a realização entre ambos para a noite de domingo. Ainda ontem, o mesmo dirigente rubronegro confirmou que consultará ao Presidente Giulite Coutinho sôbre a possibilidade de efetuar o jôgo sob a luz dos refletores, aproveitando, naturalmente temperatura mais amena e talvez melhor arrecadação. Todavia, até ontem, ainda não havia Fadel Fadel encontrado o dirigente máximo do grêmio de Campos Sales.

Podemos informar, por outro lado, que os rubros não concordam com a idéia.

Em Discussão o Torneio Rio-São Paulo

O Presidente da Federação Paulista Chegou Hoje ao Rio e Pediu ao Dirigente da Metropolitana Uma Entrevista Para as 15 Horas — Presentes os Srs. Silvio Pacheco e Antônio Passo

O projetado encontro programado para o Clube dos 500, entre dirigentes do Rio e de São Paulo, marcado para hoje, não entrou mais nas cogitações dos dirigentes dos dois grandes centros passando os cariocas a pensar exclusivamente no terceiro turno do campeonato guanabarino.

Falcão Volta á Carga

Inesperadamente, porém, o presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, chegou hoje ao Rio e imediatamente procurou manter contato com o Sr. Geraldo Starling, pedindo ao mesmo uma entrevista. Colocado a par da situação o presidente da FMF prontificou-se a ir ao encontro do dirigente bandeirante ficando, então, programado uma reunião para logo mais, às 15 horas, na CBD.

Além do Sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD, estará também presente o Sr. Antônio de Passo, vice-presidente da entidade carioca e que estêve recentemente em S. Paulo para tratar do assunto relacionado com o Torneio Roberto Pedrosa.

SÍLVIO KELLY A ATRAÇÃO DE HOJE NO SUL-AMERICANO

Quarta Etapa do Continental de Natação, Saltos e Water-Polo — Em Vina Del Mar — O Programa

Com o transcurso da quarta etapa prossegue hoje o Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, em Vina del Mar (Chile), já com os brasileiros liderando o certame com 13 pontos sôbre o segundo que é o Peru.

Mas a grande atração de hoje no mais lindo balneário do Pacífico se constitue na apresentação do brasileiro Silvio Kelli dos Santos que poderá inclusive obter novo recorde continental para os 400 metros — nado livre, já que nas eliminatórias sem ser apertado consignou ..... 4'40"5/10.

Também Gonçalves

Mas se Silvio Kelli vencer os 400 metros aumentará as possibilidades do Brasil. Também outro ponto de grande atração é sem dúvida o brasileiro João Gonçalves que se lançará como franco favorito na eliminatória dos 200 metros nado de costas.

Feminino

No setor feminino escassas são as nossas possibilidades para a rodada de hoje já que as argentinas assenhoraram melhores colocações nos 100 metros livres, devendo todavia nos 100 metros peito clássico ser melhor a nossa colocação com Sônia Escher e ainda Wanda Castro.

Polo Aquático

Já no returno do Campeonato voltam a se defrontar as equipes do Brasil e do Chile. O Brasil é o favorito devendo repetir a sua vitória anterior arrasando o bisonho quadro chileno

Saltos

Na bonita piscina de Vina del Mar não haverá competição de saltos ornamentais na etapa final de hoje, sendo que serão realizadas exibições de saltos humorísticos com o inigualável aqualouco Oswaldo Fiore (paulista).

O Programa

Para a jornada de hoje é o seguinte o programa: 200 metros homens nado de costas — Eliminatórias; 100 metros homens, Borboleta — Final; 100 metros moças — nado livre — Final; 400 metros homens — nado livre — Final; 100 metros moças — nado de peito clássico — Final; Exibições de saltos e jôgo de polo aquático entre Brasil e Chile.

"MEU ENDEREÇO..."

(Continuação da 12.ª Página)

sos. Dentro de dois ou três dias, se tanto.

Roberto Peixoto e Adolfo Marques, quase que seguindo o jogador se aproximaram do grupo, enquanto Didi se despedia. Foi o diretor de futebol quem falou:

— "Conforme dissera antes, o Fluminense não permitiria que Didi jogasse sem antes ter renovado compromisso. Êle nem falou em cifras, negando-se, mesmo, a tocar no assunto. Disse que seu problema não era dinheiro. Que poderia viver, perfeitamente, sem futebol. Ciente de nossa proposta, recusou-a de pronto. Nada feito e o Fluminense espera sua palavra. Se houver alguém por traz de tudo isto, terá de aparecer, para negociar seu passe que ainda não foi objeto de deliberação".

Antes, já, Didi afirmara sua determinação em não renovar com o Fluminense:

— "Ficarei na Bahia, lá no interior, onde não há nem luz e a tranquilidade é absoluta. Findo um ano, retornarei para reverter à classe de amador ou me transformar em técnico de alguma equipe de juvenis".

Cientificado da intenção firme, do jogador, Adolpho Marques não se atemorizou, sorrindo ante a perspectiva:

— "Êste é um problema dêle".

E revelador:

— "O Fluminense jamais concordaria em assinar contrato com Didi por setê mil cruzeiros. Não seria crível. A Justiça tem meios de averiguar... Isto o Fluminense não faria. Está louco, "seu"?!!!"

E conclusivo:

— "O problema de Didi é outro que não dinheiro... Está longe. Talvez que para desvendar seu segrêdo seja necessário pegar trem..."

Quanto à entrevista que teria dado na Bahia, o próprio jogador a desmente em todos seus têrmos, afirmando que não falou em futebol com ninguém e "muito menos com jornalistas".

ESTÁ CONSTITUIDO O NOVO C. N. D.

Mais um Deputado na Batalha da Propalada Incompatibilidade — O Presidente da República Escolheu Sete Dos Oito Nomes Apresentados

Parece que desta vez está definitivamente organizado o novo Conselho Nacional de Desportos. Pelo menos é isto o que se sabe nos círculos oficiais ligados ao Catete, depois de passada verificada com a realização dos festejos carnavalescos e com a ausência desta capital do Presidente da República e do Deputado Geraldo Starling Soares.

Ontem os entendimentos foram reiniciados tendo o atual Presidente da F. M. F. e futuro Presidente do C. N. D. mantido constante contato com o Senhor Alvaro Lins, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, e com o Senhor Geraldo Carneiro, oficial de gabinete do Presidente Juscelino Kubitschek.

Escolhidos os Sete Nomes

Como se sabe o Senhor Starling Soares, por solicitação do próprio Presidente da República, que se mostrava interessado na solução do assunto, apresentou uma relação de nomes à Secretaria do Catete deixando a critério do Ministro da Educação e do próprio Presidente Juscelino a escolha final dos nomes que deveriam compor o mais alto órgão dos desportos nacionais.

A última hora surgiu mais um candidato, apresentado por elementos prestigiosos do nordeste, e o mesmo foi, talvez por injunções políticas incluído no Conselho, com o sacrifício de outro nome de desportista. Nenhuma culpa cabe nisto ao Deputado Starling Soares, conforme tivemos ocasião de verificar pessoalmente.

Os nomes escolhidos para o novo C. N. D. são os seguintes: Geraldo Starling Soares, Mário Rodrigues Filho, Paixy Gentil Nunes, Gastão Soares de Moura, Inocêncio Leal, Osvaldo Aranha Filho e Antônio Euzébio Costa Rodrigues. Êste último é desportista no norte, ex-Presidente da Federação Maranhense e atual deputado federal.

Sábado o Embarque Dos Gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 15 (Sport Press). — O cotejo amistoso que estava programado para a noite de amanhã, entre o Botafogo e o selecionado gaúcho foi cancelado.

Rumo do México, Sábado

A delegação gaúcha viajará depois de amanhã, sexta-feira, para São Paulo, de onde, partirá no sábado, rumo ao México, assim composta: Goleiros: Sérvio, Waldir e Paulinho; zagueiros: Airton, Florindo, Ortunho e Duarte; médios: Figueiró, Oreco, Odorico, Sabará e Edio Rodrigues; atacantes: Luizinho, Milton, Ereilo, Bodinho, Juarez, Larry, Jerônimo, Enio Andrade, Chinezinho e Raul.

A França Ganhou Uma

BOLONHA, 16 (AFP) — Numa partida internacional, a Itália derrotou a França pela contagem de 2x0.

SERÁ VALTER O N. 9 DO VASCO

Ficou Pard Alvinho a Função de Meia "Pedo" — Dario na Zaga Central e Laerte na Asa Média Direita — Amanhã, o Apronto

O treino do Vasco apresentou como acontecimento máximo o reaparecimento de Valter. Fêz dois tentos magníficos e evoluiu com grande desembaraço. Belini e Vavá não puderam ensaiar e estão afastados do jôgo com o Bonsucesso.

Grandes Modificações

Com o aproveitamento, no ataque, do mineiro Alvinho em substituição a Vavá e os desfalques oriundos das punições impostas a Haroldo e Mirim, profundas modificações foram introduzidas na formação cruz-maltina. Valter, que reapareceu, deixou a sua antiga função de armador passando a jogar na área com Pinga, Alvinho e Laerte (lugar de Mirim) ficam com a tarefa ingrata da meia cancha. Além disso resta o problema da zaga central e da asa média esquerda, onde Dario e Beto se revezam, durante o treinamento semanal.

A Equipe Provável

Já se pode tomando por base o treino de ontem, antecipar a provável escalação para sábado e que deve ser a seguinte: Hélio; Paulinho e Dario; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Valter, Pinga e Parodi.

VELUDO NÃO TREINOU, ONTEM, POR ESTAR COM 38º DE FEBRE

Alegremente os tricolores reataram os trabalhos, normais, de preparação para a peleja de quarta-feira, quando se defrontarão com o Bonsucesso.

Pirilo submeteu-os a puxados exercícios, dos quais estiveram ausentes Veludo, Duque e, pela metade, Telê.

O primeiro por se encontrar, ainda, enfêrmo, com 38º de febre; o segundo contundido no pé direito e o terceiro pelo excesso de cansaço, determinado pela viagem feita na véspera.

Jairo, chegado de sua terra minutos antes do individual, embora manifestasse a Gradim seu esgotamento, fêz questão de praticar até o fim.

NOVIDADES

Nas Laranjeiras corre tudo serenamente, sem casos a resolver a não ser a reforma dos compromissos de Escurinho, dado como pacífico de solução, por Silvio Pirilo e os dirigentes, e o de Quincas, também a exutra- dia 23 e que depende de estudos, para pronto pronunciamento, por parte do treinador.

Pindaro solicitou abatimento no preço de seu "passe", desejoso que está de atuar por dois anos no interior e teve resposta de Adolfo Marques, no sentido de primeiro apresentar o pretendente para depois conseguir o que almeja.

Possivelmente, Pindaro irá defender as côres do S. C. Bahia, devendo entrar em contato com Lourival Lorenzi, ainda hoje.

CASAMENTO DE PAULINHO

O "mignon" ponteiro Paulinho, por sua vez, deverá contrair matrimônio no próximo dia 25, tendo convidado para padrinho da cerimônia seu companheiro de equipe, Osvaldo, que oferiará a seu "afilhado" um jôgo de chá.

No mais, tudo bem em Álvaro Chaves, embora o regime de treinamento imposto por Silvio Pirilo não tenha agradado, como é natural — pois que é durissimo — à maioria. Orlando, o "Pingo de Ouro", treinou entre os tricolores, desenvolvendo bom trabalho no "racha" disputado.

O programa de treinamento a ser obedecido por Pirilo, como preparação para o jôgo de quarta-feira, à noite, é o seguinte: hoje — conjunto, às 20.30 horas; amanhã — individual, às 15.30 horas, sábado — conjunto, às 20.30 horas; segunda-feira — individual, às 9 horas, apronto e concentração às 20.30 horas; têrça-feira — às 9 horas, revisão médica; e quarta — às 21.30, o encontro inaugural do turno extra, contra o Bonsucesso.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DE UM AMÉRICA DIFERENTE

O EX-TICO-TICO

(1) — Fui vêr o jôgo América x Bangu e confesso: — tive a mais estranha e perturbadora das impressões. Peio seguinte: — eu encontrei o Bangu de sempre, isto é, com suas características normais e inalienáveis. Mas o América, não. O América estava irreconhecível. Era outro time e, na verdade, só conservava do antigo América, a camisa sangrenta.

• • •

(2) — Não há dúvida: — a camisa de Campos Sales é tão vermelha, tão escandalosamente vermelha, que parece pingar sangue. E foi ela, assim berrante, assim sanguinolenta, que permitiu identificar no vencedor de quinta-feira, o campeão do centenário. Do contrário, teríamos todo o direito de perguntar, a um e outro: — — "Que time é êsse? Que time é êsse?" Muito bem: — assisti ao jôgo, vi a goleada sádica e vim para casa, no ônibus, pensando nos fatôres vários que teriam desfigurado tão violentamente o América. Vejamos, vejamos.

• • •

(3) — Quais eram as características do América? O tico-tico. Êle fazia um futebol lindo e eu quase dizia sinfônico. Não se podia desejar nada de mais harmonioso, de mais perfeito, de mais plástico. Eu falei indevidamente em "sinfônico". Mas esta imagem, feita à muque, um pouco no peito e na raça, tem sua vaga procedência. De fato, havia algo de musical na trama do time rubro. Mas se o futebol americano era assim, lindo, apresentava outra característica não menos importante: — a esterilidade. Durante os 90 minutos, o público enchia a vista, com os floreios, os malabarismos e a imensa plasticidade daquela equipe única. Mas não via gôls.

• • •

(4) — Sim, os atacantes rubros sabiam fazer tudo, menos gôls. O volume de jôgo, que o quadro apresentava, em cada "match", não podia ser maior. Eu vi partidas, em que o América não saía da porta do arco contrário. Mas era uma pressão tremendamente improdutiva. Enquanto êle assim se exauria, se gastava, numa costura infinita e fascinante, o adversário realizava um contra-ataque e bumba: — gôl! Por último, já ninguém se iludia. O time que ia enfrentar o América, não tinha o que temer. Deixava-se dominar e, ao primeiro ensejo, vasava as rêdes rubras. Restava, porém, aos americanos um consôlo — não havia, no futebol brasileiro, nada mais bonito que êsse jôgo estéril.

• • •

(5) — Passa-se o tempo e acontece o que ninguém ousaria prever: — o América mudou, desandou a fazer gôls, renunciou ao padrão apenas plástico, apenas visual, apenas platônico. Vejam as quatro ou cinco últimas atuações do "time": goleadas! Olhem em tôrno e verifiquem o seguinte: — no momento, é a equipe que faz mais "goals". Contra o Bangu foram seis, meia dúzia! O América já não se contenta mais com o puro e simples triunfo. Quer a vitória com requinte, com crueldade, a vitória desmedida, espetacular. E' uma fome de "goals", uma voracidade talvez sem precedentes no campeonato da cidade.

• • •

(6) — Eu sempre digo, aqui, que o Flamengo está realizando o melhor futebol do Brasil. Futebol muito melhor, muito mais prático, muito mais decisivo que o do Vasco. E não me parecia que existisse, atualmente, um outro quadro capaz de se bater, pau a pau, com o onze rubronegro. Hoje, já me inclino por outra opinião. Salvo engano, existe um adversário para o Flamengo: — o América, isto é, o novo América, o América que vem desencadeando, na cidade, o delírio numérico das goleadas. Qualquer time é suscetível de vencer excepcionalmente, por larga contagem. Eu disse "excepcionalmente". De fato, a contagem alarmante constitui uma exceção. Mas no caso do América o que se verifica é o milagre das goleadas consecutivas.

• • •

(7) — Estou interessadíssimo e, como eu, todo o mundo, no próximo cotêjo entre o América e o Flamengo. Houve um tempo em que a peleja não constituiria nenhum problema para o clube da Gávea. Que espécie de perigo podia oferecer a esterilidade fulgurante do tico-tico? Mas hoje a coisa mudou. Sem prejuízo da beleza do seu padrão, o América é, agora, um construtor de altíssimos placardes. Faz um futebol rápido, incisivo, perfurante. O Flamengo terá de se preparar, de corpo e alma, para a batalha.

SportScope

(De GERALDO ESCOBAR)

FADEL DISSE QUE DEU "BICHO"

Não precisava o Fluminense fazer inquérito para saber se o Flamengo deu ou não deu "bicho" aos seus jogadores para ganhar do Vasco. A turma tricolor não gostou e levou o negócio a sério. Mas o Fadel confessou, na porta do Salão Sul Rio-grandense, que deu o "bicho", sim. Falou ao Ricardo Serran, quando êste subia para a "Rádio Globo", e ainda na presença de vários oficiais de barbeiro, inclusive do Manoel, proprietário do salão do Alberto Nunes. O Serran não publicou, talvez porque não se interessasse pelo caso ou porque não acreditou no Fadel. Mas o simpático vice-presidente rubronegro foi franco e liquidou o assunto logo.

SÒ SE A PORTUGUESA PAGAR ANTES

Já se anuncia nova excursão da Portuguesa a Europa. O clube luso deverá antes, jogar pelo interior do país. Ontem, tivemas a informação segura de que os jogadores do tradicional grêmio não estão dispostos a viajar sem dinheiro. Farão a seguinte imposição aos dirigentes: pagar os meses atrasados e ainda, depositar no Rio, os três meses de ordenado, adiantados, correspondente ao período que deverão ficar fora do Rio. Não querem ficar sem dinheiro fora do Rio. Se não for assim, ninguém viaja.

PARAGUAIO E A SITUAÇÃO DO PROFISSIONAL

O jovem ponta Paraguaio (o jovem sim, tem apenas 23 anos) está com passe livre. Todo mundo o considera acabado, quando é uma injustiça. Rapaz novo, com muito bom futebol, é melhor do que vários pontinhas que andam por aí. Tem convite de Recife (Náutico), Pôrto Alegre (Internacional) e S. Paulo (diversos clubes) e está treinando no Botafogo. O rapaz, a quem consideramos um excelente jogador, disse que prefere não falar muito em futebol e dirigentes do profissional. Acha que deveria haver um sindicato próprio dos jogadores, pois esse sindicato que existe aí (Sindicato de Empregados em Clubes e Entidades) não representa a classe. O pior, disse-nos Paraguaio, é que ninguém quer cuidar de seus interêsses. Concluiu: "Sou uma andorinha só a querer fazer verão".

AMBIENTE DE GOLPES NO FUTEBOL

Cada dia se torna uma vergonha maior, o ambiente no futebol carioca. Tudo por culpa dos dirigentes, únicos responsáveis pelas barbaridades e absurdos que surgem por aí. O clima é puramente de golpes, malandragens e demonstração de "vivacidades". Um não confia no outro; subôrno acabará sendo substantivo comum no futebol. O Flamengo quer jogar à noite mas o América não aceita, porque acha que é golpe do Flamengo; o Flamengo pensa que é golpe do América em não aceitar. Êsse, infelizmente, é o clima aqui. Nesta marcha, os dirigentes acabarão matando o futebol. E' preciso haver mais respeito, mudar casa mentalidade atrasada e vergonhosa dos "cartolas". Estão levando o futebol para o ridículo.

ESTEBAN MARINO NÃO SERVE

Fausto de Almeida disse que procurará trazer Marino, sabendo que êste árbitro uruguaio pretende vir para o Rio. Mas podemos adiantar que já existe um clube contra a aquisição do conhecido apitador oriental: o América. Por ocasião do campeonato brasileiro souberam de um "cochicho ao Marino e além do mais, êste juiz não vai muito com Martim Francisco. Diante disso, dizendo conhecer antecedentes do popular árbitro, o América vetará seu nome. Um direito que lhe assiste e que será necessário atender as ponderações, se é que se pretende colocar só árbitros íntegros para o terceiro turno. Martim Francisco já deu o "grito de alerta" ao presidente rubro.

Starling Toma Posição

Geraldo Starling já percebeu o movimento contra sua indicação para presidente do CND. Ontem publicamos aquela notícia de que há gente querendo o lugar, daí o bombardeio contra a nomeação do excelente dirigente. Mas o Geraldo Starling, tomando posição no caso, não se intimidou com as ameaças. Quanto a incompatibilidade entre presidente do CND e sua posição de deputado, disse: — "Só uma coisa pode acontecer: eu deixar de ser deputado federal". O grande desportista não se assusta e disse que será presidente do Conselho Nacional de Desportos. Isso liquida tôda e qualquer campanha dos que "piruam" a vaga naquele órgão desportivo.

JULIÃO QUER FICAR NO BONSUCESSO

Terminou o período da cessão de Julião, feita pelo América ao Bonsucesso. Mas o esforçado goleiro não quer sair de Teixeira de Castro. Fará um apêlo a Giulite Coutinho, no sentido de facilitar sua transferência definitiva para o Bonsucesso. Parece que o presidente dos rubros está querendo o Julião de volta, para a reserva de Pompeia. As coisas se definirão após o terceiro turno. O goleiro atualmente emprestado aos rubro-anis, não pretende de maneira alguma, voltar a Campos Sales, simplesmente porque, não terá vez como vem tendo no Bonsucesso.

Respeitada a Tradição: Uruguai Campeão Sul-Americano em Montevidéu

PAVÃO FALA SERIO, SONHANDO COM O TÍTULO:

"COM ÊSSE AMÉRICA NÃO SE PODE PISCAR O ÔLHO"

Pavão, como todos os "rubronegros", não sonha a não ser com o "tri". Mas afirma: "Com êsse América, deve-se dormir com um olho só..."

Naquele extraordinário time do Flamengo, analisando jogador por jogador, encontram-se todos com o mesmo espírito de luta, a mesma vontade de vencer, o mesmo senso de responsabilidade.

A turma da Gávea só pensa numa coisa: triunfar. Mas para pensar assim, examinam antes as condições e as responsabilidades do adversário.

Hoje em dia já habituados com o sistema de trabalho de Solich, os próprios profissionais fazem seu exame de consciência, preparam-se psicologicamente para os compromissos, nunca se colocando em plano superior ao adversário. A dose de responsabilidade é sempre bem medida.

"O TIME ESTÁ CORRENDO BEM E COM SECURA DE GOLS" — "ESTAMOS EM BOA FORMA" — "MAS NESSA ALTURA, TUDO É DIFÍCIL" — "CAMPEONATO É ASSIM MESMO"

De GERALDO ESCOBAR

"Êsse América Está Correndo"

Pavão é dos que se cuidam o máximo possível. Ele mesmo nos contou que se concentra por conta própria. Quer sempre estar em plena forma física e técnica. Não gosta de facilitar com coisa séria. E sôbre o match com o América, considerando compromissos mais difíceis comentou:

— Estamos diante de um dos melhores times da cidade. Êsse América que está aí, não é de brincadeira. Está correndo muito. Os homens só pensam em vitórias e goleadas. Basta ver o que fizeram com o Bangu. E o Bangu a meu ver, não é nenhum "sopa". Por aí é que sinto o quanto está bom êsse time do América."

"Jôgo Assim é Bom"

Pavão faz o necessário esclarecimento:

— "Jôgo nenhum me mete mêdo. Apenas merece meu respeito. Não se pode descuidar contra ninguém. Partida assim que eu gosto. Jogo duro sabendo que não se pode facilitar, em de se jogar sério e com cuidado. É melhor saber que o adversário é duro, do que ser apanhado de surprêsa em campo."

Quanto as condições do Flamengo, Pavão respondeu por seus companheiros, acentuando:

— "Estamos bem, também. O que não nos falta é vontade de vencer. A turma se sente em perfeita forma, e por isso, com êsse América correndo tanto, teremos que correr mais ainda, se quisermos ganhar. Na minha opinião, será um dos melhores jogos dêste campeonato. Para nós, é um dos mais difíceis, porque o América é sério candidato ao título do 3º turno."

"Todo Mundo é Duro"

O excelente zagueiro rubronegro, que vem sendo um dos esteios da equipe, acrescentou mais ainda em seu julgamento sôbre o campeonato e os compromissos do Flamengo:

— "Somos candidatos ao tri-campeonato. Ganhamos o título dos dois primeiros turnos. Agora, mais do que nunca, todo mundo será difícil para nós. Não vamos ter moleza neste terceiro turno, de modo que, o remédio é estar sempre prevenido. Estaremos diante de um América, contra o qual não se pode nem piscar o ôlho. Estará em choque a mesma vontade, mesmo desejo: vitória."

"Será Uma Campanha Árdua"

Pavão encerrou sua palestra com o redator dizendo:

— "Queremos êsse tri-campeonato. Mas sabemos, de antemão, que será uma das campanhas mais árduas. Não falta quem não queira impedir a conquista do tri. Como vitória só se consegue no campo, a custa de muita luta e muito sacrifício, vamos para as batalhas com a disposição de vencer. Lá dentro veremos o que se pode fazer. Cá fora, é só sonhos e planos".

No vestiário, depois do treino, o grande zagueiro explicou seus sonhos ao Presidentes "E' preciso que se tornem realidades. Não podemos perder êste Campeonato de 1955. E, primeiro, temos que derrotar êsse América que corre tanto..."

Última Hora
NOS ESPORTES
ANO — Rio, 16 de Fevereiro de 1956 — N. 1.429

Pavão recebeu a faixa de bicampeão das mãos da própria genitora. E faz questão de bisar a cerimônia, também na presença do Padre Goes, depois da conquista do "tri"

CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE 1956 O URUGUAI

Uruguai, 1; Argentina, 0

MONTEVIDEU, 16. — Repetindo a tradição, o Uruguai derrotou, ontem, a Argentina, por 1 a 0 (gol de Ambrois aos 24' do 1.º tempo), sagrando-se, portanto, campeão invicto do "Sul-americano Extra" de 1956.

A classificação final foi a seguinte:

1. Uruguai, 9 p.g.;
2. Brasil, Argentina e Chile, todos com 6 p.g.;
5. Paraguai, 2 p.g.;
6. Peru, 1 p.g.

DIDI, COM AMARGURA:

"MEU ENDEREÇO É... COROACI-BAHIA!"

Finda a Palestra Decisiva Com os Paredros Tricolores, Revelou o Craque Sua Determinação em Abandonar o Futebol, Dedicando-se à Cultura do Cacau — "Não Podendo Jogar Sem Contrato e Não Podendo Assiná-lo, Nada Mais me Resta" — "O Fluminense Não Poderia Assinar um Contrato Com Didi Por 7 Mil Cruzeiros...": Adolfo Marques

Didi compareceu ao Fluminense e participou dos exercícios, de ontem, levados a efeito sob direta orientação de Silvio Pirilo. Chegou antes da maioria e logo mudou de roupa, encontrando-se a postos quando o treinador e o diretor de futebol chegaram. Antes da prática, tôda ela executada dentro de extremo rigor e obediência, cegamente, pelo meia, Silvio Pirilo trocou impressões com Didi, o qual parecia haver chegado a bom entendimento com o novo técnico tricolor.

Terminado o treino — constante de individual e bate-bola, seguido de futebol americano — Didi foi entender-se com o dirigente Adolfo Marques, chegando, quando por ocasião das conversações — a portas fechadas — o vice-presidente Roberto Peixoto que tomou parte na última etapa da mesma.

Vai Cultivar Cacau

Presente ao Estádio da Rua Alvaro Chaves, a reportagem de ULTIMA HORA pôde colhêr, de imediato, a palavra do jogador que manifestou, logo ao sair do conciabulo secreto:

— "Tudo bem... Quando vocês quizerem, meu endereço é Coroacy-Bahia".

Compreendemos a notícia. Didi não chegara ao acôrdo com o Fluminense. Outros colegas insistiram e Didi, denotando amargura, acrescentou:

— "Não podendo jogar sem contrato e não podendo assiná-lo só me resta ir cultivar cacáu na Bahia, para onde retornarei depois que resolver alguns ca-

(Conclui na 11.ª página)

"Mataram" Sabará Por Ser o Mais "Vivo"...

MÁRIO VALLE

Também Vevé, Jair, Ademir e Outros "Astros" do Futebol se Viram "Assassinados" Pelo Telefone, em Épocas "Post"-Carnavalescas — "Papa-Defuntos" ou Sócio da Santa Casa?...

TODO ano a história se repete: "matam", friamente um jogador de futebol, sem que nem porque, pelo simples prazer de "matar".

E sempre nesta época post-carnavalesca; ocasião em que, comumente, os ases do popular esporte estão em vilegiatura, sendo possível a proliferação de boatos funestos, gerando desassossêgo no seio dos clubes.

Ontem foi a vez de Sabará, o vivo ponteiro do Vasco da Gama, "assassinado" por um folião travestido de "papa-defunto", a "posteriori" ou sócio da Santa Casa da Misericórdia, o que vem a dar no mesmo.

Disse a voz d'além ou d'aquêm túmulo (?) que o extrema vascaino houvera sido vítima de um desastre de aviação, em São Paulo, retificando, pouco depois a "causa mortis" como derivante de uma capotagem da camioneta do Vasco, quando esta rumava para Teresópolis, no sábado.

Inexistindo avião caído ou capotagem de automóvel, automàticamente, Sabará tem a seu favor êstes dois fatores para se conservar, até quando Deus o permita — e esperamos que seja por muito tempo — no mundo dos vivos, ainda que contrariando a vontade de algum gratuito inimigo feito quando de investida fulminante pela área adversária, concretizando lance que redundou em perda de polpuda aposta nos pés de outro atacante.

A "morte" de Sabará serve para significar o quanto preocupa sua presença, vivo e são, no onze titular cruz-maltino.

Geralmente ocorre que tais "acidentes" ocorrem com os mais "vivos" de cada time.

Há dois anos, era Ademir o "assassinado pela misteriosa voz telefônica.

Então, o "Queixada" era a preocupação, constante, dos da retaguarda de equipes contrárias, em tôda a cidade.

Já se "matou" Vevé, em priscas eras; Jair teve seu dia; enfim, todo jogador-de "cartaz" terá seu fim na bôca de um fone. E' o destino dos "astros".

Nunca se "matou" asteróide, a que saibamos.

O boato, envolvendo Sabará veio provar, à saciedade, aquilo que todos proclamam como fato inconteste: E' o mais "vivo" ponteiro direito da cidade.

Não o fôra e impossível seria a alguém matá-lo, nesta oportunidade.

Mas o América não se amedronta, absolutamente, com a perspectiva de encontrar um Flamengo louco pela conquista do tri-campeonato. Êstes dois flagrantes bem refletem a euforia tranquila dos "rubros". Olhem para Martin Francisco recebendo as felicitações do amigo Raul Longras, américano doente. E também para a expressão de Ivan, acolhendo os cumprimentos do Presidente Giulite Coutinho na presença de Osvaldinho. E' tudo sorrisos e confiança. E' verdade que as chapas foram batidas depois da recente vitória inicial do terceiro turno, sôbre o Bangu, por goleada, quinta-feira à noite no Maracanã. Mas o fato é que a turma de Campos Sales acha que tem capacidade e forma física, técnica e moral para enfrentar também o Flamengo de igual para igual. Sem mascarar-se absolutamente, os "diabos" acreditam na possibilidade da vitória para domingo. São candidatos sérios ao título de campeões do terceiro turno e de "Campeões de 1955" sem mais...

LEIA NA 11.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO:

A Nota Internacional de Albert Laurence:
"FLAMENGO E AMÉRICA CAMPEÕES DO FUTEBOL MODERNO"
A Cronica de Nelson Rodrigues, o "SPORTSCOPE" de Geraldo Escobar, e Tôdas as Últimas Informações do Dia

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

O Ponteiro da Agulha Faz Novos MILIONÁRIOS

O Átomo a Serviço do Homem

Steen o homem que deu à América o urânio americano --- Caçadores, aventureiros e até mendicantes cruzam desertos em busca de milhões --- Um jipe no deserto achou o caminho da fortuna

Sétima de Uma Série de Reportagens de G. Martin, D. Morgaine e C. Massot — (Copyright Europress-Scoop, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

QUANDO Charlie Steen caminha, com suas passadas enérgicas, nas ruas de Moab (Utah), respira-se a radioatividade na atmosfera. Sua história constitui, hoje, uma das lendas do Oeste americano; seu nome é um símbolo para os milhares de pesquisadores de urânio que percorrem debaixo de um sol implacável, alguns 10.000 hectares de desertos que cobrem o Utah, o Colorado, o Novo México e o Arizona. Esse caminhante, de olhar duro por detrás de óculos de tartaruga prêtos relembra aos descalços de Moab que hoje, como no tempo dos pioneiros, um homem sem eira nem beira pode tornar-se milionário em um dia só, por pouco que seja favorecido pela sorte.

Sem a vontade e a coragem de Steen, os Estados-Unidos da América comprariam sempre seu urânio do Congo Belga, da África do Sul, do Canadá e de certos países da América do Sul. Steen descobriu a primeira grande mina de urânio nos Estados-Unidos da América, avaliada em urânio, o valor mercante de sua fortuna atinge, atualmente, 150 milhões de dólares.

A Riqueza Dos Desertos

Quando em certa manhã de julho de 1952 Steen entrou em casa, em Grand Junction, anunciando que seu calculador Geiger havia oscilado, um verdadeiro frenesi apoderou-se de alguns milhões de aventureiros. Era o princípio da corrida para o urânio.

Em 1948, por razões de defesa nacional, pensando em que certo dia, os Estados-Unidos da América poderiam ser cortados dos países produtores de minério atômico, a Comissão da Energia Atômica Americana tinha decidido encorajar a procura dêsse metal no território nacional. Ela criara, nessa ocasião, verdadeiros escritórios de informações que davam a todos aquêle a quem essa pesquisa interessar, indicações preciosas sôbre o minério, seu aspecto, sua côr, e o género dos terrenos nos quais os agenciadores possuiam mais oportunidades de descobri-lo.

Esses escritórios possuiam, com efeito, cartas ou mapas traçados das regiões mais desertas dos Estados-Unidos da América e impressos .... 100.000 manuais de agenciamento. A Comissão da Energia Atômica garantiu prêmios importantes àqueles que encontrassem urânio: nessa época, apenas três únicas minas eram exploradas no território dos Estados-Unidos da América e delas se extraiam apenas 100.000 toneladas de uma terra amarela cujo teor em urânio era extremamente fraco.

Milhares de caçadoes, de aventureiros, de mendicantes, descobriram nas garantias oferecida pela Comissão Atômica um meio de fazer fortuna ràpidamente. As centenas, homens mal equipados, mal vestidos, puzeram-se a percorrer milhares de quilômetros à procura do metal precioso. Debaixo de um sol acabrunhante, sôbre uma terra pedregosa, entre os cactus enfezados, as serpentes venenossas e os escorpiões, êles marchavam, marchavam e marchavam, com os olhos fixados sôbre a agulha de seu calculador Geiger, que sempre esperavam ver oscilar...

A partir do instante em que essa agulha mudar de lugar, tudo será simples. Para ficar autorizado a explorar o subsolo, basta afirmar seu direito, depositando um dólar por cada acre de terreno no qual se deseja abrir uma mina. Para que o direito seja válido, cumpre igualmente que aquêle que aí pretenda estabelecer-se, passe no lugar 30 dias e 30 noites...

Procurando de uma maneira desordenada, sem o menor método, tudo ignorando a respeito da geologia os aventureiros, no princípio, não encontraram senão minerais cujo teor em urânio era por demais fraco para ser explorado. Em breve seu entusiasmo fraquejou, e muitos se deixaram envolver por êle e retornaram às suas casas mais pobres do que quando haviam partido.

A Surprêsa de um Garagista

Alguns deles perseveraram, entre os quais Charles Steen. O Sol de julho de 1952 brilhava no céu em fogo do Utah, o termómetro marcava 45 à sombra, Coberto de uma poeira amarelenta que lhe aderia à pele, Charles Steen tinha em perspectiva trabalhar com escavadoras nas suas terras. Dolorosamente, elas penetravam, centímetros por centímetro, num solo pedregoso. O calculador de profundidade indicava 55 metros. Houve uma espécie de lamento e a mecha não se mexeu mais. A máquina acabava de se quebrar. Steen lançou ao ar uma blasfémia. Para êle, a pesquisa do urânio acabava por findar-se diante de tal incidente lamentável. Havia utilizado os últimos dólares que lhe sobravam para fazer encher de gasolina o tanque de seu "jeep". A máquina não lhe pertencia, tinha-a emprestado de um de seus amigos, Charles MacCormick. Desde uns meses, sua espôsa e sua mãe, não deixavam de molestá-lo para que renunciasse. Steen, desanimado, decidiu-se, imediatamente, a mudar de profissão.

Desmontou sua máquina com raiva, lançou confusamente por detras do seu carro a mecha quebrada e algumas amostras do terreno no qual, acreditava êle, teria arruinado suas ultimas esperanças.

No caminho de volta, parou num pôsto de gasolina para verificar a quantidade de seu radiador de água. Da mesma fórma, apaixonado pela pesquisa do urânio, o garagista passeava seu calculador Geiger sôbre algumas amostras de terra. PParando por acaso, o calculador sôbre os equipamentos que trazia Steen, o mecânico verificou com admiração que a agulha não oscilava, mas se tornava subitamente indócil: "God daun it!" ("Que diabo!"), exclamou, êle... E' radium que existe aí dentro".

Antigo professor de geologia Steen compreendeu bem. Sem ter dado conta de nada, tinha cavado, durante todo o dia, em camadas do terreno formadas de urânio, um dos minérios mais ricos em Urânio. De repente, afortuna favorecia-o.

Steen saltou para dentro do seu "jeep". Queria, a todo o custo, anunciar a boa novidade à sua espôsa que, há meses, tinha aceitado a idéia de acompanhá-lo após abandonar seu apartamento e ir viver num miserável carro de saltimbancos, sem confôrto. Como não lhes sobrasse mais dinheiro, fazia dois dias, para comprar leite, a sra. Steen dava chá aos seus filhos. Ela chorava, quando avistou seu marido ao entrar como um louco na única peça do carro de saltimbancos. Não tinha notícias dêle há uns oito dias e acreditava que o deserto tinha-o levado de vencida!

— "Querida, querida gritou

Ultima Hora
ANO — Rio, 16 de Fevereiro de 1956 — N. 1.429

Steen, perder mais tempo, apaixonou algumas horas de encontrar que ainda permanecia no cume do estabelecimento o velho pedaço de lona que lhe servia de tenda.

Tomando que alguém tivesse informado acêrca de sua descoberta, e na esperança de "fabricar rapidamente" trabalhou no "Mi Vada", Steen que havia dado ao local de sua descoberta.

Novo Milionário

Foi então que Steen teve que superar as piores dificuldades a fim de encontrar numerário suficiente a preparação. Tornados desconfiados pelos dissabores dos anos anteriores, os banqueiros não queriam emprestar um tostão no "Mi Vada". Steen acabou por ter uma idéia: ofereceu a narração de sua aventura ao jornal "Denver Post". Esta publicou-a. No dia seguinte, como Steen o esperava, dois leitores do "Post" fizeram-lhe uma proposta no sentido de se associarem com êle. Um, Charles MacCormick, que já tinha emprestado a máquina, enviou-lhe quinze mil dólares, o outro, trinta e cinco mil. Assim ficou fundada a "Utex Exploration Corporation" ("Corporação de Exploração Utex").

No mês de dezembro seguinte os primeiros cartuchos de dinamite rasgavam o selo amarelo do "Mi Vada". Oito meses mais tarde, os benefícios dessa companhia já atingiam um milhão de dólares.

A descoberta prodigiosa de Steen constituiu o primeiro conto de fadas da idade atômica. Um acaso milagroso fizera dêsse apaixonado de geologia e de agenciamento um milionário. Hoje, suas aventuras são conhecidas de todos os americanos. Revistas, jornais, livros e até mesmo um filme narram os menores detalhes de sua vida, e também suas fantasias.

A publicidade repentina feita em tôrno de Steen desencadeou a corrida em direção ao urânio. Em alguns meses, 8.000 agenciadores sendo uns

(Conclui na 4.ª página)

As expedições científicas e militares de algumas potências do mundo aprofundam-se em estudos. Num esfôrço avançam até às zonas geladas dos polos

O Mundo Inquieto

TUDO ROSA

Depois de ter cumprido dez anos de prisão por crime de traição a seu país (EE.UU.), foi agora sôlta da penitenciária de Alderson, a Rosa de Tóquio, locutora do mais famoso e apreciado programa de rádio antialiado. Rosa (na vida real Iva Khuko Toguri d'Aquino), filha de pais japonêses e casada com um português, se não fôr deportada como indesejável, poderá aceitar um emprêgo que lhe ofereceu uma estação de rádio norte-americana.

MUSEU FREUD

Vai ser transformada em museu a casa em Londres onde viveu Sigmund Freud, pai da psicanálise, depois de ser exilado de sua Viena nativa. O museu será inaugurado no dia 6 de maio próximo, centenário do nascimento de Freud, mas para isso Anna Freud, que vive até hoje na casa do seu pai, terá que se mudar e abrir mão de valiosa biblioteca e manuscritos que pertenceram a Freud.

OLHO DE PINTOR

Conta-se que o pintor André Marchand, tendo ido visitar um amigo atacado de ictericia, contemplou-o alguns momentos, maravilhado, e exclamou:

— Como estás belo!

T. M.

1 — O IATE DO PRINCIPE RAINER III ESTA SENDO APRONTADO PARA O CRUZEIRO NUPCIAL — é a informação que temos na seção Cinema (pág. 3)

2 — GENTE DE TEATRO PASSA O CARNAVAL ENSAIANDO A MORTE POR AMOR — reportagem completa (pág. 2).

3 — PARA UBI BAVA NAO HÁ MEIO DE ANALISE QUE POSSA DAR UMA OBRA COMO BOA OU MÁ — entrevista de Vera Tormenta, em Prancheta (pág. 5.).

4 — PARA MUITOS O CARNAVAL É TERRA, MAR E MUITA HISTORIA DE PEIXE — conta Carlos Laet, em Black-Tie (pág. 2).

5 — DA IMPORTANCIA DA "FURIOSA" NO CARNAVAL CARIOCA — pondera muito acertadamente o Comendador (pág. 2).

6 — O QUE HOUVE E O QUE NAO HOUVE NOS SALÕES DO CARNAVAL ESTÁ em Ronda Social, assinada por João Rezende (pág. 2).

7 — EM TEATRO TEM-SE TRADUZIDO MAIS DO QUE PRODUZIDO — mostra Aldo Calvet em sua seção Teatro (pág. 3).

NESTE CADERNO

Penúltima Hora
N. 173 ★ Um Jornal Feito na Vésperas ★ 16.2.56
PUBLICIDADE Só encontra em ULTIMA HORA

CINZAS SOCIETY

Uma Seção Que é Uma Verdadeira Br

Minha secretária, Srta. Yole, se fantasiou de barco de corrido. Sempre saia com 8 rapazes e me deixava em casa: Yole a oito, sem patrão.

●

O Sr. Cesar Thedim se fantasiou de Marlon. Continua saindo até hoje com a mesma fantasia.

●

O Sr. Carlos Aquiles se fantasiou de noiva. Parece que no próximo carnaval estará fantasiado de marido.

●

O Sr. Paulo Soledade entrou no Copacabana fantasiado de romano. Mas saiu de acidentado

●

No Baile do Copacabana, o Sr. Oscar Ornstein empenhou todos os seus esforços para que o baile corresse bem. Foi excelente. Só vim a saber da briga em casa, pela emissora Continental — "a que está em tôdas as brigas"...

●

O Sr. Acioly Neto se fantasiou de anfitrião. Me forneceu "combustível" em todos os grandes bailes.

●

As paulistas Marina, Irene e Ina, pularam, cantaram e flirtaram a valer. Estavam fantasiadas de cariocas.

●

O melhor baile foi mesmo o imortal "Caju Amigo". O caju era caju mesmo e os poucos penetras estavam fantasiados de amigos.

●

O beduíno Carlos Niemeyer resolveu de repente se fantasiar de "boxeur". Botou um a "knock-out".

●

Encontrei dois brotos fantasiados de Flávio Ramos. Não sei ao certo quem ficou com a fantasia.

CINZAS: VAI QUE DEPOIS EU VOU...

No Baile do Quitandinha, todos os porteiros estavam fantasiados de imbecis, e como thesia bem a fantasia! Os garções estavam fantasiados de preguiçosos e não serviram a ceia. O uisque estava fantasiado de guaraná e se vendia muito caro. Em compensação, o Sr. Rollas não compareceu ao baile, porque estava fantasiado de explorador.

●

O Baile do Municipal correu muito bem, especialmente na mesa do Sr. Arthur Bezerra de Melo, que foi servida pelo ex-garçon do Vogue, Sr. Hermano Dias. O Sr. Murilo Miranda acertou em cheio. Mas o mesmo não aconteceu com alguns brigões que não acertaram em ninguém.

●

O Sr. Eugênio Silva estava fantasiado de fotógrafo de "O Cruzeiro", a mesma fantasia que vem usando há vários anos. Mas a deste ano estava mais perfeita: fotografou minha pequena de todos os ângulos.

●

O Sr. Ibrahim Sued virou marchinha de carnaval. Por isso saía dos bailes quase sempre tocado

●

O "Cozido Amigo" na residência hollywoodiana do Sr. Eduardo Farah estéve ótimo: pela frente, o cozido; ao lado, o piscina; do outro lado, o murbatendo na rocha e pelas costas a Srta. Célia Costa Medeiros.

●

E por hoje é só. Nem mais um gole.

Ibrahim Sued

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O COMENDADOR INFORMA

RONDA DA Meia Noite

DA IMPORTÂNCIA DA "FURIOSA" NO CARNAVAL CARIOCA

DAS tradições do carnaval carioca, a mais bela, majestosa, impressionante e arrastada poderosa é a das Escolas de Samba. Descendo dos seus redutos irrequietos de ritmo, as Escolas dominadas, todos os domingos de carnaval, a cidade, para o tradicional desfile. Porém, por mais estranho que pareça à medida que, de ano para ano, as Escolas vão reforçando as suas baterias rítmicas e vão ampliando a majestade de suas apresentações (grande-orquestra, mais luxuosos, conjuntos mais numerosos, etc.), mais vão se distanciando (melhor seria dizer, isolando) do povo, da massa carnavalesca.

Na luta que é menos pelo prêmio (irrisório, em confronto com o que gastam para se estruturarem com esplendor) do que pela honra da colocação, as Escolas estão se limitando, nesses últimos anos, ao citado desfile. Condicionadas a uma organização posta por uma especie de burocracia carnavalesca, que lesa por tirar tôda a espontaneidade das apresentações publicas dos grandes redutos do samba.

Num êrro de planificação, os responsáveis pelo desfile permitem inscrições, para apresentações em um determinado período de tempo e em um determinado local, de mais de mil Escolas. Ora, com o início do desfile marcado para as 21 horas, mas só começando com muito atraso, resultam três impressionantes como êste: A Escola de Samba Império Serrano, uma das mais famosas e mais numerosas da cidade, passou pelo palanque oficial só com o raiar do dia de segunda-feira.

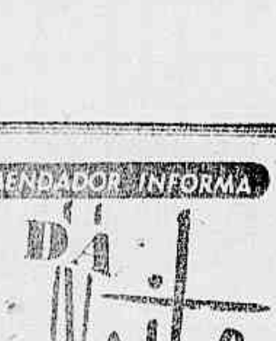
Vindas dos seus redutos dos subúrbios, tendo que se agrupar muito cedo em suas sedes para atenderem a exigências de transporte, e depois concentradas, cedo ainda, nos locais de onde partem para o desfile oficial, pastoras, bailarinos e ritmistas já estão geralmente tornados pelo cansaço quando se apresentam à Comissão Julgadora, que lá para as tantas já não sabe, também o que está vendo e ouvindo mais. E o que é mais importante: as evoluções para julgamento são feitas em um tablado estreito que, evidentemente, não é o ideal para que as Escolas chamadas grandes possam ser apreciadas. Por-

que, com seus conjuntos numerosos, as Escolas maiores não podem (por falta de espaço) apresentar o seu conjunto todo sôbre o tablado.

É um aspecto que todo mundo observa. Todo mundo, sim, menos os doutos responsáveis pelo nosso Departamento de Turismo e pelos doutos componentes da Comissão Julgadora.

Ademais, o interêsse das Escolas pela colocação no concurso, transformou as apresentações em uma luta pela supremacia oficializada, desaparecendo o antigo sentido de contribuição dos mais notáveis redutos do samba de morro para o brilho do Carnaval de rua do Rio, aquêle Carnaval sem fronteiras de côr ou de classes sociais que faz a cidade trepidar de sábado a quarta-feira pela manhã.

Hoje em dia as Escolas mesmo vivem para o tal desfile, que, ao final de contas, o assistido apenas por um número limitado de cariocas que, sem ligar para o tempo



e o cansaço, teimam em aguentar, de pé à margem das pistas da Avenida Presidente Vargas. E as outras ruas? Não vêem as grandes as tradicionais Escolas? Não, não vem. Estas ensaiam meses e meses cansando apenas no concurso, e acabam por serem vistas pelos poucos que suportam a tragédia da espera e do descontôrto no domingo do Carnaval, desde a antiga Praça Onze ao terrível tabuleiro armado na Presidente Vargas quase com Rio Branco.

Daí a maior importância para o Carnaval carioca, como contribuição direta e eficiente, das chamadas pequenas Escolas, batucadas, "sujas", pequenos conjuntos musicais, etc., formados nos subúrbios e bairros da Zona Sul e do Centro. Aquêles conjuntos que a esplêndida e terrível família Marinho (imagem viva do autêntico folclore) batizou com muita propriedade (falta de "furiosas" tor-

nou-se, de "furiosas" tout-court), e que agora, com seus ritmos e batucadas, a levar a alegria contagiante do Carnaval pelas ruas do seu e de outros bairros, ao sol, à chuva e ao sereno, fazendo com que os moradores saiam às janelas ou desçam à rua para, contagiados pela animação, entrarem decididamente na folia. As "furiosas", sim, contribuem para a preservação do Carnaval carioca. São conjuntos pobres, muita vez sem fantasias, mas que pertencem ao povo e tocam e sambam para o povo, sem preocupação de honras e prêmios.

Porque encarnam o espírito do próprio Carnaval. O ritmo corre-lhes nas veias e ao primeiro atual do tamborim, da cuíca ou dos instrumentos de sopro, já estão remexendo as cadeiras e marcando o passo com seus tamancos ou chinelas, sobre o asfalto do sol da noite ou das madrugadas.

O serviço que as grandes Escolas de Samba devam prestar ao Carnaval carioca, está sendo prestado em doses menores, porem sinceras, pelas "furiosas".

Que as grandes Escolas compreendam, o mais rápido possível, o que vale é a extraordinária e a maior contribuição com o povo. Deixem de lado estas bobagens de prêmios e saem à rua para distrair a moçada e ensinar o valor do samba, o samba puro dos morros, o samba magnífico das Escolas.

* * *

NOTAS SOLTAS

HOJE o "Sacha's" reabrirá suas portas. Pois desde sexta-feira última a elegante "boite" do Leme fechou carnavalescamente. E vai reabrir com uma nova atração: Verônica Beck, sua voz e seu "orgão elétrico".

* * *

O PRIMEIRO "show" do "Night-and-Day", o da "Brasiliana", será anunciado ainda esta semana. Entre outros números será introduzido o quadro "Funeral do Rei Nagô".

* * *

AS emissoras das Organizações Victor Costa (SOCIPRAL) estão anunciando Osny Silva, que fará uma temporada carioca, como revelação vocal. Ora, queridíssimos Victor Costa e Luis Vassalo, o Osny Silva há muitos anos que é um dos mais populares cantores de São Paulo. Uma revelação um bocado atrasada...

* * *

QUEREMOS agradecer ao André Rosito, excelente locutor da Mundial, a gentileza de mandar tocar, no programa de discos na tarde, a pedido do Comendador, na têrça-feira, o samba "Solução", a maior música do Carnaval de 1956, gravada pelo Jorge Veiga.

* * *

COM o fechamento do "Regain" (férias), o "Night-and-Day" fica sòzinho, com "Bamboleio", nos domínios dos espetáculos da madrugada. Até segunda ordem...

* * *

A grande nota final do Carnaval carioca de 1956 foi dada pelo tradicional cordão da "Bola Preta", com a passeata de fim de farra pela Cinelandia, às 4 horas da manhã de quarta-feira de Cinzas. A moçada continua firme...

VOLTA a "Pérgola", piscina do Copa, a funcionar com os seus jantares dançantes. O Carnaval já passou.

E vamos andar pelos restaurantes da cidade, porque Acora a vitima é outra... amanhã já vai voltar o "Não morra pela bôca".

JOÃO REZENDE apresenta Ronda Social

O GRANDE BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

O Baile do Municipal ainda é um dos pontos altos do Carnaval carioca, e ainda pode ser visto pelos turistas que vêm ao Rio atraídos pela fama da nossa maior festa popular.

Êste ano, com uma decoração diferente, moderna, e muito elogiada, como tudo que faz Burle Marx. O sr. Murilo Miranda, apesar de meio tonto com tantos pedidos de convites, supervisionou tudo muito bem. Há apenas uma restrição: o convite menciona "fantasia de luxo", que era o que de menos se via, pois havia gente até fantasiada de jogador de futebol e estudante de grupo escolar, o que, convenhamos, não é em absoluto fantasia de luxo.

★

Zacarias do Rego Monteiro, compareceu com o seu tradicional "Pierrot" mas desta vez pôde ser contemplado como 1º lugar masculino, pois se admitiram fantasias masculinas na seleção.

Encontrei o sr. e sra. João Roberto de Baêre com Jane Hime, vestida de Napoleão, e Luiz Pinto; Fernando Augusto da Carvalho, o sr. e a sra. Joaquim Guilherme da Silveira, uma frisa com Jaime Castro Barbosa, Gugu Dantas e muitas outras garotas bonitas. Na frisa da família Fernandes, Ilma Fernandes, o sr. e a sra. Adauto de Magalhães Castro, sr. e sra. Jorge Fernandes, Luiz Diniz, Luiz Fernandes Gomes e Clotilde Fernandes. Na frisa ao lado, Manuel Bernardes Muller fantasiado de Jacynto de Thormes, com cachimbo e tudo, só faltando o William Shakespeare, em companhia de José Amádio que comandava a equipe fotográfica de "O Cruzeiro".

O grupo do casal Flávio Silva Ramos estava presente, com Flávio fantasiado de Sammy Davies e Sônia como moleque do tempo de Debret; juntamente com a sra. Henrique Lopes da Cunha, e a sra. Antônio Azeredo numa linda baiana. No camarote ao lado, Harry Stone, Adolfo e Marli, se Graça Couto, Anotei ainda o sr. e a sra. Alexandre Delfim Ferreira, Wilma com uma bonita fantasia de bailarina, e Américo Seabra. Foi muito notada a ausência de Ruth Amaral, primeiro prêmio de fantasia do ano passado e de outros anos. A sra. Zélia Hoffmann, segundo prêmio do ano passado apresentou-se com uma borboleta luxuosíssima e de muito bom gôsto, que tirou o primeiro prêmio. O segundo coube a sra. Madalena Santos, com Melyzande, e o terceiro à sra. Mary Saady Deps, com Rainha do Nilo que, na opinião da sra. Sá Leesa, Primeira Dama da Cidade, deveria ter ganho o primeiro lugar.

O Vice-Presidente da República compareceu democràticamente, sendo muito aplaudido.

★ ★ ★

No Bar do Quitandinha

O Bar do Quitandinha vai com título porque realmente merece outro capítulo. Lá houve Carnaval, houve gente conhecida e animação cem por cento fornecida pelo comandante Niemeyer e seu grupo. Ao que parece a turma que chegava ia para o salão, não gostava do que via e se dirigia ao Bar. Com isso o centro carnavalesco de atração mudou de ponto e para lá convergiram logo: o casal Herculano Thomaz Lopes, Fernando Ferreira e Luiz Bastian Pinto, que haviam jantado antes na residência do casal Gabriel Ferreira. E mais, o Sra. e a Sra. Zizinho Leite Garcia, o Sr. e a Sra. Guingo Bocayuva da Cunha, o Sr. e a Sra. Germano Seara Machado, o Sr. e a Sra. Alvaro Ferraz de Abreu, os Srs. Fernando Setembrino de Almeida, Oscar Simon, o Sr. e a Sra. Romeu Trussardi Filho, o Sr. e a Sra. Adolfo Claudio Graça Couto, o Sr. e a Sra. Paulino Limpo de Abreu.

Do grupo de solteiros faziam parte: Nonô Sève, Rosinha Serzedello Machado, Sônia Gonçalves, Beatriz Gahlembeck, Gugu Dantas, Sônia Lúcia Possolo, Homero Lopes, Vera e Eloisa Dolabella, Sérgio Joppert, José Rodolfo Câmara.

Anotei ainda: o Sr. e a Sra. Joaquim Guilherme da Silveira, o Sr. e a Sra. Gustavo Magalhães, o Sr. e a Sra. Pedro Nolasco Canto, o Sr. e a Sra. Flynn, o Sr. e a Sra. Benjo Arbib, o Sr. e a Sra. Alvaro Costa, o Sr. e a Sra. Henrique Leão Teixeira, o Sr. e a Sra. Jorge Bouças, o Sr. Adestano Pôrto D'Ave, o Sr. e a Sra. Carlos de la Madriz, o Sr. e a Sra. Flávio da Silva Ramos.

★ ★ ★

No Iate Clube

Os novos hangares do Iate, grandes demais para o público que compareceu nos primeiros bailes do Carnaval, encolheram com a chuva e tornaram-se diminutos para o grande número de pessôas que foram terminar a terça-feira gorda no simpático clube. Leiam de novo todos os nomes citados acima, acrescentem mentalmente mais alguns, dos "habitués" do Iate, multipliquem a animação por cem e terão o Baile do Iate, na terça-feira, um dos mais animados, senão o mais, dêste ano.

O BAILE DO COPACABANA

O carnaval da "gente bem" começou com o grande baile de sábado no Copacabana que, com o do Municipal, foi o melhor. Muita gente no Golden Room, cuja decoração êste ano, foi muito fraca, não dando, entretanto, para empanar o brilho da noite. A orquestra comandada por Zezinho, foi o ponto alto da festa. Junto dela estavam Celmar Padilha, de copeiro, e Léa Penna. O Sr. e a Sra. Alberto Pittiglian; numa mesa de pista, Gilberto Rocha Faria comandava um grupo de apaches. Em outra mesa, o Benjo e Angela Arbib, Paulino e Leila Limpo de Abreu, Leila com um bonito traje de egípcia; o Sr. e a Sra. Carlos de La Madriz.

A bonita Alzirinha Almeida, de beduíno, fazia grande sucesso. Muito bonito o grupo formado por Sônia Silva Ramos, Maria José Lopes da Cunha e Vera Azeredo, de baiana. De apaches, também, Flávio Ramos, Antônio Azeredo; Henrique Sergio Lopes da Cunha com o tradicional tirolês, Lúcia Coutinho, Joy Pessôa e Lúcia Cortez eram três arrumadeiras que os patrões adoravam; Roberto Liberal meteu-se no traje de um romano e Vadinho Dolabela virou Pierrot.

Anotei também o Sr. e a Era. Paulo Soledade, Marly Azeredo Lopes dançando com Otavinho Guinle, Marilu Cresspi com vestido de lamé dourado, animadíssima; o Comandante Niemeyer de romano e Diva Dolabela, de grega, tudo isso influência da "Helena de Tróia", Ilva de Oliveira estava de galo, que obviamente era vermelho, e uma beleza. Duas grandes baianas eram Verinha Tostes e Maria Alice Cezarino. Vi, ainda, Regina Malta de Campos, de índia, Stélio Belchior, Silvio Leão Teixeira e Joel Monteiro.

★ ★ ★

CARNAVAL EM QUITANDINHA

O programa de domingo de Carnaval, para quem não foi à Bahia, a Punta del Este, ou a Cabo Frio dar banho em minhoca, foi Quitandinha, segundo manda a tradição. Mas o Hotel Quitandinha superabusando da confiança dos seus frequentadores, decepcionou todos os que se abalaram para subir a serra e que, certamente, lá não voltarão o ano que vem.

Carnaval mesmo, foi o dos preços. Basta dizer que cobravam por uma garrafa de guaraná cheia de "whisyk", a "ínfima" quantia de ..... Cr$ 2.400,00. E' isso mesmo, dois mil e quatrocentos cruzeiros! Não havendo mais lugar para que as pessoas fossem servidas de ceia, sentadas, passaram a cobrar A para a entrada, a sêco ..... Cr$ 1.000,00 o que é um ligeiro despropósito.

Outra falta de cotresia foi com a super-fenomenal Rainha das Atrizes que, evidentemente supoz que a sua presença seria muitíssimo bem recebida no Baile do Quitandinha. Não tinha "ticket" e foi barrada. Mas quem é Rainha tem classe e Angelita comprou o seu "ticket" e entrou. Pelo menos, não ficou devendo favores ao grupo Quitandinha. A decoração constava de bolas de gás que soltaram no salão, fazendo cair em cima das mesas. Os presentes divertiam-se em furar as bolas. Os abstêmios passaram mal, pois água não havia: só "whisky" e "champagne".

Muito pouca gente conhecida. Sòmente um pequeno grupo que entrou mascarado mas logo tirou as máscaras. O que me fez reconhecer: o sr. e a sra. Flávio Silva Ramos, o sr. e a sra. Antônio Azeredo, o sr. e a sra. Henrique Sérgio Lopes da Cunha. Também anotei a mesa do sr. e sra. Herculano Thomaz Lopes, com Fernando Ferreira, Luiz Bastian Pinto, sr. e sra. Carlos de la Madriz cEloisa Dolabela.

Da nova geração, vi: Marlene França Lopes e Lucia Cantalice, Sônia Gadelha de "grega", Ilva de Oliveira com um traje lá da época de 192"7, do "charleston" e do "Ragtime", e Thelma Daxer, fantasiada de baiana.

Black Tie — JOÃO DA EGA

PRE-MOMOS DA PESCA

O Carnaval agita os que são carnavalescos e os que não são. Estes últimos retiram-se do Rio, enquanto outros vêem do interior. Tudo isso é movimento e êsse movimento, no fim das contas, é tudo isso.

O sr. Joel de Oliveira Roxo deliberou com sua senhora uma excursão a bordo de sua possante "Sandra" até Cabo Frio em companhia de amigos, no caso, sr. e sra. Luiz Franklin Sampaio, sr. e sra. Raul de Macedo. A partida foi nas primeiras horas de quinta-feira antes do Carnaval. Muito antes disto, porém, os preparativos enchiam o tempo de todas. Uma semana ancorado nas cercanias de Cabo Frio não poderia acontecer livre de pescarias, sem o que, apenas com dificuldade, se justificaria o passeio.

Dêstes seis passageiros, diga-se de passagem, só o sr. Raul Macedo não terá sido entusiasta em iscas ou caniços, em molinetes ou corridos. O fato é que a pesca — tão em moda — estava decidida a ser trocada pelos foliguedos de Momo.

COMEÇOU PELO MOLINETE

Tudo começou por causa de um molinete que o sr. Joel Roxo, tendo ficado encantado com seu barulhinho, resolveu comprá-lo. Como estivesse com o potão na mão foi ao alfaiate para que ali se lhe pregasse um paletó. Assim, o sr. Joel Roxo bateu-se para "A Varina", uma renomada casa de artigos de caça e pesca, na Rua Pharoux, tendo sido cedo nas malhas do melhor vendedor desta praça, o popular "seu" Pinto.

Tinha o molinete, precisava de um caniço. Tendo o caniço, necessitava de anzóis. Neste plural, vai uma soma. Quem diz anzóis, diz colheres, diz curricos, diz moscas, linhas "nylon" para diversos pêsos e peixes. Mas o feliz proprietário de "Sandra" não tendo, de pronto, decidido sôbre a compra do caniço, cujo preço era de dois mil e setecentos cruzeiros, sem que trocasse idéias, com o sobrinho pescador, César Monarcha, voltou no dia seguinte ao "seu" Pinto para ultimar a farta compra.

O GRANDE VENDEDOR

Aí se revelam mais precisamente, as qualidades de vendedor do "seu" Pinto. O sr. Joel Roxo declarou que tinha pensado bem e resolvera não comprar o caniço.

— Já sabia — disse o vendedor — que o sr. acabaria não levando o caniço. Mas eu, sentindo isto, já o pós aqui na nota com um grande abatimento. O sr. em vez de dois mil e setecentos vai pagar apenas mil e oitocentos cruzeiros.

Está claro que não há comprador capaz de resistir a esta papa, apesar de saber que por trezentos cruzeiros poderia obter vara para o mesmo fim.

Quando tudo pareceria pronto, o vendedor de "A Varina", ponderou o seguinte:

— Vou lhe dar um conselho para que o sr. não perca o prazer do seu Carnaval. Muitas vêzes depois do peixe fisgado, após exasperante luta, tudo pode se pôr a perder e o peixe escapole ao entrar no barco, simplesmente por falta de um gancho. Nós temos aqui para vender, mas é muito caro. Custa duzentos e cinquenta cruzeiros. Eu aconselharia o sr. a ir na Rua Santo Cristo, num daquêles vendedores de ferro velho e aí comprar uma lanca. Depois o sr. vai num ferreiro e manda envergar ao fogo. Isto tudo pode lhe sair por uns oitenta cruzeiros no máximo. E' simples, é simplíssimo.

LÁBIA & COMODISMO

Estava, sem dúvida, estabelecido um cavarde duelo entre a lábia do vendedor em evidente desafio com o comodismo do comprador. E o sr. Joel Roxo que não se via a percorrer ferros velhos em Santo Cristo, acabou comprando o gancho do "seu" Pinto, da mesma maneira que se decidiu a adquirir a vara por causa do desconto de novecentos cruzeiros.

Mas, em último análise, o sr. Joel Roxo houve por bem confessar-nos que pendera em aceitar as sugestões do "seu" Pinto, por ter encontrado naquêle comerciário, a mais notável capacidade vendedora de que já tivera conhecimento.

Note-se que esta qualidade é sempre muito apreciada pelo sr. Joel Roxo, habituado a organizar lotemamentos, conhecendo — consequentemente — os mais requintados meandros desta arte de se vender a quem não pretende comprar, coisas perfeitamente dispensáveis.

O sr. Joel Roxo, para ilustração dêste caso, tendo anúncio redigido por êle, para a venda de um sítio seu, ficou tão encantado que quis ser êle mesmo o comprador. Não reconhecera a sua propriedade, na descrição exagerada (talvez) que fizera de suas terras. Daí a sua admiração pelo "seu" Pinto de "A Varina".

PASSARAM O CARNAVAL ENSAIANDO A MORTE

Nos Salões Havia Festas e Cordão, Mas no Palco, Muita Seriedade — A Proximidade da Estréia Absorve um Grupo de Artistas, Durante o Reinado de Momo — Para Tônia Carrero: Nem Festas, Nem Praia

Desdemona era clara como a neve. Sua pele é comparada ao alabastro dos túmulos. Não. Não é literatura. E', ao contrário disto, uma razão muito prática que retirou Tônia Carrero do convívio daqueles que frequentam as praias. Tônia deve ser clara como a neve ou o alabastro, de vez que viverá, em breves dias, o papel de Desdemona, e o sol, por mais verão que seja, é absolutamente contra indicado. Por outro lado, Paulo Autran abusa dêle que tisnando sua pele mais o aproxima do Mouro de Veneza.

E o outro, Adolfo Celi, surpreendetemente torna também sua pele mais clara. Não que tenha necessidade disto, posto que não desempenha, mas o caso é que tem sôbre os ombros toda responsabilidade de direção e, por isso, não sai do gabinete e do palco do ensaio, dando os últimos retoques em tudo. Mas a questão é que gabinete não queima a pele de ninguém.

Tônia Carrero é penteada por Margarida Rey que faz o papel de Emília, em "Otelo". Também aqui, já que é ensaio, falta o detalhe da cabeleira, muito embora outros sobejem...

Carnaval

A animação fazendo ritmo pelas ruas. O telefone tilintando, o carteiro entregando os convites. Mas a realidade, para aquele grupo de artistas foi bem outra. O som não conseguia vir da rua até o palco. Tudo fechado. A poeira tristonha, a melancolia do abandono roçando por tudo, marcando a saudade de outras épocas em que sob as luzes, espocavam os aplausos. A imensidão da platéia fantasma. Cadeiras vazias, sujas, escuras. No entanto, talvez a um repórter isto afete de outra modo, porque os artistas lá estavam, não dizemos indiferentes, que não é o caso, mas alheios. Enterrados, imersos, absorvidos inteiramente por suas atividades. A ali mesmo, sem o aparato do espetáculo, criam a emoção comunicativa.

O fato é que, carnaval ou não, a Companhia Tônia-Celi-Autran, não interrompeu seus ensaios nem suas atividades. E passaram todo o carnaval ensaiando aquela "morte por paixão".

E agora, que já passou o Carnaval e lá se foram suas cinzas, muito transformadas em lama nos últimos dias, diga-se de passagem, o interesse volta-se para o grande lançamento. A grande estréia não só de uma peça, se bem, que também o seja, mas de uma nova companhia que lançará consigo, principalmente aqui no Rio de Janeiro, alguns elementos novos.

A estréia, já agora marcada para o próximo dia 6, no Teatro Dulcina, terá uma prê-apresentação em benefício, patrocinada pela Sra. Sarah.

O novo conjunto teatral, como se sabe, fará sua apresentação na interpretação de "Otelo", de Shakespeare, em versão brasileira de Onestaldo de Pennaforte, que, de acôrdo com Adolfo Celi, dividiu a tragédia em duas partes, ao contrário do original que é em cinco atos. Os cenários e figurinos são de Aldo Calvo que se inspirou em grandes retratistas italianos, da época, como Ticiano e Veroneze. Quanto aos cenários, em vez de tôdas as mudanças marcadas no texto original, apresentará um apurado trabalho de planos e luzes, produzindo assim, teoricamente, os lugares indicados pela ação.

Aqui, Otelo, na pessoa de Paulo Autran, contracena com Iago, ou seja, Felipe Wagner. E' apenas um ensaio. Na representação propriamente dita teremos ainda trajes e luzes

O Elenco e o Corpo Técnico

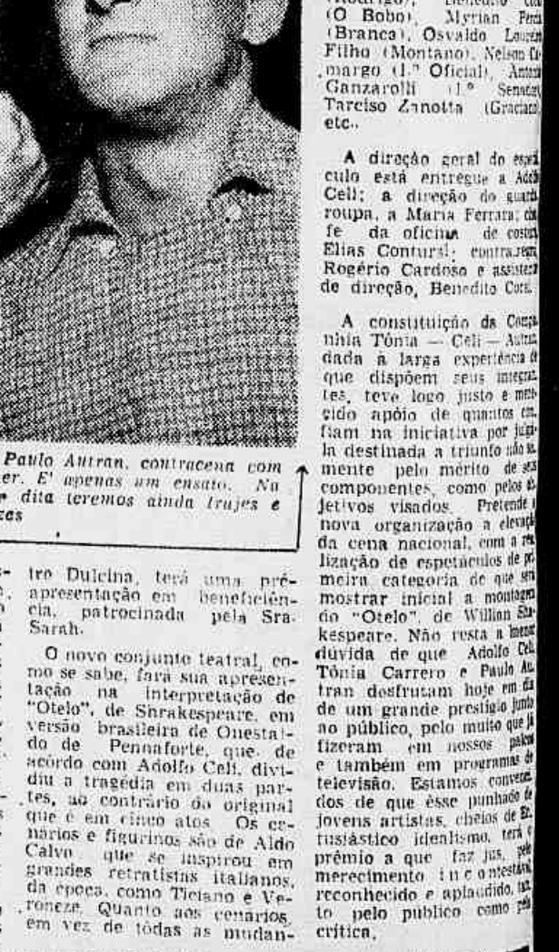
O corpo de intérpretes e técnicos reune as figuras de Paulo Autran, que será Otelo, personagem que lhe dá vaza suficiente para uma vigorosa demonstração de talento; Tônia Carrero como Desdemona, como já dissemos, pálida, e também com oportunidade para um grande desempenho dramático; Felipe Wagner, como o Iago; Margarida Rey (Emília), Sebastião Vasconcelos (Cássio), Tarciso Zanotta (Doge), Cláudio Corrêa e Castro (Brabancio), Roberto de Cleto (Rodrigo), Benedito Corsi (O Bobo), Myrian Pérsia (Branca), Osvaldo Louzada Filho (Montano), Nelson Camargo (1º Oficial), Antonio Ganzarolli (1º Senador), Tarciso Zanotta (Graciano), etc..

A direção geral do espetáculo está entregue a Adolfo Celi; a direção do guarda-roupa, a Maria Ferrara; chefe da oficina de costura, Elias Contursi; contra-regra, Rogério Cardoso e assistente de direção, Benedito Corsi.

A constituição da Companhia Tônia — Celi — Autran, dada a larga experiência de que dispõem seus integrantes, teve logo justo e merecido apôio de quantos confiam na iniciativa por julgá-la destinada a triunfo não somente pelo mérito de seus componentes, como pelos objetivos visados. Pretende a nova organização a elevação da cena nacional, com a realização de espetáculos de primeira categoria de que será mostrar inicial a montagem do "Otelo", de Willian Shakespeare. Não resta a menor dúvida de que Adolfo Celi, Tônia Carrero e Paulo Autran desfrutam hoje em dia de um grande prestígio junto ao público, pelo muito que já fizeram em nossos palcos e também em programas de televisão. Estamos convencidos de que êsse punhado de jovens artistas, cheios de entusiástico idealismo, terá o prêmio a que faz jus, pelo merecimento inconteste, reconhecido e aplaudido, aliás, pelo público como pela crítica.

O Câncer e o Sexo Feminino

Qual é exatamente a relação entre o sexo feminino e o câncer? O fato de ser mulher aumenta as possibilidades de aparecimento do terrível mal? Em Seleções de fevereiro você encontrará as respostas da ciência a uma série de perguntas sôbre êsse flagelo de nossos dias, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro empolgante: «O Caso Dreyfus». Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.



Aqui vêmos a companhia, ou melhor, a sociedade em pessoa. À esquerda Adolfo Celi, o diretor; Tônia Carrero; à direita Paulo Autran. A seu lado, Onestaldo de Pennaforte, o tradutor que fêz do texto um acontecimento literário nacional

Cinema

Cotação do Dia

"COMO USAR AS CURVAS"

(How To Be Very, Very Popular)

Tipo de comédia musicada que o cinema norte-americano faz (e gosta) com os pés nas costas. Mistura de situações cômicas, diálogos picantes e um pouco de música para animar o ambiente. Partindo de uma idéia já muito explorada por I. Hywood, o filme, no entanto, poderia contar com uma mulher-estrutura no seu argumento se tivesse procurado manter o ritmo trepidante que se encontra em algumas de suas sequências. Mas lá para as tantas a película perde aquela atmosfera "maluca" e verdadeiramente engraçada que, por exemplo, sente-se nos primeiros momentos com o veterano e engraçado Charles Coburn.

Os argumentistas agitam a história com situações engraçadas, e na hora de desenvolver a história e resolvê-la finalmente, perdem-se em repetições, em minutos e minutos de cinema arrastado e monótono, num "enche-linguiça" que entedia e traz sonolência. "Como usar as curvas" é um filme assim: vive por alguns momentos em verdade curiosos e atraentes. Mas no todo, fica muito a desejar.

As principais figuras femininas do elenco são a veterana Betty Grable, sem aquela sua velha forma de outrora (e naturalmente só o que é natural) e a novata Sheree North, que pegou o papel em substituição a Marilyn Monroe, ao entrar a falada "estrêla", em litígio com a 20th Century-Fox. A North é bonitinha, mas não tem a personalidade da Monroe, que pode não ser uma grande atriz, mas é uma grande presença.

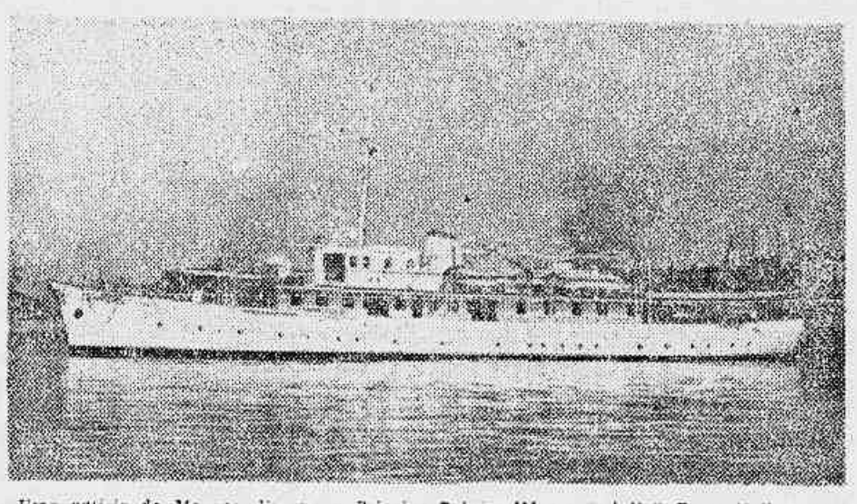
Mas Charles Coburn é o melhor mesmo entre os intérpretes. O veterano ator tem mesmo muita classe. E é pena que Fred Clark, outra figura excelente, não tenha maiores oportunidades no filme.

Cotação: RAZOAVEL. Por alguns momentos atraentes e pelo velho Coburn.

CARMEN SEVILLA, votada como a atriz mais bela

PANORAMA DO CINEMA LATINO

Por FELIX SOLONI, do I.N.S. Exclusivo Para ULTIMA HORA



Uma notícia de Mônaco diz que o Príncipe Rainier III e a "estrêla" Grace Kelly, efetuarão seu casamento no dia 21 de abril, próximo. No entanto, até agora não chegou confirmação oficial. O iate do príncipe, "Deo Juvante" (que aparece na foto) está sendo caprichadamente aprontado para um cruzeiro de lua-de-mel. Todo equipamento técnico foi retirado e recolocado de modo a tornar a estada a bordo o mais confortável possível.

Regressaram de águas pernas, onde rodaram a renda da pesca do peixe espada, os técnicos e artistas que filmaram, nas praias de Coimas, o resto de "O Homem e o Mar", novela de Ernst Hemingway, protagonizada por Spencer Tracy. O diretor não encontrou nas águas de Havana o peixe desejado, por isso foi ao Peru.

Ava Gardner, encarnando a "Condessa descalça", que ela protagonizou, tem sido vista, frequentemente, dançando descalça, nos clubes noturnos de Madrid.

Mary Pickford, que se encontra em Barcelona declarou à imprensa que não voltaria a trabalhar no cinema para fazer a novela de Pearl Buck, "Terra Mãe".

Chegou a "hora da verdade" para uma extra do cinema mexicano. Elisa Leon, viúva de trinta anos, que terá oportunidade de substituir Dolores Del Rio, no principal papel feminino de "Medio Tono", obra de Rodolfo Usigli. Não se sabe porque Dolores recusou o papel.

Por outro lado, desmentindo o boato de que se retiraria do cinema, a maior atriz azteca, Dolores Del Rio, foi contratada para protagonizar o argumento de "Retablos del Tepetuc". Informa-se, a respeito que o filme será em côres, começando a filmagem agora, em fevereiro.

A pre estrêla de "O Conquistador", em lançamento mundial, com John Wayne, Pedro Armendariz e Susan Hayward, teve lugar em Paris. Entre os presentes ao ato, estavam o Príncipe Ali Khan e o modelo Betina sua acompanhante atual; o Príncipe Eristov que se diz descendente direto de Gengis Khan; John Wayne e as estrêlas do cinema francês: Odile, Versois, Viviane Romance, Gisele Pascal, Dominique Wilms e Eddie Constantine.

Cantinflas dá a volta ao mundo em oitenta dias

Linda Christian, ex esposa de Tyrone Power encontra-se no México, disfrutando suas férias. Linda, que nasceu no México mas tornou-se artista de fama em Hollywood, aproveita sua estada em solo asteca para liquidar algumas propriedades que ali possue. Linda é irmã da atriz Ariadne Welter.

A atriz hispano-mexicana Sarita Montiel firmou vantajoso contrato para interpretar o papel principal do filme "The Burning Hills", para a Warner Brothers. Será uma película em cinemascópio e colorida. A seu lado estará o galã Tab Hunter.

Depois de andar por meio mundo, regressou ao México o internacionalmente famoso comediante Mario Moreno, "Cantinflas". O astro veio de Hong Kong, via Los Angeles, depois de percorrer numerosos países, filmando a superprodução "A Volta Ao Mundo em 80 Dias", baseada na conhecida obra do novelista francês Julio Verne. Mario descançara no México apenas alguns dias, antes de empreender a volta para continuar a filmagem.

O Instituto de Opinião Pública anunciou que os espanhóis, por votação, elegeram a seguinte equipe de astros cinematográficos, como sendo os melhores do ano passado: melhor atriz Aurora Batista; atriz mais bela: Carmem Sevilla; melhor diretor: José Luiz Saens de Heredia; melhor filme: "Marcelino, Pão e Vinho".

A atriz hispano-mexicana estará nas telas, na produção norte-americana "The Burning Hills"

ANTONELLA LUALDI, UMA "ESTRÊLA" — No impressionante número de mulheres bonitas que o cinema italiano vem produzindo nos últimos tempos, há uma jovem atriz que ainda não alcançou a popularidade de Lollobrigida, Loren, Pampanini, e talvez nem mesmo da Rossi Drago. Mas que, pesando-se na balança os valores puramente artísticos leva uma boa vantagem sôbre tôdas as citadas e mais algumas. Trata-se de Antonella Lualdi (na foto: tal qual a artista aparece em "Perdoa-me", filme dirigido por Mário Costa e em que a bonita "estrêla" contracena com Raf Vallone e Tamara Lees). A moça tem demonstrado as suas indiscutíveis possibilidades através de vários filmes.. Mas foi na versão de "O Vermelho e Negro", de Sthendal, levada à tela por Claude Autant Lara, que a Lualdi apresentou-se como uma bela e esplêndida "estrêla", deixando para trás, no computo geral dos valores, Gérard Phillipe e Danielle Darrieux, seus companheiros de filme, como a jovem noiva de Julien Sorel.

E já que estamos falando em "Le Rouge et le Noir", é inacreditável que êste filme, uma das melhores realizações francesas dêstes últimos anos, não tenha sido exibido ainda no Brasil. E pelo visto parece que não o será; pelo menos até agora nada lemos ou fomos informados a respeito. "O Vermelho e Negro" fêz parte da seleção francesa apresentada em Punta del Este, no último Festival. E era de fato um filme verdadeiramente digno de uma Mostra Internacional

TEATRO

Aldo Calvet

QUANDO FALAM OS NÚMEROS

De conformidade com o "Anuario Estatistico do Brasil", publicado em 1955, verifica-se que houve um aumento na arrecadação de direitos autorais, entre os anos de 1954 e 1954, respectivamente, 9 milhões e 75 mil cruzeiros e 10 milhões e 569 mil cruzeiros, observando-se, porém, um decréscimo na parte que cabe aos teatrólogos nacionais de nada menos de 665 mil cruzeiros, em comparação ao recolhimento total entre os dois exercícios, a diferença desfavorável é de 1 milhão e 802 mil cruzeiros. A diminuição torna-se mais ainda alarmante se considerarmos que, em 1953, se recolheu no Brasil, de direitos para o exterior, 2 milhões e 973 mil cruzeiros, crescendo essa renda no ano seguinte (1954) para 4 milhões e 902 mil cruzeiros, quando o número de representações de peças estrangeiras foi bem menor, em confronto ao do ano anterior, ou seja, três mil, oitocentos e setenta e oito para cinco mil e vinte e oito. O balanço acima vem provar não sòmente o que os nossos autores teatrais deixaram de ganhar mas a ameaça da perda do mercado para as suas produções que, em disputa com os concorrentes alienígenas diante do gosto do público, parecem já agora marchar para um declínio de absoluto descrédito. Antes se diria que os grandes sucessos de bilheteria estavam nas mãos dos nossos escritores, pois os maiores êxitos estrangeiros não conseguiram suplantar os recordes das peças brasileiras. Pelo que tudo indica, tem-se traduzido muito mais que produzido, e embora menor no ano de 1954, a exibição, a peça de importação se impôs na receita, levando daqui para fora quase cinco milhões. E preciso reconhecer-se que, no meio de tantas versões mal alinhavadas, raro o original de melhor qualidade pôde ser exibido, justificando a transplantação literária para o nosso idioma independente de interêsses puramente comerciais. Não somos tão ingênuos ao ponto de acreditar que se traduza com outro objetivo senão êsse de fazer dinheiro, explorando os ruídos do sucesso na mesma base que nos chegam de outros centros teatrais do mundo. A situação, como vemos, tende a agravar-se, exigindo reação não por meio de leis, mas de boa produção.

O NOVO DIRETOR DO SNT

No Gabinete do Ministro da Educação e Cultura, deverá tomar posse, amanhã, às 15 horas, no cargo de Diretor do Serviço Nacional de Teatro o Sr. Edmundo Moniz, recentemente nomeado para aquela alta função pelo Presidente da República. Escritor, jornalista e dramaturgia e antigo funcionário do Ministério da Educação, com tura e antiga funcionário do Ministério da Educação, com exercício no SNT, é autor de um livro de ensaios, "Espírito das Épocas", da novela "Branca de Neve" e uma peça sob o mesmo título, obras estas extraídas do célebre conto de Grimm, escritas, porem, para adultos, e de "A Vila de Prata", drama em que dá interessante interpretação à lenda, focalizando a aventura de Melchior e Rouberto Dias nos sertões da Bahia. Estudioso dos problemas filosóficos, sociais, econômicos e políticos, o novo titular vem se dedicando ultimamente a literatura teatral, pois no próprio Serviço Nacional de Teatro exerceu funções de relêvo, tendo sido diretor substituto, diretor da revista "Dionysos" e do Conservatório Nacional de Teatro. Assume, assim, a direção geral de SNT, Edmundo Moniz, que é bacharel em ciências jurídicas, cercado da melhor simpatia de quantos o sabem capaz de realizar ali uma brilhante e proveitosa gestão.

"Agora Que a Coisa Vai"

Parece ter ficado definitivamente assentado êste título para a revista de Saint Clair Senna e Bonfeux Sobrinho, para a estréia dia 7 de março, no Teatro João Caetano, da Cia. Silva Filho, com músicas de Alfredo Piedade e cenários de Irênio Maia. No elenco, além do conhecido atarracômico empresário Silva, Pedro Dias, Modesto de Sousa, Edson Gil, Ilgefonso Nobrat, Wilma Palmer, La Rana, Olga Sandrini, Maria Queiroz, Maria Cristina, Sandra Gaby e Mara Mar, cujo que vemos na gravura em "pose" sugestiva.

Fora do PALCO

Inscrições na Academia

Desde ontem, estão abertas, na Academia de Teatro para os cursos de graduação: formação de ator, direção e crítico de arte. Para o ingresso é condição básica ter o candidato curso clássico ou científico e idade mínima de 18 anos. As inscrições podem ser feitas nos escritórios da Fundação Brasileira de Teatro, na Avenida 13 de Maio, 23, sala 506, todos os dias, a partir das 13 horas.

Novidades da Paulicéia

1) Voltará a ser representada, amanhã, no Teatro Natal, a lenda oriental "Urashima Taro" em tradução e adaptação de Adelina Cerqueira Leite e interpretada por um elenco composto somente de jovens "nisseis", tendo à frente a "estrêla" Ivone Hirata, seguida de Tatsuhiro Ichiaci, no papel título.

2) Esta anunciada para amanhã, no Teatro Maria Della Costa, e pelo elenco desta, a estréia de "A Casa de Bernarda Alba" de García Lorca, co-produção de Sandro Polloni e Fernando de Barros, sob a direção de Ballim, com cenários e figurinos de Túlio Costa. Enquanto Jardel Filho prepara-se para interpretar o grupo, reaparecendo na interpretação de "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, peça que subirá à cena a seguir.

Pequenos Noticios

Hipnotismo — Já a partir de sexta-feira, amanhã, em sessão única passará a ocupar o Teatro Glória, o hipnotizador Karl Weissman.

Direção — Orlando Macêdo, recém-chegado da Europa e diplomado pelo Conservatório Nacional de Teatro, vai assumir a direção geral do Teatro Universitário, a convite da União Nacional de Estudantes.

Excursão — O Conselho do Uruguai, no Rio Grande do Sul, pelo seu Instituto Cultural, convidou o ator Sadi Cabral a visitar aquêle país com seu grupo de teatro infantil brasileiro que se tem apresentado com êxito não só na capital gaúcha como na cidade do Rio Grande.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

VAMOS COM CALMA — Filme nacional. Carnavalesco. Com Cesarito, Coll Farney e Elinda. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon. Cariocas. Horários: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• • •

TIRA A MAO DAI — Filme nacional. Carnavalesco. Com Antônio Carlos, Ana Beatriz e Consuelo Leandro. Nos cinemas Plaza, Azteca, Imperator, Cruzeiro, Olinda, Astoria, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Haddock Lobo, Pruper, Guaracy, Fluminense, Baronesa, Mascote, Colonial, Marajá, Vaz Lobo, Rio Branco, São Bento, Esperanto. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

PATRULHA INDOMITA — Filme de aventuras. Com Richard Egan e Dawn Addams. No cinema Imperio. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

AVENTURAS DOS IRMAOS CORSOS — Filme argentino baseado na obra de Dumas. Com o português internacional Antonio Vilar. Nos cinemas Rex, Alaska, Miramar. Horários: 2, 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

FUGA HEROICA — "Western" com Dana Andrews e Piper Laurie. Nos cinemas Vitoria, Copacabana, Ipanema, America, Capitólio (Per.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

A CINICA — Drama italiano. Com Simone Signoret e Bernard Blier. Nos cinemas Pathe, Presidente, Art-Palácio, Maua, São Jorge. Horários: a partir de 2 horas.

COMO USAR AS CURVAS — Comédia musical cinemascópica. Com Sheree North e Betty Grable. Nos cinemas Palácio Rex e Madri. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

AMA-ME OU ESQUECE-ME — Dramático-musical com James Cagney e Doris Day. Em Cinemascope. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário especial. No Metro Passeio, a partir do meio-dia. E nos Metros Copacabana e Tijuca, a partir de 2,15 horas.

• • •

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, cavaquinhos, jornais, etc.

Onda e Ondas

MARIJÓ

SENHORES E SENHORAS!...

Na segunda-feira, lá pras vinte e três horas, êste que está aqui ligou o caudinha quente pra Nacional e logo ouviu uma voz muito simpática, berrando assim:

— Senhores e senhoras, fala aqui Ribeiro Martins, do salão principal do Teatro Municipal!...

Eta ferro! O diabinho não perde a classe! Entrou que nem poeta!

E, com isso, senhores e senhoras, estava iniciada a partida, porque o impetuoso atacante do "Tecidos Bangu F. C." entrou logo a apresentar seu time, deste jeito:

— Vomos, nêste momento, chamar a atenção de nosso colega de equipe Osmar Ribeiro... Alô, Osmar Ribeiro!...

E o Osmar Ribeiro: "Alô, senhores e senhoras! Boa noite! Estamos aqui para colaborarmos com Ribeiro Martins, na cobertura do baile do Teatro Municipal!...

Papagaio!

E Ribeirinho, cada vez mais assanhado: "Senhores e senhoras ouvintes, aqui fala Ribeiro Martins, diretamente do salão principal do Teatro Municipal... (Outra vez? Irra!)..., já agora chamando Fernando Jaques!... Alô, Fernando Jaques!...

E Fernando Jaques: "Senhores e senhoras ouvintes, boa noite! Aqui estamos, na ala esquerda da escadaria do Municipal, numa reportagem de Desfiles Bangu para apresentar o baile do Municipal...

E o perigoso centro-avante dos "Tecidos": **Alô, Fernando! Fala aqui Ribeiro Martins, transmitindo diretamente do recinto principal do Teatro Municipal...**" (De novo? Passa fora!)

Ribeirinho, porém, continuava, tinindo que nem êle só: "Vomos, agora, chamar nosso companheiro José Assis, para o seu boa noite aos senhores e senhoras ouvintes: "Alô, José Assis! Fala aqui Ribeiro Martins, transmitindo diretamente do salão principal do Teatro Municipal!... (Carambolas!)

E o José Assis: "Senhores e senhoras, boa noite! Estamos aqui, localizados à direita do salão para transmitir o baile de carnaval do Teatro Municipal..."

E o veloz ponteiro do "Tecidos Bangu Atlético Clube": "Muito obrigado! E, assim, senhores e senhoras, está apresentada a equipe! Fala Ribeiro Martins, diretamente do recinto principal do Teatro Municipal..."

Misericórdia! O primeiro tempo da partida foi assim mesmo, senhores e senhoras!

Amanhã, a gente conta como foi o segundo. (Saiu cada uma interessante, ih!...)

Deus que nos perdoe!

DISSE-ME-DISSE

"CALOUROS" de CRIANÇAS — Sérgio Murilo e Sônia Muller são os animadores de "Gente Importante", um programa de "calouros" de crianças que a TV-Rio apresenta tôdas as sextas-feiras, às 18,30 horas.

• • •

ACONTECEU — "Aconteceu no Mundo", uma produção de José Brasil Câmpio, que Arides Visconti apresenta na TV-Rio, é um resumo cinematográfico dos principais acontecimentos verificados no mundo, durante a semana. Êsse cartaz vai ao ar tôdas as sextas-feiras, às 21 horas.

• • •

FAMILIA BOAVENTURA — "Familia Boaventura" é a nova novelá humorística que a TV-Rio está levando tôdas as terças e sextas-feiras, às 19,40 horas, em substituição a anterior que tinha o título de "Os Noivos de Celina".

• • •

MELODIAS DA NOITE — José Brasil Câmpio produz e, o conjunto "Os Acadêmicos" apresenta no vídeo da TV-Rio, todos os domingos, às 21,35 horas, no programa "Melodias da Noite"

• • •

CANTA ELIZETE CARDOSO! — "Aonde nos leva a canção" é o programa que apresenta Elizete Cardoso, aos domingos, na Rádio Mayrink Veiga. A voz e as melodias bonitas de Elizete são confugadas com um interessante "script" de Mário Brasini. Às 20,30.

• • •

GRANDE TEATRO — O grande Teatro Rodolfo Mayer é apresentado aos sábados às 20,30 pela onda da Rádio Tupi. Cada semana um novo sucesso com o elenco de Rádio Teatro da Tupi.

• • •

CANTINHO DE MARLENE — Washington Fernandes continua com grande sucesso, apresentando o seu programa, O CANTINHO DE MARLENE, juntamente com Maria José, uma estrela nova que já vem despontando no sem fio, todas as sextas-feiras às 10,45 hs, através da Rádio Copacabana.

• • •

"VIDA E FANTASIA" — Allan Lima vai apresentar hoje, quinta-feira, às 21 horas, pelo microfone da Rádio Ministério da Educação, uma nova audição de "VIDA E FANTASIA".

O programa de hoje, que será interpretado pelo elenco de Rádio-Teatro daquela emissora, focalizará o romance "RENATA MAUPERIN" de autoria de Eduard e Jules Goncourt.

NEM PRA SAIDA!

No dia otto, às 7,47, na Tupi, um locutor pernamole entrou lendo notícia, dêste modo:

— ... O pratocolo datado de...

Pien! Não deu nem pra saida! (Enterro empratocolado pra um!...).

NÃO ESTAVA!

Mas o formosura da Tupi não estava só! Na Jornal do Brasil, no mesmo dia, às 7,54, outro troca-letra mergulhava no espaço, dizendo:

— ... e seus prepertivos para o ...

Opa! Salve o bode cego! Béeee!...

PRA UM!...

E não é que o danadinho, depois de limpar a poeira, tornou a subir pró trapézio? Mal sabia o pobre que sua horinha fatal estava próxima! Não vê que, um minuto depois, mergulhava na eternidade, lendo noticiário que nem cabra-cega assim:

— ... já podendo o presidente da entidade petroprogramar jogos...

Eta! Enterro ao málho de gamba pra um!...

PASSA FORA!

Outro troca-letra caprichado é o locutor que estava encarapitado no trapézio da Tamoio, no dia 8. Não vê que, precisamente às 23.04, o pernabamba, falando sôbre incidente ocorrido no baile do rádio, dizia:

— ... empenando o desenrolar da festa...

É SÓ!

No dia dez, as coisas estavam caprichadas, numa história anovelada que a Nacional apresentava. Às 10,45, porém, teve! Não vê que um "Alexandre" dizia, arrebatado de amor, para uma zinha:

— Só o que posso lhe dizer é que bendigo seja o vento que lhe arrancou o programa das mãos...

A missa de sétimo dia do belezura vai ser bacana pra chuchu! (E' só o que a gente pode dizer).

GRACINHA!

No dia nove, na TV-RIO, quando faziam propaganda de um colégio, entrou voz, berrando, assim:

— ... Atenção, moradores do Grajaú e Andaraú!... Ah, que gracinha! (Panela com êle, São Pedro!).

• • •

Ouvimos e gostamos: coberturas do carnaval, da Tamoio e Continental. Estiveram excelentes. As equipes das duas emissoras realizaram um trabalho digno de registro, não medindo sacrifícios para bem se desincumbir de sua difícil tarefa. Ambas prestaram um grande serviço à cidade, não só transmitindo informações úteis, de todos os pontos do Rio, como localizando menores desaparecidos e prestando preciosos esclarecimentos à população. Também a PRD-3 (Difusora de Petrópolis), realizou uma ótima corbertura do carnaval petropolitano. Manteve-se no ar dia e noite, não só animando a festa, como prestando as mais úteis informações.

• • •

.RECADO PARA O LOCUTOR DO ANDARAU (TV-RIO): O papa-defunto vem aí!

HOROSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro
◆ A atmosfera se apresenta propícia para seus negócios e sua bôsa.

AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro
◆ Tem razão ao mostrar-se confiante e entusiasmada. Os fatos o demonstrarão.

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março
◆ Não se aborreça por demais e seja inteligente com suas relações profissionais.

ARIES — De 21 de março a 20 de abril
◆ A diplomacia e a tolerância são as armas que deverá empregar. Evite comidas pesadas.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio
◆ Evite cuidadosamente todo motivo de discordia. A boa-vontade não basta.

GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho
◆ Evite complicar-se com coisas que não entende, dentro de suas ocupações.

CANCER — De 21 de junho a 21 de julho
◆ Não descuide de seu trabalho e ponha freio na sua tendência impulsivo e ao imprevidente.

LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto
◆ Boa inspiração que redundará em benefício de seu trabalho profissional. Não jogue.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro
◆ Não modifique nada sem reflexionar e consultar alguém capaz e desinteressado.

LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro
◆ Recobre seu equilíbrio financeiro e tudo melhorará sensivelmente. Cuide da saúde.

ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro
◆ Não menospreze as boas intenções, sobretudo quando terão de ajudá-la em seus atos.

SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro
◆ Surgirão algumas divergências de opinião entre você e pessoas de suas relações.

LADRÃO PREFERE MORRER A VIVER SEM SUAS JÓIAS

Dois Homens, um Revólver e um Punhado de Pedras Embolsadas — Rapaz Alemão é Levado ao Crime Pelo Amor... às Jóias — Suicidio na Prisão

(Copyright APLA, Exclusivo Para ULTIMA HORA

Na tarde de 25 de setembro, dois homens elegantemente vestidos detiveram-se, por longo tempo, diante da vitrina de uma joalheria na Tauentzienstrasse e, decorrido algum tempo, penetraram na loja pedindo para ver brilhantes de valor.

Em determinado momento, um dos clientes voltou-se para o lado da vitrina, metendo a mão no bolso. Inesperadamente, uma leve explosão ecoou na loja, assustando o proprietário e os empregados. Aproveitando-se da surprêsa, um dos clientes botou ràpidamente para dentro do bolso os brilhantes que estavam no mostruário, enquanto o outro empunhava um revólver.

Contidos a um canto da loja, o joalheiro e os empregados, de mãos no ar, viram o homem junto da vitrina percorer tranquilamente as jóias expostas e escolher, perante seus próprios olhos e os dos transeuntes, as mais belas e valiosas.

Estranho Ladrão

Algumas semanas depois um comerciante de Breslau foi procurado por um tal de Johannes Spruch que lhe queria vender jóias, em que o experimentado joalheiro reconheceu as pedras roubadas. Spruch foi prêso e revelou o esconderijo das pedras, enterradas numa floresta perto de Friedrichshagen, omitindo o nome de seu cúmplice.

Durante o julgamento revelou-se que Spruch não era um ladrão comum, sendo impelido para o roubo por uma paixão irresistível pelas pedras preciosas, que contemplava horas a fio, nas vitrinas das joalherias e nos museus, só vendendo o produto do roubo quando acossado pela fome.

Condenado a seis anos de prisão, Spruch ao ser libertado tentou novo assalto à joalheria em Breslau, mas desta vez foi detido pela população que acorreu com o toque da campainha de alarma, que êle sempre costumava cortar quando praticava seus assaltos. Naquela mesma noite, enforcou-se na cela de onde o tinham metido. Deixou uma carta na qual dizia que não podia viver sem jóias.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 315-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

O PONTEIRO DA...

(Conclusão da 1.ª página)

equipados com uma simples enxada e um calculador Geiger, os outros com caminhões guindastes ou até mesmo pequenos aviões. Instalaram-se sôbre os altos planaltos do Colorado, do Utah e do Novo México. Êles criaram verdadeiras cidadezinhas, como Moab, Grand Junction e Monticello. Já descobriram, no cômputo total, 560 minas num país onde nem só pensava em encontrar o menor vestígio de urânio (Continua

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Impurezas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 53 Tel. 11-4118 e 23-1059

Bolsa do RÁDIO

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Forum educacional (22,00). Música, apenas música (23,00).

ELDORADO — Tesouro musical (21,35). Música para um sonho divino (24,00).

RADIO NACIONAL — Um milhão de melodias (20,35).

RADIO TUPI — Leny Eversong (18,30). Uma pulga na camisola (20,30).

ROQUETE PINTO — Ópera experimental (21,00). Concêrto moderno (22,00).

MAYRINK VEIGA — Tornêio de ritmos (20,00). Da bôca pra fora (20,30). Teatro de comédias (21,30).

TV-TUPI — Tia Licia (18,30). Teatrinho de fantoches (19,00). Espetáculos Tonelux (21,00). Sivuca e Tobias (21,50).

METROPOLITANA — Trechos Liricos (19,30).

MUNDIAL — Canção melódica (21,30).

TV-RIO — Recreio musical (19,00). Teatrinho Pelelêco (19,45).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,30).

TV-TUPI — Calouros em desfile (21,30).

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Canções para crianças (18,30).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

Em seu programa, "Todos Cantam Sua Terra", a ser estreado no dia vinte do corrente, às 21hs. e 5m, pela Nacional, o escritor Dias Gomes focalizará, em cada audição, as lendas, costumes, música, tradições, história, folclore, etc. de cada Estado brasileiro, podendo, a seu critério, dedicar várias transmissões a um só Estado. Programa de grande montagem, reunirá requisito para agradar às diversas camadas de ouvintes

Os Ventos Matam no Sul da Alemanha

Vinte Suicidas Por Dia, na Alemanha Ocidental — 70% de Suicídios de Uma Zona, Correm Por Conta Dos Ventos — Os Católicos Morrem Menos

Investigando as causas dos suicídios na Alemanha Ocidental — 20 por dia — o médico alemão Dr. Dennemark constatou que 7 pessoas suicidam-se por questões amorosas, 3 coagidas pela sociedade, outras 3 por doença e sòmente 2 pessoas, entre 20, por questões econômicas.

Em seu estudo publicado na revista católica "Universitas", o Dr. Dennemark, depois de explicar o caráter epidêmico que muitas vêzes um suicídio provoca, como na antiga cidade grega de Mileto, teatro de verdadeira onda de suitência, afirma a influência dos ência, afirma a influência dos fatores externos na motivação do suicídio como ocorre na região sul da Alemanha, onde os ventos quentes, que soprom durante 40 a 50 dias, provocam 70% dos suicídios daquela zona.

Encarando o suicídio sob o ponto de vista religioso, o Dr. Dennemark conclui que os protestantes se matam mais que os outros, dizendo que no norte da Alemanha, onde o número de protestantes e católicos é quase igual, 75% dos suicidas são protestantes, 20% de ateus e sòmente 5% de católicos, percentagem essa que explica pela maior disciplina religiosa dos adeptos da Igreja Católica Romana.

Novas Descobertas na Luta Contra o Câncer

Num relatório sôbre dois anos de progresso na luta contra o câncer, o Instituto Sloan-Kettering para Pesquisas sôbre o Câncer, de Nova York, informa que já se tornou possível, no laboratório, matar algumas espécies de câncer animal, sem prejudicar as células normais vizinhas das células cancerosas. Vários tipos de câncer humano podem ser cultivados, rotineiramente, em animais de laboratório, tubos de ensaios e ovos fecundados, em quantidades ilimitadas. Graças a isso, espera-se que as pesquisas sôbre o câncer serão aceleradas em todo o mundo. Além disso, o Instituto Sloan-Kettering está lançando mão de vírus destruidores dos tecidos para atacar os tecidos cancerosos do organismo humano. Experiências clínicas dêsse método estão sendo feitas em pacientes humanos. Foram acumulados conhecimentos fundamentais sôbre a relação entre os hormônios e o câncer, verificando-se que a extirpação da pituitária pode assegurar melhora substancial, embora temporária, em casos de mulheres com câncer inoperável no seio.

Ilha do Governador

Terrenos sem entrada e sem juros, na Rua Visconde Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais de Cr$ 1.500,00. Já existem ruas urbanizadas e asfaltadas. (Não é promessa). Venda no próprio local. Não percam esta oportunidade única que não mais voltará! Poucos lotes existem ainda.

GRANDES CIFRAS DA MÚSICA POPULAR

Anualmente o patrimônio musical do Brasil é enriquecido de grande número de composições, sobretudo no setor da música popular. Estimulada pelo desenvolvimento dos meios de difusão, a atividade criadora dos nossos compositores cresce de ano para ano, intensificando-se sabidamente nos meses que antecedem o Carnaval. Embora só uma pequena parte dessa criação entre nas estatísticas, os elementos disponíveis permitem avaliar a produção musical em nosso país. Mostra o "Anuário Estatístico do Brasil" (1955) que no decorrer de 1954 foram registradas, para fins de direitos autorais, nada menos de 804 composições, das quais 572 de música popular e folclórica. Como não podia deixar de ser, é franco o predomínio dos sambas (215) e das marchas (136), estando bem representados outros gêneros como o balão (47) e o chôro (29). Todavia, os 4 frevos registrados não exprimem nem de perto o volume de produção dessa música tipicamente nordestina.

Mas os nossos compositores não se limitam aos gêneros nacionais. Músicas originárias de outros países, como o bolero, o tango e o fox, encontram receptividade entre os nossos autores, como o demonstra o registro de, respectivamente, 58, 21 e 27 peças em 1954. Também a música ligeira tem uma participação intensiva, particularmente a valsa, de que foram incluídas 102 composições. Dos 423 autores que registraram suas obras, a quase titalidade (417) era constituída de brasileiros.

A aceitação, no mercado interno, das composições musicais pode ser calculada pela arrecadação de direitos autorais, que no ano de 1954, atingiu a 58 milhões de cruzeiros, com um auemnto de 30% sôbre os recolhimentos de 1953. As maiores arrecadações são proporcionadas pelos bailes (23,3 milhões de cruzeiros) e pelos espetáculos de teatro, circo e variedades (17 milhões). Ainda que o rádio continue sendo o mais poderoso veículo de divulgação musical, recolheu em direitos autorais (3,2 milhões) menos inclusive que o cinema (3,3 milhões de cruzeiros).

ESTÓJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosário,

TEATROS

FOLIES 27-8216 — Cole E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR... VERY GOOD CARNAVAL com LILIAN Fernandes, DANIEL FS, ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET

REABRIRA' AMANHA, AS 20,20 E 22.20 HORAS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A FOLHA DE PARREIRA"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 hs. — Aos Sábados, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas
HOJE — Vesperal, às 16 horas e à noite, às 21,30 horas.
A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO BANGUEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER
— EM —
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico do Boite Beguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
Música de GUIO MORAIS e ALCEU PENNA
Teatro DULCINA
EX-REGINA — TEL 52-5817 — REFRIGERADO
Direção de ALCEU e VACARINI
REABRIRA' HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
AR REFRIGERADO — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

BOITES

BOITE BAR CIRO'S DANÇA
AR CONDICIONADO
Apresenta
DIAMANTINA GOMEZ
RODOLPHO STAUBER
e seu conjunto
RUA DUVIVIER, 49 — COPACABANA
Telefone 37-1191

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em
"BANZO-AIÊ!"
O espetáculo máximo de Carlos Machado
NIGHT AND DAY
2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"
A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!
Reservas 42-7119 e 32-9863

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA PRAÇA SECA TIJUCA
HOJE 2.15-5H-7.30-10H
HOJE 1.30-3.30-5H-7.30-10H
EM CORES!
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
DORIS DAY JAMES CAGNEY
Ama-me ou Esquece-me
Love Me or Leave Me
SAMMY DAVIS MITCHELL
TOM & JERRY
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. SENÃO APÓS 60 DIAS PASSAR NOS CAIS ARTIS

ACORDEON

Vende-se um ACORDEON, novo, elétrico, marca PIGINI (Italiano) com 120 baixos, 11 registros por Cr$ 22.000,00
Tratar com o Sr. José Modesto à Rua Marechal Falcão da Frota, 783 — Apto. 101 (Realengo)

CONTINUA O EXTRAORDINÁRIO SUCESSO DE "ENTRA NA CANÔA QUE A BÔCA É BOA"... NO TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS — SÁBADO VESPERAL COM 50% DE ABATIMENTO — É PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

Para meninas dois lindos modelinhos de CALIFORNIA STYLIST PHOTOGRAPH. O da esquerda é composto de saia escura, de panos, com prega na frente e blusa de mangas compridas, com golinha redonda, em fazenda estampada. O outro é de saia rodada, com bolso bordado e blusinha, também estampada, de mangas curtas, golinho redondo e lacinho na frente. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

CONSELHOS ÚTEIS

As bolsas e os sapatos de linho ou outro tecido devem ser limpos com gasolina. Use uma meia velha para aplicar o líquido. E' preciso não esquecer de limpar também os forros.

* * *

Basta esfregar um cubo de gêlo em cima da goma de marcar que ficou grudada na roupa das crianças quando quiser limpá-las. Uma vez endurecida pelo frio a goma poderá ser retirada com facilidade.

* * *

Com uma pasta de pepsina e água você pode remover as manchas de origem animal (sangue, ôvo ou creme) dos tecidos laváveis. Deixe a pasta sôbre a mancha durante algumas horas e repita êsse processo até que a mesma desapareça.

Cuide do Seu Bebê

De Doris SMITH

O HÁBITO DE BRINCAR ÀS REFEIÇÕES

PERGUNTA: — Tenho muita dificuldade para obrigar meu filho de 17 meses a comer. Nas horas de refeição, êle quer sempre alguma coisa para brincar. Não se satisfaz com um ou dois objetos: quer tudo o que vê. Por que êle procede assim?

RESPOSTA: — Na primeira vez em que deu algum brinquedo a seu filho, na hora da refeição, você criou o hábito que êle tem agora. Quando uma criança aprende desde o primeiro dia de vida que comer é uma coisa e brincar outra e que as duas coisas se misturam, êle aprende também a não contar com brinquedo na hora da refeição.

Seu filho, gradativamente, perderá êste hábito de atenção dividida, quando se interessar em alimentar-se. Não conte com uma mudança repentina, mas toda vez que êle fôr colocar a colher de sopa na boca sorria e o elogie. Os bebês adoram os elogios. Se êle botar a colher de modo errado, não diga, "não, não!". Faça o possível para estimulá-lo. Terá de ser muito paciente durante várias semanas, mas tenha em mente o fato de que, quando êle passar a se preocupar mais com a comida, você perderá menos tempo e se afligirá menos. O bebê não precisará mais de brinquedos.

O seu filho já tem idade suficiente para interessar-se em servir-se sozinho, mas êle cansará rapidamente; talvez, nos primeiros dias, faça apenas uma ou duas tentativas. Se verificar que êle está desinteressado, sirva-o você mesma.

Não procure alterar seu hábito de desejar coisas para brincar. A correção virá mais facilmente se você procurar evitar forçá-lo. Uma atitude positiva de ajuda e estímulo para que a criança aprenda a servir-se resolve melhor do que a decisão de não dar mais brinquedos na hora da comida.

Ovo Também Tem Vitaminas

O ôvo de galinha é um alimento completo, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas do homem, inclusive as vitaminas. Seu alto teor em vitaminas indica sua inclusão na dieta normal de tôdas as idades. Tanto as crianças de mais tenra idade, como os indivíduos da idade mais avançada, encontram no ôvo, ao lado de outros componentes nutritivos as vitaminas indispensáveis à manutenção de boa saúde. A gema do ovo possui 2.500 unidades de vitamina A. Segundo as recomendações do Comitê de Alimentação e Nutrição (Conselho Nacional de Pesquisas, 1948), as necessidades vitaminícas são, para o homem (dentário, atividade moderada, grande atividade), de 5.000 unidades internacionais (U. I.), para a mulher grávida, de 6.000 U.I., para a mulher durante a lactação, de 8.000 U.I. para crianças de 1 a 6 anos, de 1.500 a 2.500 U.I., de 7 12, de 3.500 a 4.500 U.I.; rapazes e moças, 5.000 U.I.. Uma gema de ôvo portanto, é capaz de satisfazer as necessidades mínimas em vitaminas A das crianças até 12 anos; desta idade em diante, praticamente a mesma gema atende 50% destas necessidades. Além da vitamina A, a gema do ôvo contém 150 U.I. de vitamina D, mais de um têrço da quantidade que os nutricionistas recomendam como ótimo para a dieta normal (400 U.I.), em qualquer idade. Sob êste aspecto, é importante saber que o ôvo é um dos poucos alimentos naturais que encerra a vitamina D.

As vitaminas do complexo B (tiamina, riboflavi, na e niacina) também estão presentes em quantidades apreciáveis na gema do ôvo.

A inclusão de um ôvo por dia nas refeições é um fator de saúde, pois garante a ingestão de vitaminas em quantidades suficientes, práticamente, para atender a maior parte das suas exigências.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

AV. R. BRANCO, 173 — 4.º and.

Cozinhe Melhor

TORTA MEXICANA

Êste prato forma por si só um almôço completo e, se quiser dar maior aparência mexicana, asse-a em um prato de barro.

Ingredientes:

2 xícaras de água quente
2/3 de xícara de fubá
1 pitada de sal
250 grs. de carne picada
1 cebola pequena, picada
2 colheres de sopa de manteiga
1 latinha pequena de massa de tomate
1/2 de xícara de azeitonas pretas
1/4 de xícara de pimentões
1 1/2 xícara de queijo ralado verdes, picados
1 2 xícara de caldo de carne
60 grs. de milho cozido (só os grãos)
1 pitada de pimenta do reino

Maneira de Fazer:

1 — Ponha o fubá na água quente. Deixe ferver e cozinhe até engrossar. Retire do fogo.
2 — Numa frigideira grande derreta a manteiga, e refogue a cebola.
3 — Junte a carne picadinha. Cozinhe-a, mexendo constantemente, até ficar tostada.
4 — Junte a massa de tomate, as azeitonas, o pimentão, a pimenta, o caldo de carne, o milho e o sal. Misture bem. Prove para ver se tem bastante sal.
5 — Ponha um pouco do angu de fubá no fundo da travessa de barro em que será servida a torta. Ponha, em seguida, a mistura de carne, milho etc..
6 — Cubra com o restante fubá, às colheradas, nas bordas e por cima, formando um círculo. Espalhe por cima o queijo ralado.
7 — Asse em forno moderado, cêrca de 1 hora. Sirva com azeitonas e cebolinhas em conserva (APLA).

ABACAXI CRISTALIZADO

As frutas cristalizadas são muito caras, por isso a leitora deve fazê-las em casa, para economizar e agradar à família.

INGREDIENTES:
1 abacaxi,
300 grs. de açúcar comum,
Um pouco de açúcar cristalizado.

MANEIRA DE FAZER:
1 — Tire a casca e os olhos do abacaxi. Parta-o em rodelas e retire a parte do centro.
2 — Faça uma calda com o açúcar, em ponto de fio branco.
3 — Junte depois as rodelas de abacaxi e deixe ferver um pouco.
4 — Coloque numa peneira para deixar escorrer bem o caldo e depois passe cada rodela em açúcar cristalizado.
5 — Deixe secar ao sol e, quando estiverem quase secos, passe novamente no açúcar cristalizado.

ÊLES E ELAS

Meu namorado briga todos os dias comigo, tratando-me como se fôsse uma garotinha. Devo terminar tudo?

É claro que sim. Quando dois namorados brigam um pouco, é bom sinal mas viver brigando, por tudo e por nada, é horrível. Se aos 25 anos êle já é assim, o que não será aos 50?

Para um homem ser enérgico, decidido e másculo não tem de tornar-se despótico e ditador — isto é rabujice, falta de polidez e mau gênio. Até hoje você só tem-se humilhado, pedindo sempre desculpas, por pequeninas coisas que para êle são crimes. Mude de tática, de hoje em diante. Tenha uma verdadeira conversa com o seu namorado, dizendo-lhe francamente que não pode mais suportar o seu modo ríspido e rude ao tratá-la. Ou êle se torna mais delicado ou o namôro termina.

Os jovens devem levar uma vida alegre e risonha e não torná-la num "inferno" constante. Desprenda-se sem fraqueza e decida-se de uma vez se notar que êle nunca se corrigirá...

Se amolecer está-se condenando a ouvir sermões a vida tôda, o que não é nada agradável. Felizmente ainda temos rapazes sadios e alegres nesta terra!

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)

Distribuidores

PARQUET PAULISTA LTDA

RUA MEXICO, 104 - 4.º - TELS. 22-9278 • 42-7283

DECORAÇÃO O ELEMENTO CÔR

Graciela Elizalde, da "Globe Press"

A decoração segue atualmente, nos Estados Unidos, três tendências principais. Em primeiro lugar, está a tendência moderna, que combina os materiais e côres de nossa época com linhas bem discretas para dar aparência tradicional e que, embora seja bem contemporânea, pode se misturar, sem choque, com os móveis antigos.

Em segundo lugar, há a tendência oriental. Os móveis inspirados pelo Oriente são bem modelados, confortáveis e interessantes e oferecem amplas possibilidades ao uso da côr.

A terceira tendência é a do estilo Diretório Italiano, que também pode ser considerada como boa tendência a combinações, pois os detalhes da arquitetura clássica grega e romana, que inspiraram os construtores de móveis do Século XVIII, também influenciaram os italianos.

Qualquer que seja o estilo, os móveis tiram vantagem do extraordinário progresso registrado nos últimos anos na tecelagem. Os tecidos utilizados nos forros dos mesmos abrangem tôdas as fibras sintéticas, com sua resistência a manchas e imunidade ao desbotamento. Naturalmente, essas vantagens não são inerentes a todos os tecidos. E o que aconselho às minhas leitoras é que, quando se tratar de obter um tecido que não desbote, exijam os que tenham sido tingidos com os produtos da General Dyestuff Company. Se o vendedor do tecido não dispuser de informação a respeito, esta pode ser obtida com o fabricante do tecido.

A casa E. & J. Sloan, de móveis e decorações, lança, todos os anos, uma série de seus "aposentos modelos". Essa exposição da "Casa na Cidade" adquiriu fama mundial, devido ao fato de apresentar muitas tendências da arte da decoração.

Êste ano, foi escolhido o estilo "Diretorio Italiano", como o que melhor se adapta à vida do lar. A "casa" compõe-se de uma saleta de entrada, sala de estar, sala de jantar, quarto de "toilette" e quarto de dormir, êste último com móveis de nogueira natural, e tendo, como côres predominantes, o rosa e o branco, acentuados pelo azul vivo. O quarto de "toilette", é decorado de verde oliva e vermelho. O ponto local é um grande sofá-cama italiano, forrado de verde, para combinar com as paredes e as cortinas.

A sala de estar e a sala de jantar têm, como côres básicas, as tonalidades grafite e topázio. O amplo sofá negro da sala de estar é forrado de seda côr de rosa e côr de chumbo, com listras. As cadeiras da sala de jantar apresentam um ar de antiguidade, graças ao verde veneziano. A saleta é alegre e decorada de amarelo.

PRANCHETA

UBI BAVE RESPONDE A PERGUNTAS QUE LHE FORAM FORMULADAS POR UM DE SEUS ALUNOS (Continuação)

Sábado passado trouxemos aqui um interessante questionário que Aristides Barreto Nascimento, aluno da E.N.A., dirigiu ao pintor e Professor Ubi Bava. Hoje, publicamos o final dessas questões a que o artista tão bem respondeu.

P. Há alguma maneira de se distinguir uma obra como boa ou má, analiticamente?

R. Não tenho conhecimento de que se possa classificar uma obra como boa ou má, por meio de uma análise. A meu ver, se fôsse possível "dissecar" uma obra ou melohr, se houvesse um modo objetivo de separar todos os elementos que constituem a "qualidade" de uma obra plástica, seria possível, então, classificá-la como boa ou má. Todavia, êsse tipo de análise é todo impossível, porque a boa "qualidade" não se deixa decompor nem compor. A qualidade "expressão" da obra de arte é apreendida de um lance e como uma unidade indecomponível. Portanto, é na percepção que se intue se a obra é boa ou má.

A obra de arte é sensível. O sensível liberta é o sensível no seu maior grau, é o sensível na sua maior glória. A análise pode penetrar nêsse sensível, porém ela não nos diz tudo, porque a expressão que completa a unidade da obra (unidade essa que vai além da coesão material e do rigor da lógica) é inacessível a qualquer especulação.

A obra de arte se completa na percepção daquela apresentar diversos aspectos, esta englobá-os, isto é, a percepção vai direto à obra total. Sòmente depois de se ter "provado" a qualidade expressão, através da percepção estética, é que se pode tentar encontrar na obra traços expressivos... Portanto é para o sensível da obra que se pode apelar quando se deseja analisá-la. Claro está, que essa análise não tem por objetivo — e seria absurdo pensar assim — a classificação da obra como boa ou má a exemplo do que é feito dos laboratórios, quando examinam quaisquer substâncias.

P. Como podemos aceitar as deformações feitas nos quadros se estudamos cânones, relações, etc"

R. Deformar não significa desproporcionar. As figuras de El Greco, Durer ou Botticelli, são alongadas (geralmente o cânon varia entre 10 a 14 cabeças) todavia, não pecam pela proporção.

O cânon grego e o cânon egípcio, são prefeitamente proporcionados nos seus gêneros. A proporção se diversifica segundo os objetos e segundo os fins. Na natureza, há um tipo perfeito de proporção do corpo do homem e da mulher; os tratados de anatomia mostram as relações existentes no corpo humano; os tratados de arte ensinam com particular interêsse os cânones clássicos (grego, egípcio e outros) porém, todos êsses conhecimentos, sem dúvida válidos, porque resultam de estudos feitos na realidade perdem inteiramente o sentido, quando se procura introduzi-los, aplicá-los ou encontrar sua correspondência na realidade artística.

Se o artista deforma, êle o faz por necessidade; quando se expressa a deformação surge como consequência de meditação de cálculo. Se o artista acusa, acentua e exagera, êle o faz para aumentar o poder de expressão da obra. Pode acontecer também, que as deformações sejam mais o efeito espontâneo de uma visão pessoal do que o produto de uma reflexão calculada. De um modo ou de outro, isto é, sejam as deformações calculadas ou resultantes de uma visão pessoal desde que elaboradas por artistas na obra de criação, apresentam sempre justas relações. Essa justeza nas relações tanto pode ser encontrada numa tela de El Greco, como numa outra de Picasso. As duas estão perfeitamente proporcionadas, cada qual dentro de sua atmosfera.

P. Como se explica que certos artistas pratiquem uma arte e depois façam outra completamente diferente?

R. Todo artista tem o seu ciclo evolutivo, que começa nas suas primeiras manifestações e vai até onde principia a verdadeira decadência ou até onde o destino o permite realizar. É comum, entre os artistas, o fenômeno das influências. São raros aqueles que durante a evolução, não se deixam dominar pela fôrça quase irresistível de uma expressão notória das artes do presente ou do passado. Há um período, longo ou bbreve, em que o artista não apresenta sua própria fôrça de expressão, seu próprio estilo...

... Picasso, um dos exemplos mais notáveis de genialidade e de trabalho que o mundo conhece e de cuja personalidade ainda não se possui uma silhueta completa, que define com exatidão a extensão de sua grandiosidade, mostra bem, através de sua gigantesca obra, as inúmeras fases por que passou até atingir a atual. A primeira vista, a obra de Picasso desconcerta, por aparentar falta de unidade, porém todas as suas realizações procedem de uma única fonte ideológica.

É Mikel Dufrenne que nos diz com muita propriedade: "que é bem difícil, aos menos avisados, de atribuir ao mesmo Miguel Angelo, o "Moisés" e a "Piedade Rondinini"; ao mesmo Picasso, "La Repasseuse" e a "Guernica". Mas o que mudou não foi o estilo, foi o "metier", foi antes o meio, que o conteúdo de depressão. Pode-se dizer que se nos somos incapazes de reconhecer um mesmo autor, e portanto um mesmo estilo, através de técnicas diferentes, é porque geralmente nos acostumamos a identificar a obra pelos sinais exteriores, e não pela sua mais profunda significação.

Eis aí em que consistiu o questionário dêsse menino da Escola de Arquitetura. Suas perguntas revelam um grande desejo de compreender a arte contemporânea, e pensamos que êle tenha ficado em parte satisfeito. E todos aquêles que tenham dúvidas, não se acanhem, façam o mesmo que Aristides, perguntem aos nossos artistas a significação de sua obra e de seus colegas. Êles terão imenso prazer nisso, e todos lucrarão.

Interino *Vera Tormenta*

UMA ESPETACULAR REVISTA QUE ABUSA DO DIREITO DE SER CÔMICA!

CASTIGA O COURO

H. CUNHA

GRANDE ELENCO! GRANDES ATRAÇÕES!

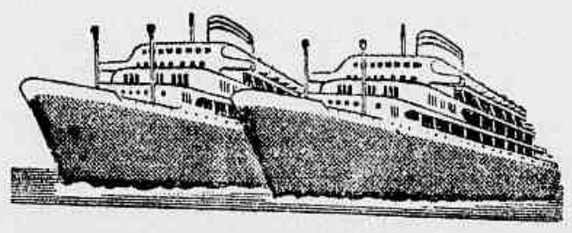
Teatro RECREIO

AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS — É PERMITIDO O TRAJE ESPORTE — SÁBADO VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 27 de Fevereiro para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	27 de março	6 de abril
VERA CRUZ	——	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

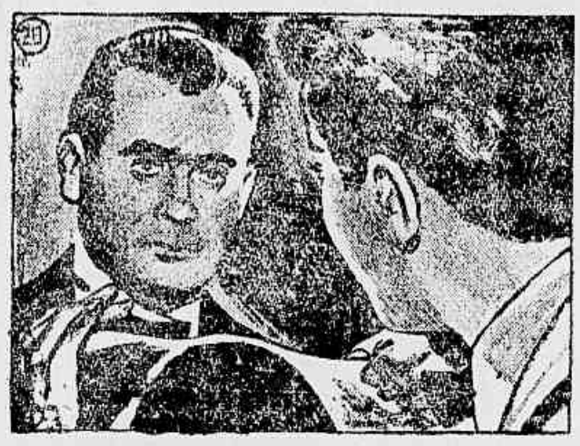
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Eu, Michel Ronan, filho de família desencaminhado, sou "reconhecido" por um criado, Norbert, como seu patrão, Alain de Lorpoix, ueiro em fugas. Identifico-me ao meu personagem. "Meu" chofer, Norbert, revela-me que Norbert, com a cumplicidade de Marianne, "minha" amante, explora minha semelhança com Alain. Mas, com que intenção? Levado à ca a de Marianne por Adrien, apaixono-me perdidamente por ela...



1 "Eu sabia bem que o senhor acabaria por se reconciliar com Mlle. Marianne, e isso me alegra muito!" — diz-me hipocritamente Norbert, ajudando-me a vestir o "smoking"

2 No apartamento de Marianne, a noite começa com alguns coquetéis. Depois, vamos dançar "chez Jo", na rue de Lappe, onde brigo com um sujeito indiscreto. Em seguida, vamos jantar num grande restaurante perto da Opera.

3 — A noite termina em Saint-des-Pres, onde dançando tenho a sensação que Marianne deixou de ser uma "boneca" entre meus braços. Ela retribui com ardor os meus beijos. Mas que espécie de embriaguez enche-lhe os olhos de lágrimas? Evito perguntar-lhe. Se ela está apaixonada, não é por mim e sim por Alain.

4 — Quando levo Mariane de volta a rua Fabert, espero que me convide para ficar. Mas ela torna-se cada vez mais nervosa à medida que nos aproximamos de seu apartamento. E bate-me a porta na cara. Boa indicação para Alain! Sem dúvida, está sentida por êle tê-la abandonado durante dois anos. Isso não melhora o meu caso pessoal.

MATA HARI - III-2ª II

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERIDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

BURI

O Senhor da Lança

POR EDUARDO BARBOSA E HUGO WINKELMANN

Mr. Chit e seu capanga apontam cuidadosamente suas armas contra BURI, que continua imovel, no alto da choça, com o arco retesado...

"Agora é a sua vez, Mr Chit! Vou livrar a selva da sua imunda presença"... Enquanto fala, a mão de BURI busca nova flecha na aljava...
A SEGUIR:
BURI EM PERIGO

BALAÚ

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 — Logo, Madeleine, Cariolis e Patrice se separam e vão para os seus quartos. Na moradia de sua noiva, Patrice sente também planar o "mistério" e uma "ameaça". Não consegue dormir. A meia-noite, ainda está acordado. Sente-se com falta de ar... Vai abrir sua janela... e imediatamente sua respiração fica em suspenso. Sente-se desfalecer quase. Encolhe-se a um canto da janela, de maneira a ficar invisível.

2 Acaba de avistar, ao luar, esgueirando-se ao longo do muro do celeiro, duas sombras. Ouve as vozes e são as de Madeleine e de Zoé! Madeleine suplica a Zoé: "Quem? Quem matou Blondel? Você o sabe!" E Zoé, chorando, jura que ignora quem seja

3 — Finalmente, confessa — "Não o repita, por favor, Mademoiselle. Eu estava deitada, mas ouvi Hubert entrar em casa muito tarde. Estava encolerisado... Jurava que um dia tocaria fogo na aldeia!" Madeleine interrompe-a: "Sim! Sim! Deve ser Hubert! E Zoe ainda acrescenta: "As vêzes, êle é tão violento." Finalmente, com uma voz sempre trêmula, Madeleine termina o estranho colóquio com essas palavras: "Sim! É Hubert! Não pode ser senão Hubert... Em primeiro lugar, deve ser alguém que conheça você tão bem como Hubert para imitar daquela maneira a sua voz e dizer aos que vão morrer: "PIEDADE NA CASA DO HOMEM!"

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Beautrelet sobe 30 degraus. Uma porta, depois uma sala menor. Em frente, outra escada. Beautrelet compreende os planos executados no interior da Agulha.

E' uma série de salas superpostas e cada vez menores. Tôdas servem de armazém. Na quarta sala não há mais lanternas. E' iluminada por um pouco da luz do dia.

Curvando-se por uma abertura, Beautrelet avista o mar uns 10 metros abaixo. O silêncio é tal que êle se pergunta se a Agulha não está abandonada, sente-se invadido pela angústia, sobretudo de Gesmard e seus homens.

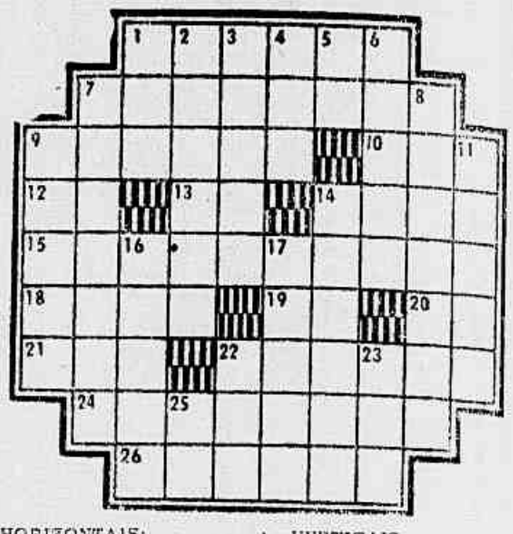
Dominando os nervos e seu desejo louco de fugir, Beautrelet continua a subir uma porta, dessa vez menos pesada, de aspecto moderno. Empurra-a com o coração aos pulos.

A sala difere das outras. Suntuosamente mobilada e decorada, serve de quadro a uma mesa ricamente posta, com uma toalha de rendas e uma quantidade de flores.

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.365



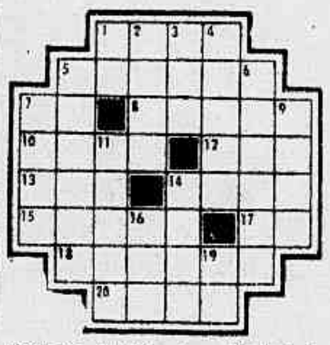
HORIZONTAIS:
1 — Anda de bicicleta.
7 — Planêta que gira em volta de outro maior, como a lua.
9 — Pequena onda.
10 — Alguns.
12 — Grito de dôr.
13 — Nota musical.
14 — Poeta.
15 — Dirigir a palavra a (alguém) para perguntar alguma coisa.
16 — Possuirá.
19 — Artigo masculino, plural.
20 — A 13.ª letra do alfabeto grego.
21 — Também (prep.).
22 — Torno a dizer.
24 — Torno escuro; escurêço.
26 — Juventude.

VERTICAIS:
1 — Igual.
2 — Pura; celeste.
3 — Fazer parar; matar.
4 — Fileira.
5 — Medida itinerária chinêsa.
6 — Que existe no presente.
7 — Isca, com que se amansam falcões.
8 — Entretanto, entrementes.
9 — Com excesso; abundantemente.
11 — Sisudo; sensato.
14 — O ocidente (figurado).
15 — Baraço de pão.
17 — Versejo.
22 — Escarnecer de.
23 — Levanta.
25 — De outro modo.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: cútis — abafo — ileso — Saúr — planta — rosa — ola — opa — rir — econômo — roço — sol — súbito — pós — ara — nge — idos — adubo — poder — opaco — aramá — raros. VERT.: cipo — abafar — tela — Ise — Sorocaba — ds — bar — alarma — fisiológico — orar — apo — anotador — cri — ora — ossada — ira — pipa — odor — azar — Eros — sem — upa — rá.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Planta hortense, da família das leguminosas. 5 — Luta, contenda. 7 — Sem roupa. 8 — Peixe salmonídeo, de que há várias espécies. 10 — Terreno em frente ou a um ou mais lados da igreja. 12 — Dotes naturais. 13 — Que não é noite. 14 — Estrago. 15 — Agro, azedo. 17 — Partir. 18 — Fêmea do carneiro. 20 — Atordoa; enfeixa. VERTICAIS: 1 — Primeira virtude teologal. 2 — Elevado; erguido. 3 — Divisar. 4 — Auxílio. 5 — Envergonhado. 6 — Frouxidão; fraqueza. 7 — A não existência. 9 — Afeição profunda. 11 — Ódio, aversão. 14 — Má-fé. 16 — Nove mais um. 19 — Existe.

Prêmios Para Tôda a Família

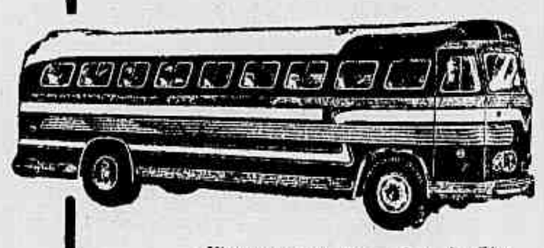
CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

2ª SÉRIE

SEMANA DE 12 A 18 DE FEVEREIRO DE 1956

A coleção de cupons numerados de 1 a 5 da direita sua fôlha, por um cupom. Somente serão aceitos os cupons que forem entregues, na séde de ULTIMA HORA, até as 22 horas do dia 25 de fevereiro de 1956.

RIO - JUIZ DE FORA



Viagens entre Rio e Juiz de Fóra. Ônibus confortáveis com serviço comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável

Serviço de encomendas rápidas, com entregas a domicílio em Juiz de Fora.

HORÁRIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.
ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 - loja Tel. 23-5252
PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.

PRAÇA MAUA, 13 LOJA TEL. 23-5252 RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241